

A Caixa Econômica vai encampar a dívida da Administração do Porto com o I.A.P.M.

(Lê-se na página seguinte)

PROMOÇÕES NA PREFEITURA

HOJE A PUBLICAÇÃO DAS PRIMEIRAS LISTAS

Ameaça de nova greve dos portuários

(Lê-se na página seguinte)

VIRÁ AO BRASIL UMA MISSÃO ECONÔMICA DA VENEZUELA

(Lê-se na página seguinte)

"A BOMBA" ESPORTIVA

Paes Barreto constitui advogado para defendê-lo contra o C.N.D.

Recepção na Embaixada Inglesa



Visitante em que se vêem a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, as Sras. Ricardo Jaffet e Riolo de Gies

SUSPENSO O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA A VÁRIAS FIRMAS

COMEÇARAM OS CORTES

Novo apelo do presidente da Comissão de Racionamento — Todo o cidadão é pouco, principalmente das 17,30 às 20 horas — Retorno à interrupção de circuito se não houver a economia necessária (Lê-se na página seguinte)

NÃO ESTÃO SAINDO OS "CONSTELLATION"

31 MECÂNICOS EM GREVE — VAI O CASO PARA A JUSTIÇA DO TRABALHO

NA PÁGINA SEGUINTE



LONDRES. 2 — Flagrante da Rainha Elizabeth II quando, deixando o coche real, galpava os degraus da Abadia de Westminster, onde seria coroada. A direita seu esposo, o duque de Edinburgh, que a aguardava para conduzi-la. (Radiofoto United Press)

A NOITE

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 3 de junho de 1953 N. 14.417

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOURINHO

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Anual: Cr\$ 1.00

INCLINADOS OS EE. UU.

A UMA COOPERAÇÃO MAIS INTENSA COM O BRASIL

AMPLIAÇÃO DO INTERCÂMBIO ECONÔMICO E CULTURAL — A VIAGEM DE MILTON EISENHOWER A AMÉRICA DO SUL E SUA MAIOR PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO — BRASIL, PAÍS DE FUTURO PELAS INESGOTÁVEIS RIQUEZAS DO SEU SUBSOLO, RESERVAS DOS PRINCIPAIS MINÉRIOS E ESTRATÉGICOS E DE UTILIDADE PARA A CIÊNCIA MODERNA — IMENSAS POSSIBILIDADES NO CAMPO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA — COMO FALOU A "A NOITE" O SR. IRVING SALERT, ADIDO DO TRABALHO DOS ESTADOS UNIDOS

Notícias de Washington revelam que o Governo norte-americano está inclinado a processar uma modificação radical na po-

(Conclui na 14.ª página)



WASHINGTON — O primeiro secretário da legação rumana nos Estados Unidos, Christiane Zambelo, expulso deste país por ter querido forçar um cidadão norte-americano de origem rumena — V. C. Georgescu — a atos de espionagem. (Foto United Press, via aérea)

CARLOS BRANDÃO LANÇA "PALAVRA DE ORDEM"

COLABOREMOS COM O GOVERNO

A posse da nova diretoria da Associação Comercial e como falou seu presidente

Presentes figuras representativas de todos os círculos sociais, tomaram posse, ontem, os novos membros do Conselho Diretor da Associação Comercial, bem como o presidente eleito, Sr. Carlos Brandão de Oliveira. Deu início à solenidade o Sr. José Augusto, 1.º vice-presidente da Câmara dos Deputados, que proferiu palavras sobre as res-

pensabilidades cada vez maiores que pesam sobre os homens públicos brasileiros, quer atuem nos setores econômicos, quer empreguem seus esforços na vida partidária. Ressaltou sua grande afeição à Associação Comercial, originada pela circunstância de estar sempre lutando pelo desenvolvimento econômico do país. (Conclui na 14.ª página)



Paes Barreto, que aqui aparece ao lado do craque Didi, abraça a Bandeira do Brasil na comemoração de uma das nossas vitórias em Lima

ELIZABETH TERMINOU À MEIA NOITE O DIA MAIS ÁRDUO DE SUA VIDA



LONDRES — A rainha Elizabeth e sua irmã, princesa Margaret, deixam o palácio de Buckingham para dirigir-se ao baile no salão de Hampton Court, no dia 29 de maio. Nesse baile, a soberana dançou até às 3 horas da madrugada com os oficiais do seu Regimento de Guardas. (Radiofoto United Press, recebida via aérea)

(AMPLIO NOTICIÁRIO TELEGRÁFICO NA NONA PÁGINA)

O centenário da Associação Cristã de Moços, em 1955

Atuando em 70 países e territórios em prol da mocidade — como falou a A NOITE, o Sr. Paul Limbert, secretário geral da A.C.M. mundial



Sr. Paul Limbert, secretário geral da Associação Cristã de Moços

(Texto na 14.ª página)

LEIA NA PÁGINA 14:

POSTES DE FERRO SUBSTITUIRÃO AS BALISAS DE MADEIRA

A TRAGÉDIA DO "HOTEL GRUTA DO TRAMPOLIM" PRESTA DEPOIMENTO O DETETIVE CARIOCA

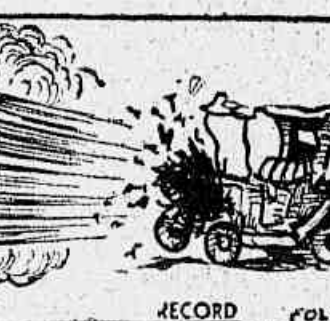
Não convenceram, por muitas falhas, suas declarações — Um policial irascível diante da reportagem — Queria até dar tiros, na delegacia



Em perseguição ao inquérito instaurado no 1.º distrito policial, sobre o crime do Hotel "Gruta do Trampolim", na Gávea, foi ouvido, ontem, à tarde, no cartório daquela delegacia, o detetive Jaime de Sena Carioca, casado, de 43 anos, residente na rua Araújo n.º 72, casa 1, em Cascadura. Carioca acompanhava o delegado Newton Bonilha de Figueiredo e o comissário

(Conclui na 11.ª página)

Pacífico e a gasolina atômica...



NOVO SERVIÇO DE RADIO-PATRULHA — Com elementos da Polícia Militar e resguardados para o fim — Criado a Companhia de Guardas

A BOMBA ESPORTIVA

NÃO ACATAM!

Recorrerão das punições impostas pelo C. N. D. os membros da delegação brasileira ao Sul-Americano de Lima — Paes Barreto constitui advogado

Ecoou sensacionalmente e nossos meios esportivos a resolução do Conselho Nacional de Desportos punindo os principais jogadores que integraram a delegação brasileira participante do último Campeonato Sul-Americano de Futebol, realizado em Lima. Apreciando os relatórios que foram encaminhados pela Confederação Brasileira de Desportos, o C. N. D. resolveu punir o chefe, Sr. José Lima do Rego, o delegado Andrade Lede com a pena de advertência; o

Vitoria Ocampo teria sido libertada PARIS, 3 (AFP) — Notícias em boa fonte que teria sido libertada a escritora argentina Vitoria Ocampo, recentemente presa em Buenos Aires

ECOS e NOVIDADES

A COMISSÃO MISTA BRASIL EE. UU. E SEU SIGNIFICADO

Em toda a celebração levantada sobre a possibilidade de extinção da Comissão Brasil-Estados Unidos é preciso elucidar desde logo um ponto essencial: — a presença ou ausência desse órgão não é indispensável à política de boa vizinhança e cooperação econômica entre nosso país e a América do Norte; sua continuação ou extinção não tem a importância exagerada que o nosso eterno sentimentalismo, habilmente manobrado por interesses políticos e pela propaganda soviética, lhe pretende emprestar.

Aliás, homens da maior responsabilidade e insuspeição, como o Sr. Oswaldo Aranha, vão ao ponto de opinar que sem a Comissão Mista a ajuda americana poderá ser feita mais efetiva e menos burocrática, como aconteceu antes da criação da mesma.

Por sua vez, o líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, falando em nome do governo, mostrou ontem à Câmara dos Deputados que o único ponto divergente entre Washington e o Rio de Janeiro é o relativo à oportunidade da extinção (a Comissão é por sua natureza temporária, transitória) porque "tudo nos autoriza a esperar dos Estados Unidos um procedimento de solidariedade e cooperação e até este momento aquele país não manifestou ao governo brasileiro qualquer propósito de interromper a concessão dos financiamentos prometidos". Cumpre ainda salientar, a bem da verdade, que o propósito de extinção da Comissão em apreço não constitui medida isolada dos Estados Unidos contra o Brasil, senão que faz parte de uma série infindável de cortes de despesa, oriundos da política financeira inaugurada pela administração republicana, "ad futurum", mas sem qualquer mira retroativa que importe na quebra de obrigações já contraídas e com as quais, de resto, já se solidarizou o presidente Eisenhower.

No tocante ao nosso país, o governo está esclarecendo os Estados Unidos sobre todos estes pontos, já o salientou o chanceler João Neves, e com a serenidade e firmeza que temos toda autoridade moral para usar na circunstância, autoridade resultante de não termos falhado nunca aos nossos compromissos e boa vontade panamericanos, inclusive em matérias difíceis do tipo do Acordo de Assistência Militar.

A Comissão Mista tem por finalidade fazer estudos profundos sobre a conjuntura econômica dos dois países interessados, maxime no tocante aos transportes, à energia elétrica e à agricultura; organizar os projetos de solução e cooperação financeira respectivos; encaminhá-los aos dois governos; cooperar na obtenção dos créditos para a execução daqueles projetos e assegurar tal execução. Estas duas finalidades últimas é que, no entender de nosso país, justificam e aconselham a prorrogação da existência da Comissão, porque, na verdade, a mesma tem se revelado útil, evitando certa falta de bases seguras e correta ubicação em operações de vulto processadas entre dois mercados financeiros e duas mentalidades econômicas tão diversas como a brasileira e a americana.

O fato é que a Comissão já estudou e ultimou dezoito projetos no valor de US\$ 211.780.027,00 e CR\$ 494.130.443,00, e que por via de seu labor já foram concedidos créditos para a execução de projetos num montante de US\$ 123.000.000,00.

São estes os traços fundamentais da questão em debate.

Para finalizarmos, cumpre-nos ressaltar que dada a responsabilidade empenhada pelo governo Truman e pela política externa democrática, e que no referente à América Latina se consolidou no famoso Ponto IV, os Estados Unidos não podem deixar de encerrar as desvantagens psicológicas de uma política de retração em seu esforço de cooperação internacional.

Tudo o tato da diplomacia americana está em jogo, mormente ao tratar com países como o Brasil, que sempre estiveram flanco a flanco com os Estados Unidos nas batalhas pela defesa das liberdades humanas e que não podem deixar de olhar com ressentimento certas igualdades ou preferências de tratamento injustificáveis, quando não prejudiciais à nossa economia e bem estar, como a dos créditos concedidos à agricultura colonial africana.

É bem verdade que ao tomar posição na luta contra o imperialismo alemão, o Eixo ou o bolchevismo, não o fizemos pelos Estados Unidos, mas por nós mesmos, por nossas tradições e ideais, por interesses materiais e morais, que resultam geopoliticamente comuns com os da maior nação de nosso continente.

Mas ali está aquela força diabólica, a que se referiu o deputado Capanema, respondendo a aparte do deputado comunista Moreira, que em tudo isso apenas enxergam oportunidade para ariania e discórdia e que "no fundo do coração o que desejam é que as boas relações entre os dois países se estretem, para tornar viável uma intervenção vitoriosa da Rússia no hemisfério ocidental".

INCENTIVO À LAVOURA

Com o Governo Federal de determinar novas medidas de incentivo à lavoura, prosseguindo, assim, na sua política de valorização e desenvolvimento do meio rural brasileiro. As providências agora emanadas do Executivo beneficiarão particularmente os pequenos e médios agricultores, isto é, aqueles que são a base da produção e da riqueza do país, e que, por isso, merecem a atenção especial do Estado.

A VELHA INGLATERRA

As cerimônias da coroação de Elizabeth II não teriam deixado nos olhos e no espírito dos seus espectadores somente mil imagens de deslumbramento, vivas e duradouras como os fatos de ressonância secular. Na emoção com que todos os súditos da rainha celebraram o acontecimento hábil, sem dúvida, uma reafirmação de confiança nos destinos do Império, um ato de fé, a exprimir a certeza da perenidade da instituição política e social forjada na mais genuína expressão do gênio nacional. A despeito da decadência física do temperamento britânico, o que se viu, nas festas da coroação, foi uma tocança convocação sentimental em torno da figura da jovem soberana. A grande comunidade de povos, cuja cabeça é a metrópole imperial, aproveitou a oportunidade para consolidar os seus laços de coesão e provar a sua decisão de assegurar, no futuro, a sobrevivência dos mesmos ideais de grandiosidade do passado. A velha Inglaterra, mais do que construção, é uma criação dos elementos materiais e espirituais, que conferem o privilégio da eternidade a uma nação. Foi, sem dúvida, imbuída dessa vocação do seu povo, que Elizabeth pôde assim falar, num discurso irradiado para a Commonwealth e para o mundo: "Estou certa de que a minha coroação não é símbolo de poder e esplendor desaparecidos, e sim declaração de esperanças para o futuro. As instituições parlamentares, com a palavra livre e o

Ponto facultativo nas repartições do Estado do Rio

Também o prefeito de Niterói considerou idêntica medida

O governador do Estado do Rio, tendo em vista o dia consagrado a Corpus Christi, amanhã, quinta-feira, dia 4, determinou seja facultativo o ponto nas repartições públicas do Estado do Rio. O prefeito de Niterói determinou idêntica medida para o funcionalismo da capital fluminense.

PERFUMARIAS - BIJOUTERIAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2934



O primeiro...

Após a vitória do governo na revolução de São Paulo, em 1932, foi Martin Francisco chamado à Polícia Central, para dar explicações sobre a sua conduta durante a ocupação da cidade pelos revoltosos.

— É certo que V. Excia. foi a terceira pessoa que conferenciou com o general Isidoro — inquiriu a autoridade.

— É mentira! — protestou Martin Francisco. — É mentira o que vieram dizer à Polícia.

— E no mesmo tom: — Foi a primeira!

SOS QUALQUER PONTO DE VISTA...



Telefone para CARIOCA: 43.3349

CARAVANA

P. B.

Intencando suas atividades em 1890, a Companhia Melhoramentos do Rio de Janeiro, sediada na capital banderante, dedicou-se, até 1930, num esforço pioneiro, a fabricação de papel para todos os fins. A partir desse época, essa firma uniu-se à Weisflag Ltda., esta última especializada em editar e abrangendo os ramos de publicação, encadernação, livros em branco, fabricação de envelopes, baralhos, tipografia, xilografia, litografia, cadernos escolares educativos e artigos correlatos. Prosseguindo em sua manufatura primitiva de papel e artigos derivados, a Companhia Melhoramentos do Rio de Janeiro veio a constituir-se, concomitantemente, após esta incorporação, numa das mais importantes editoras do país, especializando-se, notadamente, no ramo de livros didáticos e literatura infantil-juvenil. Além de literatura educativa, entretanto, edita obras sobre todos os gêneros possíveis, tendo lançado até hoje mais de 35 milhões de volumes sobre os mais diversos assuntos. Quanto à produção de papel, essa empresa já ultrapassou uma quota de 18 milhões de quilos anualmente.

A produção chilena de cobre será consideravelmente aumentada com a iniciativa que se vai tomar de explorar a antiga mina "La Africana" que possui mineral de primeira qualidade e que é considerada uma das mais ricas do país.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18. Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)

Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas

EXAMES PARA OCULOS

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO AS

TROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com as seguintes dadas: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas as quais dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isso o consultante enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

respeito aos direitos das minorias — tudo isso julgamos rias, e a certeza da tolerância ser parte preciosa de nosso estado, e o pensamento e sua

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

VITORINO VOLTA AO CARTAZ

O CASO MARANHENSE

Afirma o senador Baima: "Ou nós ou o Diretório do Maranhão"

Está procurando o Diretório Nacional do PSD resolver a situação dos possedistas maranhenses que, por uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho (1) foram afastados do Diretório Nacional do Partido no Maranhão e acabaram filiados ao PST, do qual já se afastaram. E o "caso Vitorino", cuja decisão final será dada, na próxima sexta-feira, às 10 horas da manhã, quando da reunião do Diretório Nacional especialmente convocado para tal fim.

O "caso" começou há uns 5 anos passados, quando de um desentendimento entre o grupo vitorinista e os atuais dirigentes possedistas maranhenses. Verificando o desentendimento, o Diretório Nacional, ante a ameaça da corrente vitorinista em abandonar o Partido, o Diretório Nacional deliberou que se realizasse uma convenção para verificar quem tinha a maioria. Realizada, o senador Vitorino Freire obteve apoio de 67 diretores, enquanto que os atuais dirigentes do PSD-maranhense conseguiram apenas três. Houve recurso para o Diretório Nacional, que por decisão unânime se manifestou favorável a Vitorino. Entretanto, não satisfeito com a decisão o senador Clodomir Cardoso recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho para anulação da decisão do diretório.

Informações ao referido diretório, não as obteve, porque todos os seus membros se encontravam, em viagem. Assim, o Tribunal, por falta de elementos do provimento ao recurso do senador Clodomir, e não do senador Vitorino Freire resolveu resolver por outra legenda. E isso foi feito, com a aquiescência do Tribunal Superior do Trabalho, secretário nacional do PSD, fundando os possedistas-vitorinistas o Partido Proletário Brasileiro. Vitorino, na época, renunciou espetacularmente à sua cadeira de deputado e se candidatou a senador, elegendo-se com maioria esmagadora. Tempos depois, fundou o Partido Social Trabalhista, Vitorino e seus companheiros ingressaram nesse Partido, que recentemente abandonaram.

Essa é em resumo a questão. Agora, trata-se de proceder à volta desses elementos ao PSD, com o que concorda o Diretório Nacional e com o que não concorda o Diretório Estadual do Maranhão. Homologando o regresso de Vitorino e de mais possedistas, torna-se necessária a reestruturação do Diretório maranhense, pois que Vitorino e seus companheiros colocaram o caso no seguinte dilema: "Ou nós, ou o Diretório Regional do PSD-maranhense". E, por outro lado, segundo me declarou o senador Antonio Baima, da ala vitorinista, "somente iremos para o PSD com Vitorino ou ficaremos de fora com Vitorino".

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL: POLÍTICA CERTA

O comércio do Rio de Janeiro deu sua concordância à política da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil — que se resume na aproximação sem compromissos com o governo para resolução dos problemas econômicos nacionais, contra o que se tem manifestado a Confederação Nacional do Comércio e de outros órgãos sindicais patronais — reelegendo a diretoria passada, responsável por essa orientação. Ontem, em seu discurso de posse, o Sr. Carlos (Martins) Brandão (de Oliveira) reafirmou a continuação, dado o benefício do comércio, a política de colaboração em solução dos problemas nacionais.

ISMAR DE GOES: FALHOU A CHAPA ÚNICA

Falharão as tentativas do senador Ismar de Goes (PSD-Alagoas) em assegurar, calma e tranquilamente sua reeleição. Para conseguir vencer o próximo pleito — outubro de 1954 — e continuar no Senado Federal, o representante alagoano propôs à bancada de seu Estado a formação de uma chapa única para senador e deputados federais, figurando como candidatos à Câmara Alta o próprio Ismar de Goes e o governador Arnão de Melo, udenista.

A UDN, de início, recusou a proposta, alegando que o governador, (de quem não se mandou) afastando-se do cargo, não teria cobertura governamental para embasar na campanha, pois que seria substituído pelo vice-governador, professor Guedes de Miranda (PSD), rompido abertamente com o senador Arnão de Melo.

Falando ao colonista, o senador Ismar de Goes nem admitiu, nem negou a veracidade da informação. Disse, apenas, que se fizesse uma reunião. E que se proceda, no momento, a uma série de consultas para "unir, em Alagoas, os partidos de mesma tendência".

(O outro alagoano a deixar o Senado é o cônego Cicero de Vasconcelos (também PSD), figura inexpressiva em política e sem nenhuma possibilidade de reeleger-se).

PSD: IMPEDIR ELEIÇÕES NO AMAZONAS

O advogado Erenno Pedro vai entrar, ainda esta semana, com um mandado de Segurança ao Supremo Tribunal Federal. Objetivo: impedir a realização de eleições suplementares no Amazonas. Alegações: não será alterado, com as suplementares o quociente partidário; a decisão que determinou as eleições é ilegal; a região atravessa uma situação de flagelo.

Caso o Supremo não aceite as razões apresentadas e determine a realização das suplementares, a situação do deputado possedista Pereira da Silva se apresentará bastante crítica: primeiro sua diferença sobre seu adversário, um pastor protestante e trabalhista, é de apenas 96 votos; segundo: Pereira da Silva está irremediavelmente brigado com o governador Alvaro Maia, o que o deixa sem o apoio da máquina administrativa.

BEBA CAFÉ PALHETA

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 - 7 - 8 e 9%

ARHICA pertence ao "Jornal" de cinema e do rádio

Walter Lorenz

O falecimento desse antigo funcionário de A NOITE

Faleceu ontem, pela manhã, vítima por antigo mal, o nosso companheiro Walter Lorenz, retocador-chefe da rotogravura de A NOITE. Profissional emérito na arte de retocar e técnico integral de rotogravura. Lorenz veio para o Brasil em junho de 1930, como um dos primeiros técnicos alemães que instalaram a grande oficina, que hoje produz também "Carlos" e "A Manhã".

Benquisto em A NOITE, Walter Lorenz não somente foi um funcionário exemplar e perfeito, na sua arte, como também, um mestre bondoso, que iniciou e estimulou a atual equipe de retocadores da nossa rotogravura.

Walter Lorenz, que era viúvo, faleceu aos 77 anos de idade, sendo o seu corpo sepultado hoje pela manhã, com a presença de todos os seus companheiros da rotogravura e de outras seções de A NOITE, onde foi sempre

Cinema? Leia CARIOCA

APRENDA A TER SAÚDE



53 anos de serviço do povo

VENDA ESPECIAL DE

Aniversário!

as mais belas criações em tecidos para o inverno a preços Gebaratíssimos de aniversário.



Luiz de Camões, 38 * Ouvidor, 128 * Av. Copacabana, 503

GEBARA... SEMPRE GEBARA

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO

R. ALVARO ALVIM 31 - 5.º and. - T 22-6939 De 15 às 19 hs

O MERCADO DE OVOS

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, recebeu em seu gabinete o presidente da Associação dos Aviadores do Distrito Federal e um representante do Ministério da Agricultura, que lhe informaram que a situação do mercado de ovos está normalizado dentro de 15 dias, em virtude do término da entressafra, este ano agravada pelas excepcionais modificações atmosféricas verificadas nos meses de abril e maio últimos, de que resultou uma baixa de 50 por cento na produção. Ambos manifestaram ainda ao coronel Hélio Braga a necessidade de ser estabelecido na entressafra um preço-teto, a fim de evitar a especulação.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Octavio Simões Barbosa

RUA DERRÉ, 23, salas 311-1

Telefone: 22-6428

Cinema? Leia CARIOCA



PASSAGENS A DOMICILIO

UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:

32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-8991 - AVENIDA RIO BRANCO, 277

QUEM VIVER, VERA...

O "Jornal do Comércio" do dia 1 de junho de 1853 publicou a seguinte nota: "Semão — Sesão em 30 de maio de 1853. E' aprofundado debate em 1.ª discussão, para passar à 2.ª, o projeto do Senado — E' de 1853 — acerca da criação de uma nova Capital do Império".

Como se vê, essa intenção da mudança da capital do Brasil, que aparentemente está ainda na pauta dos estudos oficiais, conta apenas cento e um anos de existência. E' inda leve a considerar que, em dois mil e cinquenta e três, o "Jornal do Comércio" insira nova nota sobre o assunto e referente do ano que ora atravessamos...

A volúpia de inutilidade em nossa terra é um fato e não uma simples hipótese. Por isso, continuamos a falar na mudança da capital do Brasil.

Há até quem pense que isso constitui apenas uma superstição, isto é, muita gente acredita que no dia em que não mais se falar em tal coisa, a nova capital surja mesmo. Como, de coração, ninguém deseja que o fato ocorra, continuamos a manter o projeto sagrado do futuro. E' inda leve a considerar que, em dois mil e cinquenta e três, o "Jornal do Comércio" insira nova nota sobre o assunto e referente do ano que ora atravessamos...

Até lá, continuemos tranquilamente a fruitar as delícias da Cidade Maravilhosa como metrópole nacional.

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

Senhores:
Geraido Macarenhas da Silva, membro do Gabinete Civil da Presidência da República.
Artur Obino, advogado.
José Lima do Rego, escritor e jornalista.
Luiz Severiano de Rezende, presidente da Companhia Brasileira de Cimento Portland.
Professor Irineu Malaguetta, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.
Flavio Amorim Goulart de Andrade, alto funcionário da Secretaria do Senado Federal.
Carlos Tavares de Lira, oficial administrativo da Secretaria da Câmara dos Deputados.
Alberto Bina Formoso, auxiliar de Emanuel Bloch S. A.

Senhoras:
Mary Pessoa, viúva do presidente Epitácio Pessoa.
Maria Isabel Tavares de Lira, esposa do ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas da Prefeitura.
Fizem anos ontem:
Senhores:
Professor Jaime Ben Amar, catedrático da Faculdade de Medicina do Pará.
Ivan do Espírito Santo Carlião, secretário do prefeito do Distrito Federal.
Senhoras:
Cândida Guerreiro, esposa do Sr. Camilo Guerreiro, secretário da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Fizem anos anteontem:
Senhores:
Elisabete P. Nogueira, esposa do Sr. Flavio P. Nogueira, que se encontra em Los Angeles, completando estudos.
— Trauscorreu, há pouco, o aniversário natalício do menino Luiz, filho do Sr. Orfesio Gomes e da senhora Waldete Costa Gomes.

RODAS DE PRATA

A 13 do corrente, completará 25 anos de casados o coronel aviador Antonio Alberto Barcellos e a Sra. Judite Nair Dias Barcellos. O filho do casal, Sr. Pedro Antonio Barcellos, fará uma missa em ação de graças, no mesmo dia, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

FESTAS

Sábado próximo, das 18.30 às 21.30 horas, haverá dança no Olimpo Club.
No dia 8 do corrente, às 21 horas, realizar-se-á, no Botafogo F. e R. um espetáculo com a peça de Pedro Bloch "Os inimigos não mandam flores", com Sumaritano Santos e Rodolfo Arenas.

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNÓSTICO - TRATAMENTO - OPERAÇÕES
34 59 SABADOS - 15 e 19 HORAS
LARGO CARIOCA 3 - Fone: SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLEIA, 98-7-0
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1349

PELE E SIFILIS

Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembleia, 73 — Fone: 42-1155

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 h

Entraram em greve as

empresas de transporte

Fortaleza ameaçada pela

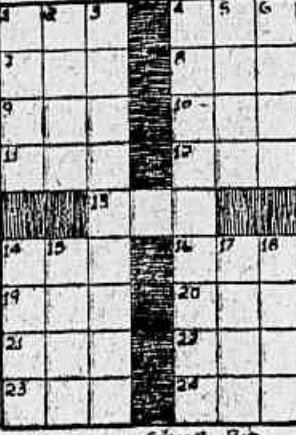
ganância dos tubarões — Providências imediatas do governo — A disposição do povo todos os veículos da municipalidade — Os particulares também colaboram

Fortaleza, 3 (Serviço

especial de A NOITE) — Os proprietários das empresas de transportes coletivos, reuniram-se esta manhã, e resolveram entrar em greve, sem qualquer aviso prévio à população, procurando impor-lhe um aumento absurdo nas passagens em suas viaturas. O prefeito Paulo Cabral de Araujo, logo que teve conhecimento desta decisão dos donos de empresas de transportes, determinou que fossem mobilizados todos os veículos da municipalidade, que ficaram à disposição do povo, enquanto os particulares, também solidarizaram-se com o povo, oferecendo-lhe transporte para todas as partes da cidade, enquanto as autoridades procuram uma solução para o problema.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 579



— GERALDO

HORIZONTAIS — 1. Cidade da Nova Califórnia — 4. Pácullo — 7. Nome de mulher — 9. Sapo das regiões do Amazonas — 5. Soror — 10. Fez as suas primeiras aparições — 11. Argélia — 12. Pequeno bilhete — 13. Atílio — 14. Rebuído de chapéu — 15. Anar-graça — 16. Cidade do Iraque — 27. Nome do homem — 21. Província — 22. Intima — 23. Vieses duplo — 24. Um dos grandes heróis do "Livro dos Reis", filho de Narlam.

VERTICAIS — 1. Roteiro — 2. Aeronauta — 3. Faleiro muito conhecido — 4. Curioso dos biquinhos — 5. Cântico — 6. Canções (pl.) — 7. Canções — 8. Canções — 9. Canções — 10. Canções — 11. Canções — 12. Canções — 13. Canções — 14. Canções — 15. Canções — 16. Canções — 17. Canções — 18. Canções — 19. Canções — 20. Canções — 21. Canções — 22. Canções — 23. Canções — 24. Canções — 25. Canções — 26. Canções — 27. Canções — 28. Canções — 29. Canções — 30. Canções — 31. Canções — 32. Canções — 33. Canções — 34. Canções — 35. Canções — 36. Canções — 37. Canções — 38. Canções — 39. Canções — 40. Canções — 41. Canções — 42. Canções — 43. Canções — 44. Canções — 45. Canções — 46. Canções — 47. Canções — 48. Canções — 49. Canções — 50. Canções — 51. Canções — 52. Canções — 53. Canções — 54. Canções — 55. Canções — 56. Canções — 57. Canções — 58. Canções — 59. Canções — 60. Canções — 61. Canções — 62. Canções — 63. Canções — 64. Canções — 65. Canções — 66. Canções — 67. Canções — 68. Canções — 69. Canções — 70. Canções — 71. Canções — 72. Canções — 73. Canções — 74. Canções — 75. Canções — 76. Canções — 77. Canções — 78. Canções — 79. Canções — 80. Canções — 81. Canções — 82. Canções — 83. Canções — 84. Canções — 85. Canções — 86. Canções — 87. Canções — 88. Canções — 89. Canções — 90. Canções — 91. Canções — 92. Canções — 93. Canções — 94. Canções — 95. Canções — 96. Canções — 97. Canções — 98. Canções — 99. Canções — 100. Canções — 101. Canções — 102. Canções — 103. Canções — 104. Canções — 105. Canções — 106. Canções — 107. Canções — 108. Canções — 109. Canções — 110. Canções — 111. Canções — 112. Canções — 113. Canções — 114. Canções — 115. Canções — 116. Canções — 117. Canções — 118. Canções — 119. Canções — 120. Canções — 121. Canções — 122. Canções — 123. Canções — 124. Canções — 125. Canções — 126. Canções — 127. Canções — 128. Canções — 129. Canções — 130. Canções — 131. Canções — 132. Canções — 133. Canções — 134. Canções — 135. Canções — 136. Canções — 137. Canções — 138. Canções — 139. Canções — 140. Canções — 141. Canções — 142. Canções — 143. Canções — 144. Canções — 145. Canções — 146. Canções — 147. Canções — 148. Canções — 149. Canções — 150. Canções — 151. Canções — 152. Canções — 153. Canções — 154. Canções — 155. Canções — 156. Canções — 157. Canções — 158. Canções — 159. Canções — 160. Canções — 161. Canções — 162. Canções — 163. Canções — 164. Canções — 165. Canções — 166. Canções — 167. Canções — 168. Canções — 169. Canções — 170. Canções — 171. Canções — 172. Canções — 173. Canções — 174. Canções — 175. Canções — 176. Canções — 177. Canções — 178. Canções — 179. Canções — 180. Canções — 181. Canções — 182. Canções — 183. Canções — 184. Canções — 185. Canções — 186. Canções — 187. Canções — 188. Canções — 189. Canções — 190. Canções — 191. Canções — 192. Canções — 193. Canções — 194. Canções — 195. Canções — 196. Canções — 197. Canções — 198. Canções — 199. Canções — 200. Canções — 201. Canções — 202. Canções — 203. Canções — 204. Canções — 205. Canções — 206. Canções — 207. Canções — 208. Canções — 209. Canções — 210. Canções — 211. Canções — 212. Canções — 213. Canções — 214. Canções — 215. Canções — 216. Canções — 217. Canções — 218. Canções — 219. Canções — 220. Canções — 221. Canções — 222. Canções — 223. Canções — 224. Canções — 225. Canções — 226. Canções — 227. Canções — 228. Canções — 229. Canções — 230. Canções — 231. Canções — 232. Canções — 233. Canções — 234. Canções — 235. Canções — 236. Canções — 237. Canções — 238. Canções — 239. Canções — 240. Canções — 241. Canções — 242. Canções — 243. Canções — 244. Canções — 245. Canções — 246. Canções — 247. Canções — 248. Canções — 249. Canções — 250. Canções — 251. Canções — 252. Canções — 253. Canções — 254. Canções — 255. Canções — 256. Canções — 257. Canções — 258. Canções — 259. Canções — 260. Canções — 261. Canções — 262. Canções — 263. Canções — 264. Canções — 265. Canções — 266. Canções — 267. Canções — 268. Canções — 269. Canções — 270. Canções — 271. Canções — 272. Canções — 273. Canções — 274. Canções — 275. Canções — 276. Canções — 277. Canções — 278. Canções — 279. Canções — 280. Canções — 281. Canções — 282. Canções — 283. Canções — 284. Canções — 285. Canções — 286. Canções — 287. Canções — 288. Canções — 289. Canções — 290. Canções — 291. Canções — 292. Canções — 293. Canções — 294. Canções — 295. Canções — 296. Canções — 297. Canções — 298. Canções — 299. Canções — 300. Canções — 301. Canções — 302. Canções — 303. Canções — 304. Canções — 305. Canções — 306. Canções — 307. Canções — 308. Canções — 309. Canções — 310. Canções — 311. Canções — 312. Canções — 313. Canções — 314. Canções — 315. Canções — 316. Canções — 317. Canções — 318. Canções — 319. Canções — 320. Canções — 321. Canções — 322. Canções — 323. Canções — 324. Canções — 325. Canções — 326. Canções — 327. Canções — 328. Canções — 329. Canções — 330. Canções — 331. Canções — 332. Canções — 333. Canções — 334. Canções — 335. Canções — 336. Canções — 337. Canções — 338. Canções — 339. Canções — 340. Canções — 341. Canções — 342. Canções — 343. Canções — 344. Canções — 345. Canções — 346. Canções — 347. Canções — 348. Canções — 349. Canções — 350. Canções — 351. Canções — 352. Canções — 353. Canções — 354. Canções — 355. Canções — 356. Canções — 357. Canções — 358. Canções — 359. Canções — 360. Canções — 361. Canções — 362. Canções — 363. Canções — 364. Canções — 365. Canções — 366. Canções — 367. Canções — 368. Canções — 369. Canções — 370. Canções — 371. Canções — 372. Canções — 373. Canções — 374. Canções — 375. Canções — 376. Canções — 377. Canções — 378. Canções — 379. Canções — 380. Canções — 381. Canções — 382. Canções — 383. Canções — 384. Canções — 385. Canções — 386. Canções — 387. Canções — 388. Canções — 389. Canções — 390. Canções — 391. Canções — 392. Canções — 393. Canções — 394. Canções — 395. Canções — 396. Canções — 397. Canções — 398. Canções — 399. Canções — 400. Canções — 401. Canções — 402. Canções — 403. Canções — 404. Canções — 405. Canções — 406. Canções — 407. Canções — 408. Canções — 409. Canções — 410. Canções — 411. Canções — 412. Canções — 413. Canções — 414. Canções — 415. Canções — 416. Canções — 417. Canções — 418. Canções — 419. Canções — 420. Canções — 421. Canções — 422. Canções — 423. Canções — 424. Canções — 425. Canções — 426. Canções — 427. Canções — 428. Canções — 429. Canções — 430. Canções — 431. Canções — 432. Canções — 433. Canções — 434. Canções — 435. Canções — 436. Canções — 437. Canções — 438. Canções — 439. Canções — 440. Canções — 441. Canções — 442. Canções — 443. Canções — 444. Canções — 445. Canções — 446. Canções — 447. Canções — 448. Canções — 449. Canções — 450. Canções — 451. Canções — 452. Canções — 453. Canções — 454. Canções — 455. Canções — 456. Canções — 457. Canções — 458. Canções — 459. Canções — 460. Canções — 461. Canções — 462. Canções — 463. Canções — 464. Canções — 465. Canções — 466. Canções — 467. Canções — 468. Canções — 469. Canções — 470. Canções — 471. Canções — 472. Canções — 473. Canções — 474. Canções — 475. Canções — 476. Canções — 477. Canções — 478. Canções — 479. Canções — 480. Canções — 481. Canções — 482. Canções — 483. Canções — 484. Canções — 485. Canções — 486. Canções — 487. Canções — 488. Canções — 489. Canções — 490. Canções — 491. Canções — 492. Canções — 493. Canções — 494. Canções — 495. Canções — 496. Canções — 497. Canções — 498. Canções — 499. Canções — 500. Canções — 501. Canções — 502. Canções — 503. Canções — 504. Canções — 505. Canções — 506. Canções — 507. Canções — 508. Canções — 509. Canções — 510. Canções — 511. Canções — 512. Canções — 513. Canções — 514. Canções — 515. Canções — 516. Canções — 517. Canções — 518. Canções — 519. Canções — 520. Canções — 521. Canções — 522. Canções — 523. Canções — 524. Canções — 525. Canções — 526. Canções — 527. Canções — 528. Canções — 529. Canções — 530. Canções — 531. Canções — 532. Canções — 533. Canções — 534. Canções — 535. Canções — 536. Canções — 537. Canções — 538. Canções — 539. Canções — 540. Canções — 541. Canções — 542. Canções — 543. Canções — 544. Canções — 545. Canções — 546. Canções — 547. Canções — 548. Canções — 549. Canções — 550. Canções — 551. Canções — 552. Canções — 553. Canções — 554. Canções — 555. Canções — 556. Canções — 557. Canções — 558. Canções — 559. Canções — 560. Canções — 561. Canções — 562. Canções — 563. Canções — 564. Canções — 565. Canções — 566. Canções — 567. Canções — 568. Canções — 569. Canções — 570. Canções — 571. Canções — 572. Canções — 573. Canções — 574. Canções — 575. Canções — 576. Canções — 577. Canções — 578. Canções — 579. Canções — 580. Canções — 581. Canções — 582. Canções — 583. Canções — 584. Canções — 585. Canções — 586. Canções — 587. Canções — 588. Canções — 589. Canções — 590. Canções — 591. Canções — 592. Canções — 593. Canções — 594. Canções — 595. Canções — 596. Canções — 597. Canções — 598. Canções — 599. Canções — 600. Canções — 601. Canções — 602. Canções — 603. Canções — 604. Canções — 605. Canções — 606. Canções — 607. Canções — 608. Canções — 609. Canções — 610. Canções — 611. Canções — 612. Canções — 613. Canções — 614. Canções — 615. Canções — 616. Canções — 617. Canções — 618. Canções — 619. Canções — 620. Canções — 621. Canções — 622. Canções — 623. Canções — 624. Canções — 625. Canções — 626. Canções — 627. Canções — 628. Canções — 629. Canções — 630. Canções — 631. Canções — 632. Canções — 633. Canções — 634. Canções — 635. Canções — 636. Canções — 637. Canções — 638. Canções — 639. Canções — 640. Canções — 641. Canções — 642. Canções — 643. Canções — 644. Canções — 645. Canções — 646. Canções — 647. Canções — 648. Canções — 649. Canções — 650. Canções — 651. Canções — 652. Canções — 653. Canções — 654. Canções — 655. Canções — 656. Canções — 657. Canções — 658. Canções — 659. Canções — 660. Canções — 661. Canções — 662. Canções — 663. Canções — 664. Canções — 665. Canções — 666. Canções — 667. Canções — 668. Canções — 669. Canções — 670. Canções — 671. Canções — 672. Canções — 673. Canções — 674. Canções — 675. Canções — 676. Canções — 677. Canções — 678. Canções — 679. Canções — 680. Canções — 681. Canções — 682. Canções — 683. Canções — 684. Canções — 685. Canções — 686. Canções — 687. Canções — 688. Canções — 689. Canções — 690. Canções — 691. Canções — 692. Canções — 693. Canções — 694. Canções — 695. Canções — 696. Canções — 697. Canções — 698. Canções — 699. Canções — 700. Canções — 701. Canções — 702. Canções — 703. Canções — 704. Canções — 705. Canções — 706. Canções — 707. Canções — 708. Canções — 709. Canções — 710. Canções — 711. Canções — 712. Canções — 713. Canções — 714. Canções — 715. Canções — 716. Canções — 717. Canções — 718. Canções — 719. Canções — 720. Canções — 721. Canções — 722. Canções — 723. Canções — 724. Canções — 725. Canções — 726. Canções — 727. Canções — 728. Canções — 729. Canções — 730. Canções — 731. Canções — 732. Canções — 733. Canções — 734. Canções — 735. Canções — 736. Canções — 737. Canções — 738. Canções — 739. Canções — 740. Canções — 741. Canções — 742. Canções — 743. Canções — 744. Canções — 745. Canções — 746. Canções — 747. Canções — 748. Canções — 749. Canções — 750. Canções — 751. Canções — 752. Canções — 753. Canções — 754. Canções — 755. Canções — 756. Canções — 757. Canções — 758. Canções — 759. Canções — 760. Canções — 761. Canções — 762. Canções — 763. Canções — 764. Canções — 765. Canções — 766. Canções — 767. Canções — 768. Canções — 769. Canções — 770. Canções — 771. Canções — 772. Canções — 773. Canções — 774. Canções — 775. Canções — 776. Canções — 777. Canções — 778. Canções — 779. Canções — 780. Canções — 781. Canções — 782. Canções — 783. Canções — 784. Canções — 785. Canções — 786. Canções — 787. Canções — 788. Canções — 789. Canções — 790. Canções — 791. Canções — 792. Canções — 793. Canções — 794. Canções — 795. Canções — 796. Canções — 797. Canções — 798. Canções — 799. Canções — 800. Canções — 801. Canções — 802. Canções — 803. Canções — 804. Canções — 805. Canções — 806. Canções — 807. Canções — 808. Canções — 809. Canções — 810. Canções — 811. Canções — 812. Canções — 813. Canções — 814. Canções — 815. Canções — 816. Canções — 817. Canções — 818. Canções — 819. Canções — 820. Canções — 821. Canções — 822. Canções — 823. Canções — 824. Canções — 825. Canções — 826. Canções — 827. Canções — 828. Canções — 829. Canções — 830. Canções — 831. Canções — 832. Canções — 833. Canções — 834. Canções — 835. Canções — 836. Canções — 837. Canções — 838. Canções — 839. Canções — 840. Canções — 841. Canções — 842. Canções — 843. Canções — 844. Canções — 845. Canções — 846. Canções — 847. Canções — 848. Canções — 849. Canções — 850. Canções — 851. Canções — 852. Canções — 853. Canções — 854. Canções — 855. Canções — 856. Canções — 857. Canções — 858. Canções — 859. Canções — 860. Canções — 861. Canções — 862. Canções — 863. Canções — 864. Canções — 865. Canções — 866. Canções — 867. Canções — 868. Canções — 869. Canções — 870. Canções — 871. Canções — 872. Canções — 873. Canções — 874. Canções — 875. Canções — 876. Canções — 877. Canções — 878. Canções — 879. Canções — 880. Canções — 881. Canções — 882. Canções — 883. Canções — 884. Canções — 885. Canções — 886. Canções — 887. Canções — 888. Canções — 889. Canções — 890. Canções — 891. Canções — 892. Canções — 893. Canções — 894. Canções — 895. Canções — 896. Canções — 897. Canções — 898. Canções — 899. Canções — 900. Canções — 901. Canções — 902. Canções — 903. Canções — 904. Canções — 905. Canções — 906. Canções — 907. Canções — 908. Canções — 909. Canções — 910. Canções — 911. Canções — 912. Canções — 913. Canções — 914. Canções — 915. Canções — 916. Canções — 917. Canções — 918. Canções — 919. Canções — 920. Canções — 921. Canções — 922. Canções — 923. Canções — 924. Canções — 925. Canções — 926. Canções — 927. Canções — 928. Canções — 929. Canções — 930. Canções — 931. Canções — 932. Canções — 933. Canções — 934. Canções — 935. Canções — 936. Canções — 937. Canções — 938. Canções — 939. Canções — 940. Canções — 941. Canções — 942. Canções — 943. Canções — 944. Canções — 945. Canções — 946. Canções — 947. Canções — 948. Canções — 949. Canções — 950. Canções — 951. Canções — 952. Canções — 953. Canções — 954. Canções — 955. Canções — 956. Canções — 957. Canções — 958. Canções — 959. Canções — 960. Canções — 961. Canções — 962. Canções — 963. Canções — 964. Canções — 965. Canções — 966. Canções — 967. Canções — 968. Canções — 969. Canções — 970. Canções — 971. Canções — 972. Canções — 973. Canções — 974. Canções — 975. Canções — 976. Canções — 977. Canções — 978. Canções — 979. Canções — 980. Canções — 981. Canções — 982. Canções — 983. Canções — 984. Canções — 985. Canções — 986. Canções — 987. Canções — 988. Canções — 989. Canções — 990. Canções — 991. Canções — 992. Canções — 993. Canções — 994. Canções — 995. Canções — 996. Canções — 997. Canções — 998. Canções — 999. Canções — 1000. Canções — 1001. Canções — 1002. Canções — 1003. Canções — 1004. Canções — 1005. Canções — 1006. Canções — 1007. Canções — 1008. Canções — 1009. Canções — 1010. Canções — 1011. Canções — 1012. Canções — 1013. Canções — 1014. Canções — 1015. Canções — 1016. Canções — 1017. Canções — 1018. Canções — 1019. Canções — 1020. Canções — 1021. Canções — 1022. Canções — 1023. Canções — 1024. Canções — 1025. Canções — 1026. Canções — 1027. Canções — 1028. Canções — 1029. Canções — 1030. Canções — 1031. Canções — 1032. Canções — 1033. Canções — 1034. Canções — 1035. Canções — 1036. Canções — 1037. Canções — 1038. Canções — 1039. Canções — 1040. Canções — 1041. Canções — 1042. Canções — 1043. Canções — 1044. Canções — 1045. Canções — 1046. Canções — 1047. Canções — 1048. Canções — 1049. Canções — 1050. Canções — 1051. Canções — 1052. Canções — 1053. Canções — 1054. Canções — 1055. Canções — 1056. Canções — 1057. Canções — 1058. Canções — 1059. Canções — 1060. Canções — 1061. Canções — 1062. Canções — 1063. Canções — 1064. Canções — 1065. Canções — 1066. Canções — 1067. Canções — 1068. Canções — 1069. Canções — 1070. Canções — 1071. Canções — 1072. Canções — 1073. Canções — 1074. Canções — 1075. Canções — 1076. Canções — 1077. Canções — 1078. Canções — 1079. Canções — 1080. Canções — 1081. Canções — 1082. Canções — 1083. Canções — 1084. Canções — 1085. Canções — 1086. Canções — 1087. Canções — 1088. Canções — 1089. Canções — 1090. Canções — 1091. Canções — 1092. Canções — 1093. Canções — 1094. Canções — 1095. Canções — 1096. Canções — 1097. Canções — 1098. Canções — 1099. Canções — 1100. Canções — 1101. Canções — 1102. Canções — 1103. Canções — 1104. Canções — 1105. Canções — 1106. Canções — 1107. Canções — 1108. Canções — 1109. Canções — 1110. Canções — 1111. Canções — 1112. Canções — 1113. Canções — 1114. Canções — 1115. Canções — 1116. Canções — 1117. Canções — 1118. Canções — 1119. Canções — 1120. Canções — 1121. Canções — 1122. Canções — 1123. Canções — 1124. Canções — 1125. Canções — 1126. Canções — 1127. Canções — 1128. Canções — 1129. Canções — 1130. Canções — 1131. Canções — 1132. Canções — 1133. Canções — 1134. Canções — 1135. Canções — 1136. Canções — 1137. Canções — 1138. Canções — 1139. Canções — 1140. Canções — 1141. Canções — 1142. Canções — 1143. Canções — 1144. Canções — 1145. Canções — 1146. Canções — 1147. Canções — 1148. Canções — 1149. Canções — 1150. Canções — 1151. Canções — 1152. Canções — 1153. Canções — 1154. Canções — 1155. Canções — 1156. Canções — 1157. Canções — 1158. Canções —



PARA HOJE

METRO PASSEIO — "To de mi-
nha paixão", com Mário Lanza e
Doretta Morrow. — 14. — 18. — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e **COPACABANA** —
"To de minha paixão", com Mário
Lanza e Doretta Morrow. — 14. 16
— 18 — 20 e 22 horas.

**SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CA-
RIOCA e IPANEMA** — "A Virgem
do Fátima", com Celine Dion e
Paula Bonfatti. — 14 horas, nos bairros a partir
das 16 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMERICA —
"O Vingador", com Richard Conte e
Vanessa Brown. — Celine Dion a partir
das 14 horas, nos bairros a partir
das 16 horas.

**PLAZA ASTORIA, OLINDA, RI-
TO, COLONIAL, PRIMOR, R. LOBO
e MASCOTE** — "Perdição por Amor",
com Laurence Olivier e Jennifer Jones.
— Celine Dion a partir das 18
horas, nos bairros a partir das 18,15
horas.

PALACIO e LEBLON — "A Famí-
lia do Barnabé", com Aldo Fabrizi e
Vila Dover. — Celine Dion a partir
das 14 horas, nos bairros a partir
das 16 horas.

**ART-PALACIO, PRESIDENTE, NI-
VOLE, FAX e LEMÉ** — "Amanhã é
Outro Dia", com Ana Maria Piaran-
gelli e Aldo Silvani.

PATHE — "Noite de Baile", com
Marika Rokk e Sarah Lander. —
Zezinho a partir das 14 horas.

IMPERIO e MIRAMAR — "O
único Homem Virgem Sobre a Ter-
ra", com Bourvil. — Celine Dion a
partir das 14 horas, nos bairros a
partir das 16 horas.

REX, IDEAL e BONSUCESSO —
"As Neves de Killmanjaro", com Gre-
gory Peck. — Celine Dion a partir
das 14 horas, nos bairros a partir das
16 horas.

ATZCA — "Encontro nas Estre-
las", com Maria Duval. — A partir
das 16 horas.

MAGROS E FRACOS
VANADIOL

É indicado nos casos de fraqueza, gástrica, nervosa e fadiga por-
que em sua fórmula entram sub-
stâncias tais como: Vanadato de
sódio, Licitina Glicofosfatada,
peptina, nos de coila, etc. de ação
pronta e eficaz, nos casos de fra-
queza e neurastenia. Vanadiol é
indicado para homens, mulheres
crianças, sendo sua fórmula co-
nhecida pelos grandes médicos co-
mo a recomendada pela Saúde Pública.

Mais de 180.000 cabeças
de gado atingidas pela
chela

BELEM, 3 (Asapress) — La-
vamentos realizados revelam
que sobem a mais de 180 mil as
cabeças de gado atingidas pelas
enchentes do Amazonas, presen-
tando-se que a maioria fatal-
mente desaparecerá em face da
situação crítica, que ainda per-
durará por dois meses.

Sanagrype Aborda a Influenza
e resfriados

Brotoejas Assaduras
POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

**DOENÇAS DOS INTESTINOS,
RETO E ANUS**

DR. BUENO BRANDÃO
Rua 14 de 15 — Telefone 32-0522
Rua da Assembleia, 98-2. andar.

**CONCERTOS DE
MEIAS NYLON**
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito GARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-Sob.

DR. CARLOS KOS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cont.: Av. Almirante Barroso, 72-8. — Salas 911/12/13 —
Tel.: 23-0453 — Residência: Tel.: 27-3331

CR\$ 200.00
VENDEMOS ótimas máquinas de
costura novas, com 10 anos de ga-
rantia e com entrada a partir de
Cr\$ 200.00.
Ruy Mafra & Irmão
Rua Aristides Lobo, 134
Bonde Estrela e Santa Alexandrina
à porta.

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR\$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência
específica, da velhice precoce função sexual no homem e na
mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50-9.º AND. — CONJUNTO 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnica profissional diplomada.
Horário: — Diariamente, das 14 às 18 horas

A IMPRENSA BANDEIRANTE E "SINHÁ MOÇA"

ALGUNS DOS ORGAOS DA IMPRENSA PAU-
LISTA E AS OPINIÕES EMITIDAS A RES-
PEITO DO ÚLTIMO LANÇAMENTO:
"SINHÁ MOÇA"



José Policena em "Sinhá Moça"

"Sinhá Moça" foi muito bem
recebido pela imprensa paulista,
que não tem regalado louvores
ao filme que Tom Payne dirigiu
para a Vera Cruz. Vejamos al-
guns comentários.

"O ESTADO DE SÃO PAULO" —
Rubens Bifora, de "O Estado
de São Paulo", entre outros co-
isas diz o seguinte sobre o filme:
"Sinhá Moça", logo nos momen-
tos iniciais, ainda nas paisagens
que servem de fundo aos letrei-
ros de apresentação, chama a
atenção pela plasticidade das
imagens que o diretor obtém, em
perfeito entendimento com Ray
Sturges (o operador de "Amélie"),
que aqui apresenta o melhor tra-
balho dentro de que dele vimos.
Nunca antes, no nosso cinema,
havíamos visto o campo brasilei-
ro tão bem fotografado, com
tanta qualidade plástica, com
tanto gosto e tanto "arajamen-
to".

Continuando sua apreciação
sobre a produção da Vera Cruz,
o crítico de "O Estado de São
Paulo", falando sobre o "cast",
ao referir-se ao desempenho de
Eliane Lage, tem as seguintes pa-
lavras: "No setor da interpreta-
ção, Eliane Lage reafirma a sua
capacidade de "sentir" os seus
papeis com um máximo de es-
pontaneidade e com o maior po-
der de criação pessoal. Sobre o
seu talento e o seu encanto su-
perfluo insistir, uma vez que
em todos os seus trabalhos an-
teriores ("Caigara" e "Angela"),
ela já havia demonstrado que é,
indubitavelmente, a maior atriz
do cinema nacional".

"DIÁRIO DE SÃO PAULO" —
Plínio Tamellini, crítico de ci-
nema do "Diário de São Paulo",
abre seu comentário com o se-
guinte parágrafo: "A grande re-
velação que este filme da Vera
Cruz nos faz é a do intérprete de

da época da escravidão. E con-
clui: "A etiqueta Vera Cruz está
consolidada".

"Diário da Noite" — O suce-
so de "Sinhá Moça" foi tão
grande, criando entusiasmo em
mais elogios ao grande filme
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

E, encerrando seu comentário
sobre "Sinhá Moça", Tambellini
conclui: "Não conhecemos o tra-
balho da Sra. Maria Dezzone Pa-
checo Fernandes, em que a Vera
Cruz baseou "Sinhá Moça". O
que porém é evidente, e o su-
cesso do filme prova-o a exaustão,
que indo procurar o tema da
luta pela abolição, a produtora
de São Bernardo se aproximou
mais do público. E estamos cer-
tos: é na medida em que "Si-
nhá Moça" atinge o seu conteú-
do mais verdadeiro, que mais in-
teresse ele nos desperta".

"Última Hora" — Mattos Pa-
checo na "Última Hora" de São
Paulo, na sessão "Bastidores",
em sua crônica "Parabéns por
Sinhá Moça" entre os muitos
elogios que dispensa à produção
da Vera Cruz escreve: "Poi fe-
liz a adaptação da história. Fe-
liz o "decore", que nos pareceu
muito fiel, muito de acordo com
a tradição. Os atores também
conseguiram "performances" de
qualidade. E, negativamente, o
melhor filme de Eliane Lage. O
melhor desempenho de Anselmo
Duarte na Vera Cruz, notada-
mente na cena do julgamento,
talvez sua melhor cena no cine-
ma em toda sua carreira. Mas
na em toda sua carreira. Mas
só falamos dos protagonistas.
Também podemos acrescentar
que todos os demais, desde o
"Blick", Marina Freire, Esther
Guimarães, Domingos Terras,
José Policena, enfim todos os in-

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".



Marisa Prado, "estrela" da Vera Cruz

música de Francisco Mignone,
que participa do filme com ver-
dadeiro elemento de atmosfera,
deve ser ressaltada. Há nela algo
de preságio, de transição de
ritmos e melodias negras, sempre
comunicativos e bonitos".

Na mesma crônica o crítico
indaga: "Por que nós, público,
vamos assistir a "Sinhá Moça",
e recomendamos aos amigos que

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

"Correio Paulistano" — Ho-
ndrio de Svics, colunista de ci-
nema do "Correio Paulistano",
escreveu o seguinte: "Ver "Si-
nhá Moça" de D. Maria Dezzone
Pacheco Fernandes é dar um
pulo ao passado. É surpreender
quadros palpantes da negreza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

terpretes, conseguem se impor
como artistas de cinema, quer
vindo do teatro, quer os que es-
trearam como intérpretes do
filme. Falando mais adiante sobre
o elenco negro do filme, Mattos
Pacheco acrescenta: "Mas o que
nos emocionou mais o maior
mérito da fita na nossa opinião,
a participação de um grande
elenco negro, capitaneado por
Henriêdo e Ruth de Souza".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da Noite",
laboratório da Vera Cruz. "Si-
nhá Moça" pode atravessar nos-
sas fronteiras que não nos en-
da Vera Cruz, encerrando-a com
vergonha".

nalistas não titulares de sessões
cinematográficas, escreveram so-
bre o filme. Este é o caso de
Malbert, do "Diário da No

POLÍTICA ESCLARECIMENTOS DE CAPANEMA SOBRE A POSIÇÃO DO GOVERNO

A recusa do Brasil em aceitar a extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Divergências de menor importância — Como o líder da maioria respondeu a uma interpelação da minoria

O líder Gustavo Capanema, respondendo na Câmara Federal, a uma interpelação do Sr. Afonso Arinos, sobre a extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, deu explicações que vieram acabar de uma vez por todas com as especulações que estavam sendo veiculadas. As perguntas feitas pelo representante da oposição tiveram como objetivo esclarecer a posição do Brasil em face da denúncia do convênio, e os esclarecimentos desejados não se fizeram esperar. Foi o líder da maioria imediatamente à tribuna, e, em nome do próprio governo, declarou que existem "demarques" no sentido da não extinção da Comissão Mista, ou de sua substituição por um órgão com a mesma finalidade. Disse mais o líder:

— Quero, desde logo, deixar bem claro ao espírito da Nação que é do natural do governo certo silêncio, certa reatuação nos assuntos de natureza política, principalmente naqueles que se referem às relações internacionais. Mas esse silêncio e essa reatuação não envolvem atitude de fraqueza em face da Nação estrangeira que, neste momento, nos faz passar por certa inquietação, relativamente ao desenvolvimento de um plano de empreendimentos que acordamos em entendimentos com ela. Devo informar à Câmara dos Deputados, nesta oportunidade, que, com a mudança de governo nos Estados Unidos da América do Norte, se processou o movimento no sentido de extinguir a Comissão Mista. Considera o novo governo que a sua missão está extinta, uma vez que o seu trabalho de exame de empreendimentos a serem financiados pelo empréstimo entabulado, se acha em via de conclusão. Na verdade, procede em parte essa alegação. Os trabalhos da Comissão Mista estão em grande parte concluídos e, em parte, em via de conclusão.

NÃO CONCORDA O GOVERNO BRASILEIRO

Mais adiante frisou o Sr. Gustavo Capanema, após uma intervenção do Sr. Afonso Arinos: Acontece, porém, que o governo do Brasil considera a Comissão Mista não apenas como um aparelho de exame das propostas, mas também como um organismo que, de certo modo, poderá viabilizar a concretização dos empréstimos de tal modo que a continuação da Comissão Mista, mesmo depois de concluído o exame dos empreendimentos a serem financiados pelo empréstimo, é de necessidade para que a aplicação do empréstimo encontre na Comissão Mista uma base, por assim dizer, política e moral. Baseada neste pressuposto é que o governo do Brasil não está de acordo com a extinção da Comissão, e já fez sentir ao governo americano essa nossa atitude.

O interesse nacional

— Colocada a questão nestes termos — prosseguiu — resta-nos esperar que o governo dos Estados Unidos compreenda que a nossa recusa em aceitar a extinção da Comissão Mista está baseada em legítimos interesses nacionais, e na expectativa mesmo de que esses interesses sejam compreendidos constantemente, naquela nação, através da mudança dos seus governos. O nosso país se tem conduzido, com relação aos Estados Unidos, sempre, sempre, sempre, a uma política de interesse nacional, e não de interesse pessoal. Nunca é de estranhar a atitude de colaboração na defesa de ideais comuns. Por mais solicita que fosse a nossa conduta, por mais apressado que fosse o nosso esforço de colaboração com a América do Norte, não teríamos deixado de lado os interesses nacionais, e não os ideais comuns da América e da humanidade livre. Mas, senhor presidente, justamente porque estamos convencidos de que os Estados Unidos não manifestou ao governo do Brasil nenhum propósito de atender o financiamento prometido.

— Ao contrário, tem afirmado que o financiamento continuará a ser feito nas bases combinadas. A única divergência, repito, é a questão da existência ou não da Comissão Mista. O governo dos Estados Unidos se propõe, mesmo, a substituir o mecanismo da Comissão Mista por outro, e a nossa divergência, portanto, já agora com relação à extinção da Comissão Mista, não é de natureza política, mas de natureza econômica. O nosso país não está de acordo com a extinção da Comissão Mista. Isto em primeiro lugar. Em segundo lugar, que está exercendo uma influência negativa sobre a aplicação do empréstimo americano às condições de empréstimo, e a nossa divergência, portanto, já agora com relação à extinção da Comissão Mista, não é de natureza política, mas de natureza econômica. O nosso país não está de acordo com a extinção da Comissão Mista. Isto em primeiro lugar. Em segundo lugar, que está exercendo uma influência negativa sobre a aplicação do empréstimo americano às condições de empréstimo, e a nossa divergência, portanto, já agora com relação à extinção da Comissão Mista, não é de natureza política, mas de natureza econômica.

DIVERGÊNCIA DE MENOR IMPORTÂNCIA

— Frisou ainda que, até este momento, o governo dos Estados Unidos não manifestou ao governo do Brasil nenhum propósito de atender o financiamento prometido. — Ao contrário, tem afirmado que o financiamento continuará a ser feito nas bases combinadas. A única divergência, repito, é a questão da existência ou não da Comissão Mista. O governo dos Estados Unidos se propõe, mesmo, a substituir o mecanismo da Comissão Mista por outro, e a nossa divergência, portanto, já agora com relação à extinção da Comissão Mista, não é de natureza política, mas de natureza econômica. O nosso país não está de acordo com a extinção da Comissão Mista. Isto em primeiro lugar. Em segundo lugar, que está exercendo uma influência negativa sobre a aplicação do empréstimo americano às condições de empréstimo, e a nossa divergência, portanto, já agora com relação à extinção da Comissão Mista, não é de natureza política, mas de natureza econômica.

A ESCOLHA DO LÍDER PETEBISTA

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O P. T. B. deverá viver as horas de intensa agitação, em virtude da escolha do seu líder e vice-líder de bancada na Assembleia Legislativa do Estado. Era aquela agitação popular única que havia até agora escolhido os seus dois representantes para a liderança e vice-liderança no Palácio 9 de Julho, escolha essa que será feita hoje, sendo possível que haja divergências, pois estava excluído o grupo chefiado por Conceição Santamarina. Os senhores Valentin Amaral e Vicente Mota seriam os candidatos apoiados pela maioria da bancada do PTB.

QUEM VAI SER O SECRETÁRIO GERAL DA COLIGAÇÃO

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Muito importante deverá ser a próxima reunião da Coligação Interpartidária, marcada para a próxima segunda-feira, no Palácio dos Campos Eliseos, quando será analisada a situação política do momento, em face da atitude do Sr. Ademar de Barros. O governador Lucas Garcez, ao que se sabe, vai propor o nome do professor Francisco Antônio Cardoso, o candidato derrotado nas eleições de 22 de março último, para ser secretário geral da Coligação Interpartidária.

CAÇAS CANGURUS

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O deputado Lincoln Feliciano ocupou a tribuna da Assembleia Legislativa do Estado, pronunciando um discurso em que fez rasgados elogios ao governador Lucas Garcez e ataques violentos ao Sr. Ademar de Barros. O parlamentar do P. S. D. declarou, entre outras coisas, que a situação política do momento, em face da atitude do Sr. Ademar de Barros, é de caça cangurus, ao invés de estar se envolvendo na política estadual.

TERIA PEDIDO DEMISSÃO O DEPUTADO LINO DE MATOS

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Informações dos meios políticos desta capital adiantam que o deputado Lino de Matos teria entregue o seu pedido de renúncia ao posto de vice-presidente do diretório estadual do PSD ao Sr. Ademar de Barros, em face da situação política atual, de vez que aquele deputado tem atacado constantemente o governador do Estado. Por outro lado, afirma-se que, por intermédio de dois deputados estaduais, o Sr. Lucas Nogueira Garcez estaria disposto a fazer uma espécie de "ultimatum" à direção do PSD, motivada pela atitude do ex-secretário da Educação. Dessa forma, ao que parece, até seria proposta a expulsão do Sr. Lino de Matos do P. S. D. mas em troca o Sr. Loureiro Junior também seria demitido da Secretaria da Educação. Estas informações, entretanto, não estão confirmadas nos meios oficiais, embora se admita que o assunto possa vir a ser ventilado entre dirigentes pespescados na próxima reunião de sexta-feira próxima.

DE SÃO PAULO

(DA SUCURSAL DE "A NOITE")

MATOU OS DOIS FILHOS E SUICIDOU-SE

Profundamente doentia, a ocorrência registrada pela Polícia, ontem, à tarde, no vizinho município de Santo André, onde, em modesta residência da rua Machado de Assis, s/n, uma mulher, por motivos ainda não perfeitamente esclarecidos, matou dois filhos de 4 e 5 anos, respectivamente, dando, a seguir, a vida. Segundo chegou ao conhecimento do delegado de Polícia de Santo André, através de um operário, na casa de n.º 611, da rua Machado de Assis, havia três pessoas mortas. Imediatamente foi providenciada uma diligência e a autoridade policial, realmente, encontrou morta Rosa Augusta Martins, de 34 anos, esposa do motorista Antônio Pires da Silva, e seus filhos, Alele e Alcinei, de 4 e 5 anos. Os três haviam morrido em consequência de fortes doses de formol. Ao fim de um relatório sobre a triste história, a ocorrência da fidelidade do marido, resultando das discussões constantes entre o casal. A mulher, que ontem comemorava o seu 34.º aniversário, desesperada pela situação, pois desconfiava de que o esposo manifestasse relações íntimas com uma vizinha, após discutir com a mesma, resolveu executar um plano sinistro. Foi então que os seus dois filhos foram mortos com formol. Ela e chamou os dois pobres inocentes para beberem o líquido mortal. As duas crianças vieram e, na sua inocência, certas de que estavam tomando um refrigerante, acabaram morrendo em poucos instantes. Imediatamente, a mãe criminoso tomou forte dose de veneno e morreu ao lado dos filhos. Os três corpos foram removidos para o Necrotério, estando a Polícia ainda empenhada em esclarecer perfeitamente as causas que teriam originado tão dolorosa tragédia num lar humilde.

Em elaboração os estatutos do Banco do Nordeste

Sob a presidência do Sr. Rômulo Alameda, esteve reunida ontem, mais uma vez, no Palácio do Catete, a Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste, a fim de dar prosseguimento à elaboração dos estatutos desse novo estabelecimento de crédito especializado. Com o mesmo objetivo, aquele órgão voltará a reunir-se depois de amanhã, sexta-feira.

CARIOCA pertence ao "lano" do cinema e do rádio

O Sr. Regis Bittencourt, diretor do D. N. E. R., comparecerá hoje perante a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, especialmente constituída para examinar denúncias feitas contra a sua administração à frente daquele órgão do governo. Prestará no ocasião esclarecimentos sobre os pontos em torno dos quais estão girando as investigações parlamentares, como também deverá responder às perguntas que, fatalmente, lhe serão feitas. O deputado Vasco Filho, responsável pela existência da Comissão de Inquérito, elaborou longo questionário.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

REGIS BITTENCOURT NA CAMARA

O Sr. Regis Bittencourt, diretor do D. N. E. R., comparecerá hoje perante a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, especialmente constituída para examinar denúncias feitas contra a sua administração à frente daquele órgão do governo. Prestará no ocasião esclarecimentos sobre os pontos em torno dos quais estão girando as investigações parlamentares, como também deverá responder às perguntas que, fatalmente, lhe serão feitas. O deputado Vasco Filho, responsável pela existência da Comissão de Inquérito, elaborou longo questionário.

CONTRA O JOGO

O presidente da Comissão Parlamentar que está investigando a existência de jogos de azar, Sr. Lafayette Coutinho, chegou ontem de São Paulo, onde foi passar algumas horas. Logo que regressou tomou conhecimento do grande número de denúncias sobre a exploração da jogatina. Constatando com os jornalistas friso, que a situação é de desalvar. Hoje convocará uma reunião do órgão especial, para encaminhar os papéis recebidos ao relator, Sr. Tasso Dutra.

OUTRA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Instala-se hoje a comissão especial que vai investigar a situação de algumas empresas jornalísticas, em face do Banco do Brasil. A sua organização constitui verdadeiro caso político, pelo menos para a U. D. N. e o P. S. D. Ocorreu ainda mais uma circunstância, para tornar a sua organização mais acidentada: é que a Comissão de Finanças Interferiu. Excolhido pela U. D. N. o nome do Sr. José Bonifácio, o presidente daquela direção técnica votou a escolha, apoiado em disposição regimental, que proíba que um elemento daquela comissão faça parte de uma outra, mesmo especial, quando da elaboração orçamentária.

INQUÉRITO NO SENADO: SOBRE O CIMENTO

No Senado também há diversas comissões de inquérito. Uma delas é sobre o mercado negro do cimento, outra sobre a exploração do jogo de azar. A primeira é velha de dois anos e a segunda tem menos de dois meses. A do cimento já fez algumas investigações, mas parou em sua atividade, entrando em silêncio. Quanto à segunda, ainda não começou a funcionar, propriamente.

CRÉDITO FÁCIL E BARATO PARA OS AGRICULTORES

Repercutiu favoravelmente nos meios parlamentares o decreto do presidente da República, que possibilita amplo financiamento aos pequenos e médios produtores — A palavra dos senadores Novais Filho e Landulfo Alves

A propósito do recente decreto do presidente da República, que estendeu aos pequenos e médios produtores agropecuários amplo financiamento do Poder Público, falaram, à A. NOITE os senadores Novais Filho e Landulfo Alves, respectivamente, ex-ministro da Agricultura e ex-interventor no Rio de Janeiro, focalizando a repercussão que o assunto vem tendo no Legislativo Federal e da importância, para a economia nacional, do que foi ali estabelecido, pelo chefe de Nação.

Afirmou o senador Novais Filho: — Para certos setores da agricultura, a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil vem desenvolvendo, de ano para ano, sua assistência. Entretanto, a medida agora adotada pelo governo, organizando cooperativas nos municípios onde não existem agências do Banco do Brasil, constitui uma providência da mais relevante e destinada a produzir os resultados mais positivos. Considero a providência muito simples no seu esboço e fácil na sua execução. Essas cooperativas, mais tarde, serão disseminadas pelos distritos através de filiais criando-se os elementos de ligação entre o que produz e os que financiam, e tornando-se possível a distribuição do crédito pelas zonas mais distantes e atualmente desprovidas de contato com bancos e o governo. O ato do presidente da República é uma feliz iniciativa. Desejo, pois, felicita-lo e ao seu ministro da Fazenda por terem concretizado uma providência altamente benéfica para os nossos produtores rurais.

Incontestável valor

O senador Landulfo Alves declarou à reportagem que será de incontestável valor a ajuda financeira que o decreto do presidente da República vai proporcionar aos pequenos e médios produtores rurais do país, acrescentando: — Desde logo, dar-se-á uma nova personalidade com os produtores nacionais, que, assistidos pela beneficente substância do decreto do presidente Vargas, deixarão de ser escravos dos acanhados e poderão levar os seus produtos ao mercado consumidor do país ou mesmo exportá-los. Mas a medida presidencial tem um outro efeito de indiscutível transcendência: ela abre caminho à organização corporativa do produtor rural brasileiro.

As sociedades rurais

— O senador Landulfo Alves: "As Sociedades Rurais de Defesa Nacional" poderão ter função importante, até que se organizem as cooperativas. Elas são feitas de se organizarem os próprios elementos produtores, servindo, assim, como ponto de partida para a organização cooperativa. A ideia do redescoberto nos contratos do decreto uma enorme valia quanto à sua viabilidade prática, levantando ao mesmo

DOTAÇÕES DO PLANO SALTE PARA CONSTRUÇÃO DE FERROVIAS

O despacho do presidente da República — Programa do Departamento Nacional de Estradas de Ferro para o corrente exercício

As dotações do Plano Salte para desdobramento da Rede Ferroviária Nacional, e que no corrente exercício financeiro se elevam a Cr\$ 375.747.000,00 vão ser entregues ao Departamento de Estradas de Ferro em três parcelas iguais, conforme autorização de ontem, do presidente da República, numa exposição de motivos apresentada pelo Sr. Arlindo de Viana, administrador do Plano Salte.

O Ministério da Fazenda havia autorizado, anteriormente, que a primeira cota não ultrapassasse de cento e quarenta e cinco milhões, em face da política de compressão de despesas no primeiro semestre do ano, recomendada pelo chefe do Governo a todos os órgãos da administração pública. O Sr. Arlindo de Viana assentiu e desta forma, ainda neste semestre será entregue a primeira parcela, no montante de Cr\$ 125.249.000,00.

De acordo com o programa de construções do DNEF serão atacadas, este ano, os seguintes trechos: variantes de Pedras Altas a Ramal Galvão, prolongamento da Estrada de Ferro Jacui, inclusive o início de construção da ponte sobre o rio Jacui, Teresina-Periperi, Otília-Campo Maior, Lima Duarte-Bom Jardim, Leopoldo Bulhões-Goiânia-Alto Araguaia, Apucarana-Guaíra-Porto Mendes, Passo Fundo-Guaíba-Barra do Jacaré, Catara-Patos de Minas, prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Barra do Combu-Trombudo Central, Caracat-Pedreiras, Cantagalo-Fredrêira, Teresina-Petrolina, Paulistana-Oleiros, Feira de Santana-Irará-Água Fria-Algoíma e, finalmente, Campina Grande-Patos.

Um Dia no Senado

CAMBIO LIVRE

Voltou o senador Alencastro Guimarães, passado o entressaio do petróleo, ao seu tema predileto: situação econômica do país. Discorreu ontem sobre o câmbio livre, licença prévia e focou a desvalorização do cruzeiro. Em seu entender a lei de licença prévia não mais se aplica à atualidade, estando caduca. Protestou, no mesmo tempo, contra o que chamou de mais ignóbil comércio, que aquele da venda de licenças de importação.

CONGRATULAÇÕES

Foi apresentado pelo Sr. Dario Cardoso, requerimento de congratulações ao povo da Inglaterra, pela corajosa da Rainha Elizabeth, e pedindo que as mesmas sejam comunicadas à representação daquele país no Brasil. Em virtude da ausência de "quorum", o requerimento ficou adiado para hoje.

PETROBRAS

Pelo mesmo motivo, falta de quorum deixou ontem de ser concluída a votação das emendas ao projeto da Petrobras. Espera o líder substituto, Sr. Dario Cardoso, concluir este tarde o assunto. Conseguiu, porém, votar o plenário, logo no início da Ordem do Dia, meia dúzia de emendas sem maior importância, estando entre as adotadas a que dispõe sobre a distribuição do imposto sobre lubrificantes líquidos e gasosos.

DOIS PROJETOS

Foram apresentados, ontem, dois projetos: o primeiro, do Sr. Gomes de Oliveira, concedendo auxílio aos trabalhadores que hajam praticado falta grave ou delito de greve; o segundo, pelo Sr. Ivo d'Aquino, mandando computar como de serviço público da União, o tempo de serviço exercido pelos extranumerários da E. F. Dona Teresa Cristina.

OUTRAS CRÍTICAS

A sessão teve início com as críticas do Sr. Alencastro Guimarães, sobre o câmbio livre, e terminou com as do senador Ferraz de Souza, contra o discurso de nosso embaixador na Argentina.

Nas Comissões da Câmara

A Comissão de Segurança Nacional, em reunião de ontem, examinou o projeto que estende aos sub-oficiais da Marinha de Guerra os benefícios da lei n.º 1.087, de 31 de dezembro de 1949, que dispõe sobre a promoção dos sub-tenentes. Foi reator da proposição o Sr. Vitorino Correa, que, invocando-se em informações do Ministério da Marinha, lhe ofereceu parecer contrário. Em consequência do que foi a mesma rejeitada.

Na Comissão de Justiça, entre outros projetos de menor importância, foram rejeitadas várias proposições declarando de utilidade pública algumas associações. Inclusive a Associação Beneficente dos Servidores do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, por considerar o assunto de alçada do Poder Executivo.

Também esteve reunida a Comissão de Saúde Pública, onde o Sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária fez uma ampla exposição sobre as atividades daquele importante órgão do Ministério da Educação e Saúde, notadamente sobre a esquistossomose.

Em seguida à exposição da saúde sanitária, foi feita a projeção de um filme documentário da campanha do Serviço Nacional de Malária contra a esquistossomose.

São Paulo sem "camelots"

S. PAULO, 3 (Assoc.) — O prefeito Jânio Quadros determinou que serão banidos do centro da cidade os "camelots". Os feirantes deverão usar gorra e avental brancos e atender ao público com mais urbanidade.

INSTANTANEOS

NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

O lançamento dos resíduos dos esgotos sanitários na praia de Copacabana é muitas vezes na Lagoa Rodrigo de Freitas, por motivo da falta de energia elétrica durante uma hora, é problema dos banhistas. Com a falta de energia elétrica, o ege-nheiro Judo Fluz não fugiu à responsabilidade. Informou-nos que determinara a medida, pois do contrário, com a paralisação das bombas de recalque da antiga City, os detritos inundariam as calçadas da zona sul... Defende-se a Light por seu turno, alegando que não tem interrompido a energia elétrica das bombas. Evidentemente a Prefeitura deverá evitar esse perigosíssimo problema de resolver o esgotamento da cidade, contaminando as praias. Sempre que o fizer, porém, a Saúde Pública ou melhor, a Secretaria de Saúde e Assistência, devidamente informada pelo Departamento de Águas e Esgotos, poderia proibir os banhos de mar nas praias.

O leilão das carroças velhas do Prefeitura, realizado ontem, ao contrário dos anteriores, resultou em ótimo recolhimento de dinheiro aos cofres municipais. Foram arrematadas e vendidas 15 carroças impraticáveis, verdadeiro ferro velho, por Cr\$ 436.659,00.

No Guanabara ontem, os auxiliares do prefeito, servidores e os jornalistas acreditados na Sala de Imprensa fizeram o aniversário natalício do Sr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, secretário do prefeito e filho do coronel Delfino Cardoso. Falaram o Sr. Almir Pinheiro Alves, assistente do prefeito e o aniversário.

Na Sala de Imprensa os jornalistas festejaram também o aniversário do confrade Breno Pessoa, antigo colega do "Jornal do Comércio".

A bancada do P.T.B. na Câmara do Distrito Federal esteve em longa conferência com o prefeito Delfino Cardoso. Foram apresentados várias medidas para o encaminhamento de vários projetos no Legislativo municipal.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

FAVELA DO ESQUELETO

O incêndio que destruiu domingo último numerosos barracos na Favela do Esqueleto, deu origem a novos pronunciamentos dos vereadores sobre o problema das favelas. O Sr. Couto de Souza, como presidente do Conselho de Favelas, foi ao local a fim de verificar "in-loco" as causas do catástrofe que deixou ao desamparo centenas de famílias. O presidente da Câmara transmitiu a seus pares as suas impressões sobre a ocorrência, bem como as providências tomadas pelas autoridades municipais no sentido de amparar os favelados vítimas do incêndio.

Vários outros vereadores abordaram, então, o problema das favelas, tendo o Sr. João de Freitas sugerido a aquisição de um terreno que abrigasse todas as favelas caríssimas e manda construir núcleos populares em substituição às atuais colônias.

O Sr. Cotrin Neto, na oportunidade em que se discutia o problema, acusou os 50 vereadores, incluindo-se entre eles, como responsáveis pela não solução do problema, fato que repercutiu na opinião pública. A respeito das várias que a tribuna de São Paulo, Mário Martins, lembrou, então, que na legislação passada fez constar do orçamento cultivos verbas para resolver este cancro social, não tendo sido atendido em virtude do veto oposto pelo então prefeito João Carlos Vital.

VIUVA RENATO VIANA

O Sr. Paschoal Carlos Magno defendeu um projeto que apresentou à Mesa concedendo à viúva do teatrólogo Renato Viana, uma pensão mensal de três mil cruzeiros.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Médico da Silva respondeu às críticas formuladas a seu respeito pelo Sr. Osmar Rezende, quando este defendia os agrônomos da Secretaria de Agricultura a quem o representante populista tiorou de incompetentes; o Sr. Carlos Fria defendeu um projeto isentando os engraxates do pagamento de taxas ou quaisquer emolumentos a que são obrigados por lei. Finalmente, o Sr. Marçal Júnior solicitou providências ao prefeito para que seja instalado um posto policial na favela do morro da União, localizada em Coelho Neto.

LIVROS DIDÁTICOS

O Sr. Frederico Tróia encaminhou à Mesa um projeto de lei instituinte um concurso anual de livros didáticos para curso primário e de livros recreativos destinados à infância, com a dotação de 50 mil cruzeiros para cada um.

SATISFAÇÃO ENTRE OS AGRICULTORES PELA EXPANSÃO DO CRÉDITO RURAL

Larga repercussão do decreto do presidente Vargas, que regula o financiamento aos pequenos e médios produtores — Mensagens enviadas ao chefe da Nação

Ação de uma mais larga repercussão o decreto recentemente assinado pelo presidente Getúlio Vargas, traçando as normas decisivas para expansão do crédito rural, atingindo a todos os trabalhadores do campo, através de uma rede nacional de cooperativas. A propósito, o presidente Vargas recebeu ontem os seguintes telegramas, congratulando-se pelo seu ato:

De São Paulo — "A Associação Paulista de Sericultores, fiel intérprete da classe sericícola de São Paulo, em nome de seus milhares de associados, vem felicitar a V. Excia. por motivo da assinatura do decreto concedendo ajuda financeira aos pequenos produtores agrícolas. Agora estamos certos de que a sericultura será devidamente amparada. Desti-amo-nos a trabalhar para a melhoria da sericultura e a exportação dos produtos. Muito agradecemos a V. Excia. por tudo que V. Excia. tem feito pelo pequeno produtor — célula da grandeza do Brasil. (a) Francisco Antônio de Toledo Piza, presidente".

De Nova Iguaçu, R. J. — "A Cooperativa Agrícola Mista dos Trabalhadores Rurais do Estado do Rio de Janeiro reunida ebreca de uma reunião, em homenagem aos produtores, agradece o decreto de auxílio financeiro ao produtor rural, através do conselho municipal formado por pessoas habilitadas a opinar sobre as necessidades da agricultura. Estamos certos de que o sistema municipalista posto em vigor é de único caráter de interesse público, com as reais necessidades da lavoura de cada zona, justamente para constituir-se de homens radicados no lugar. Sr. Dr. Getúlio Vargas, queira aceitar os nossos mais sinceros parabéns por esta medida e medida de amparo ao pequeno produtor rural. (a) Francisco Toledo Piza, presidente".

De Nova Iguaçu, R. J. — "A Cooperativa Agrícola Mista dos Trabalhadores Rurais do Estado do Rio de Janeiro reunida ebreca de uma reunião, em homenagem aos produtores, agradece o decreto de auxílio financeiro ao produtor rural, através do conselho municipal formado por pessoas habilitadas a opinar sobre as necessidades da agricultura. Estamos certos de que o sistema municipalista posto em vigor é de único caráter de interesse público, com as reais necessidades da lavoura de cada zona, justamente para constituir-se de homens radicados no lugar. Sr. Dr. Getúlio Vargas, queira aceitar os nossos mais sinceros parabéns por esta medida e medida de amparo ao pequeno produtor rural. (a) Francisco Toledo Piza, presidente".

De Nova Iguaçu, R. J. — "A Cooperativa Agrícola Mista dos Trabalhadores Rurais do Estado do Rio de Janeiro reunida ebreca de uma reunião, em homenagem aos produtores, agradece o decreto de auxílio financeiro ao produtor rural, através do conselho municipal formado por pessoas habilitadas a opinar sobre as necessidades da agricultura. Estamos certos de que o sistema municipalista posto em vigor é de único caráter de interesse público, com as reais necessidades da lavoura de cada zona, justamente para constituir-se de homens radicados no lugar. Sr. Dr. Getúlio Vargas, queira aceitar os nossos mais sinceros parabéns por esta medida e medida de amparo ao pequeno produtor rural. (a) Francisco Toledo Piza, presidente".

CARTAS NA MESA

AMBULATÓRIOS

Há tempos se discute muito, com forças de sensacionalismo, a questão do fechamento de um ambulatório do IAPET em Niterói. Efectivamente a notícia tinha mesmo muito de sensacionalista, pois o normal, o que se pede, o que se deseja não é a extinção de órgãos assim, mas sua sempre crescente multiplicação. Ainda, a sua existência está contida nas próprias diretrizes do chefe de governo, em atender os seguranças das autarquias naquilo em que elas estejam em condições de servir-las. Ora, um ambulatório não chega a ser sequer a coragem de pedir um hospital. Ele atende, com uma eficiência que tem a urgência, e não tem a despesa de um hospital. Portanto, a boa política, a conduta certa e o dinheiro perficada aplicação aplicada seria a proibição de ambulatórios para atender a grande massa de trabalhadores que tem a necessidade de socorro e de uma certa instrução em relação aos meios mais práticos de evitar determinadas enfermidades, porque o ambulatório tem também esta função de prevenir.

O IAPET é uma autarquia que abrange grande número de associados, e principalmente trabalhadores cujo ganho não os expe mais a mudar os ares que os foram a recorrer aqueles auxílios, que os vão afinal repor no condão de profissionais. Deve ser, portanto, um organismo permanentemente aperfeiçoado para atender com frequência os inúmeros casos que dizem respeito à saúde do trabalhador, e isto sem falarmos nas pessoas dependentes delas, que merecem igualmente a assistência que lhe é devida. Será um verdadeiro atentado ao bem comum a extinção de um movimento de uma autarquia, quando a saúde que dessa mesma máquina muitos irão depender.

O programa de assistência hospitalar de uma autarquia é ao nosso ver, aquela que maiores recursos deve merecer. E não nos dá a impressão que tenham depois de ver que somos um país de doentes porque temos muitos hospitais. O raciocínio está tão infantil que nem merece ser reatado. Um país bem aparelhado em hospitais é um país que não pode ser considerado, portanto, digno de ser respeitado.

ALTARO GONÇALVES

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-secrário: Lincoln Mawena. Gerente: PAULO CÉLIO MOUTILHO. Redação administrativa e oficinas: PRAÇA MAURÍCIO N.º 7. Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1916. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIÓCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1916. Ramal 24 e 25 (Diretor): Ramal 50

ASSINATURAS

Brasil	América	Portugal	Outros países
6 meses	Cr\$ 120,00	6 meses	Cr\$ 120,00
12 meses	Cr\$ 200,00	12 meses	Cr\$ 200,00
24 meses	Cr\$ 350,00	24 meses	Cr\$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Hiermano de Oliveira Schuever, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis de Costa e Eneias Navarro

UBICUAIS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro 846; São Paulo — B. 7 de Abril, 176-5; e Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 929. T. 1 e 23-6106 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

MEDIDAS PARA EVITAR A DEVOLUÇÃO DE CAFÉ BRASILEIRO PELOS IMPORTADORES AMERICANOS

Não se repetirá o fato ocorrido com o produto capixaba — Exposição do ministro da Fazenda aprovada pelo presidente Vargas

Em dezembro do ano passado o presidente Getúlio Vargas, recebendo um processo no qual a Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo levava ao conhecimento presidencial discussão do deputado Osvaldo Zanelo, a respeito da devolução de uma partida de café, embarcada em Vitória, com destino a Nova Orleans, exarou despacho determinando a volta do processo ao Ministério da Fazenda, antes de ser informada a referida Assembleia, para esclarecer quais as providências que foram tomadas no sentido de evitar a reprodução de fatos da mesma natureza que causam, evidentemente, prejuízo à economia nacional.

Agora, o chefe do Governo acaba de aprovar exposição de motivos do ministro da Fazenda, sobre o assunto, na qual aquele titular presta os esclarecimentos determinados pelo presidente da República. Acentua o Sr. Horácio Lafer que o produto retido em Nova Orleans e devolvido ao porto de Vitória estava em perfeito estado de conservação. A única conclusão a tirar é que a recusa teve por base uma coleta de amostras acidentalmente impura, o que seria totalmente evitado caso se dispusesse a fiscalização, nos Estados Unidos, a colher novas amostras.

Conclui o titular da pasta da Fazenda informando que com as providências adotadas pela extinta Divisão de Economia Cafeteira, agora intensificadas pelo Instituto Brasileiro do Café que lhe sucedeu procurando dotar os vários pontos de melhor aparelhamento fiscalizador e com as medidas encetadas pela nossa embaixada em Washington, dificilmente se reproduzirão os fatos que deram origem ao processo.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 3 (U. P.). — O café Santos "S" para entrega futura acabou ontem uma caixa de 13 e 20 centos. Foram vendidos 50 contratos.

Os corretores informaram que não houve alteração no preço do Santos 4 no mercado para entrega imediata, que esteve paralisado. Os torrefadores continuaram inativos, apesar dos esforços realizados pelos interessados brasileiros por desmentir o rumor de que o cruzado seria desvalorizado.

Outras fontes informaram que o governo havia comprado café na costa oeste a preços mais baixos que os do mercado brasileiro. O Santos 4 cotou-se a 55 1/2 cents de dólar a libra-peso, no mercado para entrega imediata. Os cafés colombianos não sofreram alteração, cotando-se a 56 1/4 cents de dólar a libra-peso.

Cacau

NOVA IORQUE, 3 (U. P.). — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 186,35 cruzeiros a arroba, subindo 50 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 202,10 cruzeiros a arroba, subindo 28 pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil afizou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	\$2.416,00
Dólar	18,72
Francos suíços	4.401,4
Peso boliviano	0.3120
Peso uruguaio	6.3350
Peso argentino	1.3118
Peseta	1.7098
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	0.3778
Francos franceses	0.3778
Coroa sueca	3.6203
Coroa dinamarquesa	2.7553
Coroa tcheca	0.5774
Florim	4.9308
COMPRAS	
Libra	\$1.4640
Dólar	18,78
Francos suíços	4.2862
Peso boliviano	0.3127
Peso uruguaio	6.1267
Peso argentino	0.3642
Francos franceses	0.0575
Peso argentino	1.3176
Sol (Peru)	0.3778
Escudo	0.6534
Coroa sueca	3.5551
Coroa dinamarquesa	2.6338
Coroa tcheca	0.5676
Peseta	0.6413
Florim	4.8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000,1.000 a Cr\$ 20.817,8.

Agucar

(Cotação por 50 quilos)

Mercado firme.

Mascavo 170,00

Mascavinho 180,00

Cristal amarelo 192,10

Francos cristal 213,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado.

FIBRA LONGA

Serido:

Tipo 3 340,00 a 342,00

Tipo 4 330,00 a 335,00

FIBRA MEDIA

Serido:

Tipo 3 305,00 a 310,00

Tipo 5 270,00 a 275,00

Cesari:

Tipo 3 Nominal

Tipo 5 255,00 a 260,00

Matas:

Tipo 3 Nominal

Tipo 5 180,00 a 182,00

A nova divisão inaugurada no I. R. B.

O presidente do Instituto de Pesquisas do Brasil, Sr. Paulo Câmara, a fim de apressar os processos de liquidação de sinistros, inaugurou, nessa instituição, a Divisão de Liquidação de Sinistros, a qual, efetuando os poderes das seções de operações, terá amplas atribuições para resolver os.

HORÓSCOPO PARA HOJE

QUARTA-FEIRA — 3 de junho — As pessoas que nascem nesta data devem exercer drástico seu sentido de justiça, ter muita energia e determinação se quiserem triunfar na vida. Os astros lhes concederão talento e lhes assegurarão grande triunfo nas artes ou em outra profissão que abraçam. Entretanto, não devem deixar que as oportunidades lhes batam em vão à porta. São inimigos de muito esforço e preferem os trabalhos leves aos mais pesados, ainda que estes lhes possam trazer maiores lucros. São muito amáveis e simpáticos e por onde quer que andem fazem muitas amizades. Sinceras, carinhosas, farão muito felizes a criatura a quem se unirem pelos laços do matrimônio. Desse modo ter muitos filhos. Apreciam o belo em todas as suas manifestações e têm muito gosto e senso crítico.

Fisicamente, não serão tão fortes como gostariam de sê-lo. Sua energia é mais nervosa que física. Trabalham com muito ardor por certo tempo e logo se sentem sem vontade para nada. Devem isto ao seu sistema nervoso. Quando se sentirem muito fatigados devem sair por algum tempo, viver mais ao ar livre e ao sol. Alimentar-se e repousar bastante.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Dia magnífico para negócios. Será feita em todos que realizar hoje.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Um elogio sincero levantará o ânimo de um amigo que se sente muito deprimido.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Se seu lar necessita de alguns reparos, dia indicado para fazê-los.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Sofrerá uma crítica injusta, mas não deve deixar-se deprimir por isto. Tenha em conta de quem parte.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia em que receberá uma ajuda que muito útil lhe será.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não tome nenhuma decisão precipitadamente. Poderá ser-lhe prejudicial, mais do que supõe.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Ocasão oportuna para retribuir uma gentileza recebida. Será muito apreciado seu gesto.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dia excelente para compras. Não se exceda, porém.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Poder-se-á ver envolvido em uma discussão, se não tiver muito cuidado. Use de muito tato.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Se está tentando resolver um problema difícil, faça-o calmamente, para que sejam satisfatórios os resultados.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Isolar-se de tudo e de todos para aproveitar a inspiração.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Nem se pode fazer as coisas como se deseja. Mais vale um pequeno sacrifício para assegurar a paz doméstica.



O governador Lucas Nogueira Garcia, ao ir em Malpilha visitar os estudos da companhia de Antony Assunção e Mario Cívelli, foi entrevistado pelo cronista Adolfo Cruz, para a Rádio Nacional. Afirmando o ilustre governador que o I Festival Internacional de Cinema do Brasil, em 1954, como uma das comemorações do IV Centenário da fundação da capital bandeirante, será um motivo de júbilo para a indústria cinematográfica brasileira. No clichê, o governador sendo entrevistado por Adolfo Cruz, num "set" de filmagens de "O homem dos Papagaios", que é estrelado por Procópio Ferreira, exclusivo da Multifilmes.

Notícias da Rádio Nacional

Excursão Flashs Ver e ouvir

Hoje, no Teatro República, a grande festa artística de Hamilton Frasnó, com as celebridades da PRF-8 — Fina Dávila, Rissachina e outros estarão, na noite de 6, 7, 8, 9 e 10 nas cidades de Paranaíba, Antonina, Rio Negro, Joinville, Itajaí e Florianópolis. A novela de Gastão Pereira da Silva, "O Retrato de Angela", será estreada no dia 11 no horário das 10,30, às terças, quintas e sábados, sob os auspícios da Perfumaria Myrta S. A.

Meus parabéns!

Três cartazes da emissora fazem anos nesta semana: Heron Domingues, amanhã, Ivon Curli, na sexta-feira, e César de Alencar, no sábado. Vamos ter rodadas de "whisky" e muitos abraços. Para celebrar o natalício do Alencar, os seus amigos e fãs mandarão flores, às 10,30, a Matriz de S. Francisco Xavier, na qual se dará início a uma noite de música.

Nacional Paulista

Hoje e amanhã, Violeta Cavalcanti cantará na Rádio Nacional de São Paulo; Jorge Veiga, nos dias 6 e 7, Trio Madruga, a 10 e 11, e Carlos Galhardo, a 13 e 14, desfazendo, assim, as especulações em torno de sua situação na emissora e assinalando seu reaparecimento.

De 12 a 15 deste

Jorge Goulart e Nora Ney cantarão na Rádio Tabajara, em João Pessoa. Em seguida, de 16 a 18, estarão em São Luiz, Maranhão, na Rádio Timbira.

De 12 a 15 deste

Jorge Goulart e Nora Ney cantarão na Rádio Tabajara, em João Pessoa. Em seguida, de 16 a 18, estarão em São Luiz, Maranhão, na Rádio Timbira.

De 12 a 15 deste

Jorge Goulart e Nora Ney cantarão na Rádio Tabajara, em João Pessoa. Em seguida, de 16 a 18, estarão em São Luiz, Maranhão, na Rádio Timbira.

De 12 a 15 deste

Jorge Goulart e Nora Ney cantarão na Rádio Tabajara, em João Pessoa. Em seguida, de 16 a 18, estarão em São Luiz, Maranhão, na Rádio Timbira.

"O nordestino precisa de você!"

Prossegue a campanha de A NOITE e Rádio Nacional em favor das vítimas da seca — Novos doativos em dinheiro — Total arrecadado até o dia 30 de maio último

Prossegue a campanha em favor das vítimas da seca organizada pela A NOITE e RADIO NACIONAL, sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência, coordenadores gerais dos trabalhos de socorro e ajuda ao Nordeste. Valiosos doativos em dinheiro continuam a chegar nos dias, procedentes desta capital e do interior do Brasil, onde ressoa ainda o apelo que formulamos e que obteve, em todo o país, tão generosa acolhida. Pela bilancete, a seguir a relação completa das contribuições que recebemos no dia 30 de maio último, bem como o total arrecadado até aquela data.

Doativos recebidos em dinheiro até o dia 30 de maio:

29 — Saldo até esta data: 1.044.995,50; 30 — Maria de Lourdes Cunha, Cr\$ 500,00; Lista Centro Espírita Amor e Caridade — 236,00; Sebastião Soares — Agente da E. F. Campos de Jordão, em Pindamonhangaba — São Paulo — Pícheque

A fórmula encontrada...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

A conclusão a que chegaram os líderes no último reunião que esteve presente o presidente da Câmara, vereador Castro Meneses, que expôs as pretensões daquela entidade máxima do esporte brasileiro, não seria satisfatória a ideia de majoração de ingressos, nem tampouco a revogação da lei que fixou os preços do Maracanã. Na oportunidade, foi proposta a seguinte fórmula, para consequir a melhor fórmula, sem majorar os preços atuais, foi sugerida pelo vereador Couto de Souza a utilização de cinco mil cadeiras especiais pertencentes à ADEM, as quais por motivos diversos, não foram satisfeitas os pagamentos, pelos respectivos portadores. Tais cadeiras seriam entregues à C. B. D. mediante o pagamento de um valor fixo, a ADEM a fim de serem vendidas por ocasião do torneio a preços de acordo com as conveniências da própria C. B. D. Essa fórmula, que foi aprovada pelos líderes, possibilitará aquela entidade a realização dos jogos sem quaisquer prejuízos financeiros que venham a ocorrer em face dos compromissos já assumidos com os profissionais que dispõem a "Taca Riva".

Segundo afirmamos, a CBD teria concordado com tal providência, e isto pela que observamos foi ratificado, ontem, em presença do comandante Augusto Malta e o Sr. Teófilo Chaves por ocasião do encerramento da sessão da Câmara dos Vereadores. Pela nota nos foi informado pelo próprio vereador Couto de Souza, as cadeiras especiais serão vendidas a um valor fixo e as demais a cinquenta cruzeiros, ficando assim resolvida a questão, caso o plenário concordar com a sugestão e ser apresentada à consideração da Casa.

Rapaz chegou de São Salvador deseja emprego urgente em casa de família para ajudar a mãe. Caras para esta seção a Jayme Paquilha.

Senhora com um filho de três meses. Caras para D. Dagmar, nesta seção.

Rapaz para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Uma de casa: Se precisa de uma casa, ligue-se para a Rua 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

Emprego para todo serviço. Tem todos os documentos. Tratar pelo telefone 23-1286.

A NOITE

Repete a C.D.F. as perguntas do repórter

A Comissão de Justiça da Câmara do Distrito Federal oferece parecer ao projeto em que se autoriza a substituição dos bondes das linhas "Madrugara-Jardim" e "Penha", pelos ônibus elétricos. Quando logo se noticiou essa providência, formulamos várias perguntas, da sua conveniência ou inconveniência. Além de ir já há duas outras grandes localidades que aquelas linhas servem, mais ou menos a contento — Vaz Lobo e Vicentim de Carvalho. Nas estatísticas de transportes coletivos elas representam o grupo de maiores parcelas. Já dissemos que a de passageiros, que, diariamente, saíam dos trens em Madureira para completarem a viagem até os seus lares, só a cerca de oito mil. Não há trabalho a comissão repete as perguntas antes feitas aqui: "O novo serviço terá a capacidade do que vai substituir?" "Os preços das viagens não serão iguais aos dos bondes?" "Não irá o novo ser mais oneroso com essa transformação?"

E mais: "O número de veículos a serem empregados será bem maior do que, por unidade, cada bonde ou bonde, via de regra, contém: mas passageiros do que um "trolley-bus". Estará garantida essa equivalência da capacidade transportadora? Se poderemos concluir se sobramos qual a capacidade de cada ônibus e qual o número desses veículos?"

Opõem-se outras restrições que, segundo, ainda, o parecer, serão superadas com providências outras necessárias: como: "Art. 1º. O projeto do Distrito Federal não se utilizará da autorização conferida na presente lei quando estiverem arrendados os estudos e tomadas todas as providências, para imediata implantação dos serviços de ônibus elétricos nas linhas nele mencionadas e desde que fiquem asseguradas não só a identidade de capacidade como, a de preço em relação aos bondes dessas linhas retiradas."

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Procediam as nossas dúvidas. E que tudo isso a contento de tantas e tão numerosas populações como são as que dos ônibus elétricos vão servir-se. — H. D. C.

Presos quatro banqueiros acusados de integrantes da organização terrorista na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A Ordem Política e Social da Polícia Federal deteve mais quatro banqueiros acusados de fazerem parte da organização terrorista e de transportarem clandestinamente para o Uruguai, pessoas implicadas em atividades subversivas. Os detidos são Agapito Zapata, argentino, de 65 anos de idade; Secundino José Rodríguez, português, de 48 anos, outro, cujo nome não foi revelado, e o Pilito Zaldívar. Segundo as autoridades policiais, os detidos transportaram os fugitivos desde as margens do rio Paraná, atravessaram canais e riachos do Delta, e atingiram finalmente um armazém em frente à ribeira uruguaia. Durante a noite os clandestinos foram transportados em uma canoa, através do rio Uruguay, chegando à localidade de Nueva Palmira, onde se hospedaram num hotel de propriedade de Carlos Bermúdez. Rodríguez possui

Vem aí missão econômica venezuelana

CARACAS, 3 (AFP) — Uma missão econômica venezuelana, dirigida pelo Sr. Silvio Gutiérrez, ministro do Fomento, e Andrés Suárez, presidente do Conselho Municipal de Caracas, partirá para o Rio de Janeiro, no sábado, dia 5. Convidada pelo governo brasileiro, essa missão visitará notadamente as instalações siderúrgicas de Volta Redonda, as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, e as instalações hidroelétricas.

Três, no instante da coroação

LONDRES, 3 (INS) — Enquanto Elizabeth II era coroada ontem na Abadia de Westminster, a Sra. Hilja Verity, de cinquenta e um anos de idade, dava a luz a três crianças, num hospital de Middlessex. Os nomes dos bebês, segundo anunciou a orgulhosa mãe, são Elizabeth, Margaret, pela rainha, e outros membros da família real, e Felipe, em honra do príncipe consorte.

MOSCOU, 3 (United Press) — Sabe-se que uma delegação comercial soviética solicitou vistos à Embaixada Argentina para viajar com destino a Buenos Aires. Embora não tenha sido anunciada qualquer notícia oficial, sabe-se que a delegação será numerosa e da mesma participarão altos funcionários soviéticos.

APESAR DA CHUVA E DO FRIO, DANSOU-SE E CANTOU-SE EM LONDRES, ATÉ O AMANHECER

ELIZABETH TERMINOU À MEIA-NOITE O DIA MAIS ARDUO DE SUA VIDA

LONDRES, 3 — (U. P.) — À meia-noite, a Rainha Elizabeth II, após uma noite de insônia, terminou o dia mais arduo de sua vida, quando a multidão, ainda presa de entusiasmo e repetindo suas demonstrações de afeto, começou a dispersar-se lentamente. A maioria dirigiu-se aos seus lares, porém milhares se uniram a outros milhares de pessoas que das margens do rio Tamisa assistiam à queima de fogos de artifícios que se reuniam aos que, em locais fechados, celebraram até altas horas da madrugada a coroação da jovem soberana.

Autoônimos, ônibus, bondes e caminhões estavam detidos nas ruas de West End. Em Piccadilly, em dezenas de ruas da cidade o povo dançou e cantou até o amanhecer, apesar de uma chuva intermitente e do frio.

Em todo o país houve bailes e festas e as zonas rurais inglesas foram iluminadas por milhares de lanternas, homenagem da gente do campo e das aldeias do Reino à Rainha Elizabeth II.

UM DIA MEMORÁVEL NO REINO UNIDO E NA "COMMONWEALTH"

LONDRES, 3 — (U. P.) — Quase todo o globo prestou ontem uma ou outra homenagem à bela e sorridente jovem que aceitou sobre sua cabeça o peso da coroa da mais antiga monarquia reinante. O 2 de junho tornou-se um dia memorável não sómente no Reino Unido, como também em toda a "Commonwealth", cujos países Elizabeth prometeu governar "de acordo com suas leis e costumes respectivos", e, em menor escala, na maioria dos países de todo o mundo. As diferenças ideológicas foram esquecidas quando os diplomatas do Ocidente e Oriente se encontraram na Abadia de Westminster para assistir à solene cerimônia da coroação. O mesmo aconteceu nas embaixadas e legações da Grã-Bretanha e dos países da "Commonwealth", que ofereceram recepções para celebrar o acontecimento. Foi grande a comoção despertada na América, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, no Paquistão e Ceilão, e em outros territórios sobre os quais reina Elizabeth II. Em Melbourne, Austrália, 600.000 pessoas, constituindo a maior multidão jamais reunida na cidade, percorreram as ruas gritando "God Save the Queen" ou "Deus Salve a Rainha". Idênticas cenas tiveram lugar em Sydney,

também na Austrália, onde foi calculado em um milhão o número de pessoas que nas ruas celebrava a coroação. Em Ottawa, Montreal, Toronto e outras cidades do Canadá, tal como em Capetown, na África do Sul, e em outras capitais e cidades da Commonwealth, o povo dançou nas ruas celebrando o grande acontecimento. No Rio de Janeiro, por ordem do presidente Getúlio Vargas, os navios da Marinha de Guerra brasileira, as fortalezas da baía de Guanabara, ao meio dia em ponto, dispararam salvas de 21 tiros de canhão para saudar a nova Rainha dos países amigos. Em Buenos Aires, a bandeira britânica foi hasteada por ordem do Governo. E em todas as partes os jornais publicaram em primeira página reportagens sobre a coroação.

Mas houve também a nota destoante: O "Daily Worker" de Londres, órgão do Partido Comunista Britânico, que havia prometido uma edição especial do coroação, saiu-se com uma reportagem em que dizia ser a grande e colorida cerimônia um simples blócio para "aventuras imperiais" na Malásia e na África, e que os festejos visavam apenas "confundir e enganar" o povo.

PALAVRAS DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES

LONDRES, 3 — (INS) — O marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, representante do Brasil na coroação da Rainha Elizabeth II, declarou ontem que a cerimônia efetuada na Abadia de Westminster foi "magnífica" e constituiu "uma afirmativa da fé e lealdade que o povo britânico guarda para com sua Rainha". O militar brasileiro, que é o Chefe do Estado Maior do Exército, acrescentou, ao comentar o solene ato realizado ontem à tarde em Londres: "A Comunidade Britânica, segundo foi apresentada hoje, ofereceu um dos acontecimentos mais significativos de sua existência. A reverência e tradição que o povo britânico tem para a monarquia são quase únicas entre as Nações do mundo. A coroação em si foi o mais impressionante com toda sua pompa e esplendor. A música da orquestra foi belíssima e o coro das crianças extraordinário. Foi uma impressão com que estou abençoado e boa vontade das multidões e a reverência com que estão abençoados a sua bela e jovem rainha. Durante a cerimônia a alegria se refletiu no rosto de todos os britânicos congregados na Abadia. Esta é a primeira cerimônia que assisti e jamais esquecerei seu colorido e solenidade, em anos que viva."

bro do governo e da sociedade bogotana. A Rádio Nacional retransmitiu a descrição das cerimônias da coroação em cadeia com a British Broadcasting Corporation, e todos os jornais do país publicaram o noticiário do grande acontecimento em suas primeiras páginas.

TODOS MENOS "EL SIGLO". SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Todos os jornais exceção apenas o comunista "El Siglo", publicaram informações sobre a coroação da soberana britânica. O presidente Ibañez enviou uma mensagem de congratulações à rainha.

A RAINHA COMEÇOU A TRABALHAR HOJE

LONDRES, 3 (U. P.) — A rainha Elizabeth II percorreu hoje os bairros pobres da zona nordeste de Londres, para começar a série de tarefas que deverá executar até o fim do verão. Uma visita terminada as grandes cerimônias de ontem, Londres despertou com um "dia seguinte" chuvoso, depois de uma de suas noites mais alegres desde as festas celebrando o triunfo final da II Guerra Mundial. As decorações ao longo da rota da coroação pendem hoje sem aquele esplendor que o ambiente lhes emprestava ontem. As ruas estão cheias de detritos, e os hospitais encontram-se duzentas e trinta e três vítimas de acidentes ocorridos ontem. Mas a rainha está animada em princípio de extenuante atividade. Ontem à noite, assistiu ao banquete real no Palácio de Buckingham, e durante as duas semanas próximas terá que assistir à corrida do Derby, a uma ópera de gala em Covent Garden, ao desfile naval de Spithead, e a uma carreira de carros em Ascot. Em seguida, terá de ir a Edimburgo, para sua segunda coroação, como rainha da Escócia. A soberana esteve deserta durante a maior parte da noite, e viu-se compelida a aparecer seis vezes na grande sacada do palácio para saudar o público que a aclamava continuamente. Centenas de milhares de pessoas se reuniram nos dois lados do Tamisa para admirar os fogos de artifício, os quais custaram o equivalente a quatro milhões de dólares, e até quatro e trinta da madrugada as personalidades dançaram no baile de gala intitulado "Fantasia Isabella".

RECEPÇÃO NA EMBAXADA BRITÂNICA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A numerosa colônia britânica desta capital celebrou com entusiasmo a coroação da rainha Elizabeth II. Na Embaixada foi oferecida uma recepção, e a Municipalidade de Buenos Aires, comunidade britânica, teve o privilégio de iluminar a grande torre da praça Britânica, em frente às três principais estações ferroviárias terminais da cidade. Na praça de Mayo foi levantado um grande arco com as armas dos dois países. Todos os jornais publicaram com destaque o noticiário sobre a coroação.

BAILE DA COROÇÃO EM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — A comunidade britânica de Bogotá celebrou a coroação da rainha Elizabeth com várias cerimônias, entre as quais o "Baile da Coroação", no qual se viam com-

o general norte-americano Harrison, delegado da ONU, e Nari II, dos comunistas, quando, por caminhos opostos, se dirigiam à barreira das negociações de Pan Mun Jom, a fim de discutir a trégua, que nunca esteve tão próxima como agora. (Foto INS).

Apresentação à ONU do problema representado pela ameaça comunista no sudeste da Ásia

WASHINGTON, 3 (AFP) — O Departamento de Estado foi informado ontem pelas agências de imprensa estrangeiras da decisão do governo de Bangkok de submeter às Nações Unidas nos próximos dias, o problema representado pela ameaça comunista no sudeste asiático. Nenhuma comunicação oficial chegou ainda a Washington. Julgam, porém, os círculos diplomáticos que o comunicado do governo tailandês será comunicado a todos os membros do Conselho de Segurança da ONU.

rechaçados os comunistas. TOQUIO, 3 (U. P.) — A infantaria sul-coreana desalojou esta manhã os combatentes norte-coreanos da última posição na frente oriental que os comunistas haviam ocupado após 36 horas e sangrenta luta. Por sua vez, a aviação aliada atacou a retaguarda comunista com quase cento e cinquenta mil quilos de bombas. Os bombardeiros noturnos — trinta e quatro Fortresses Voadoras B-29 e seis superfortalezas voadoras B-29 — descarregaram seus explosivos contra as zonas de abastecimento comunista nas proximidades das frentes de batalha, concentrando a maior parte dos ataques na zona onde os vermelhos iniciaram seus ataques segunda-feira à noite. Os soldados da 12ª Divisão Sul-coreana desalojaram os últimos comunistas das posições que os mesmos haviam ocupado perto da colina "Lunke Cook's Castle", apesar de um intenso bombardeio da artilharia vermelha, que disparou mais de mil projéteis em cinco minutos. Os contra-ataques vitoriosos dos sul-coreanos provavelmente acabaram com os ataques norte-coreanos na frente oriental.

DOIS MINUTOS EM PAN MUN JOM

PAN MUN JOM, 3 (AFP) — Ne transcurso da reunião dos oficiais de ligação realizada hoje em Pan Mun Jom, às 16 horas, e que durou apenas dois minutos, os oficiais comunistas entregaram aos aliados uma comunicação "referente à atual sessão de conferência de armistício".

RECHAÇADOS OS COMUNISTAS

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

Fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (AFP) — O Departamento de Estado foi informado ontem pelas agências de imprensa estrangeiras da decisão do governo de Bangkok de submeter às Nações Unidas nos próximos dias, o problema representado pela ameaça comunista no sudeste asiático. Nenhuma comunicação oficial chegou ainda a Washington. Julgam, porém, os círculos diplomáticos que o comunicado do governo tailandês será comunicado a todos os membros do Conselho de Segurança da ONU.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV devem estar principalmente encaminhados a produção de alimentos e da agricultura.

WASHINGTON, 3 (INS) — A junta de consultantes da administração de ajuda técnica solicitou ao Congresso que disponha fundos para o desenvolvimento de programas do Ponto IV na América Latina, sudeste da Ásia e Oriente Médio sem ter em conta os objetivos militares e políticos dos Estados Unidos. Em uma declaração ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre as operações da ajuda técnica, os consultantes manifestaram que a utilidade do trabalho empreendido será destruída se se tem em conta os objetivos políticos, e que o ênfase deve por-se na criação da boa vontade e cooperação internacional. Ante a comissão compareceram pessoalmente quatro membros da junta. Um deles, monsenhor Liguisti, diretor executivo da Conferência Nacional da vida católica rural, disse que os programas do Ponto IV



ALEXANDRE BRAILOWSKY

Desde a primeira vez que veio ao Brasil, trazido pelo empresário Vignani, pai, os recitais de Brailowsky redundaram em acontecimentos de alto significado artístico-social. Centenas de criaturas se abalaram de sua casa, para ir a um concerto, quando se trata de famoso pianista. Essa foi a razão pela qual nossa primeira casa de espetáculos apresentava um aspecto diverso, no tempo da quinta-feira.

Para restabelecer o contato com o público tão entusiasmado de sua arte, o recitalista organizou um programa substancial, dando, assim, larga margem à apreciação de suas excepcionais qualidades. Entre os artistas, é comum, uma fase de grande fulgor, vindo o declínio como consequência. Desapareceram como meteoros não mais conseguindo apresentar-se em público. Mais tarde se viu, de vez, a saber que se voltaram para o professorado, como meio de subsistência mais do que por encantamento pela arte. Brailowsky mantém, desde os primeiros anos de sua mocidade, um prestígio crescente, em todos os países por ele visitados. Esse agraço parece residir não só na prodigiosa segurança de sua técnica, porém muito especialmente na estranha força de sua personalidade. Quando seus dedos tocam as teclas do instrumento, estabelecem um clima emocional a que não resistem os ouvintes, mais exigentes. Isso se pode ainda descer, observar, na espontaneidade das exclamações de entusiasmo, partidas dos pontos mais diversos do teatro, quase ao final de cada número. E isso se justifica porque, de fato, o artista fez a sua "rétré", em grande forma. Após o "Concerto, em ré menor" de Vivaldi, interpretado com absoluto respeito ao estilo, "Pastoral e Capricho" de Scarfetti, e o "Carnaval, op. 9" de Schumann, constituíram a primeira parte do programa. Poucos recitalistas terão o dom de fazer repontar na imaginação dos ouvintes, com igual fidelidade, toda a "suite" idealizada pelo romântico autor.

Antes de obsequiar a assistência com alguns números de Chopin e inúmeros extras fez sentir os requintes de sua sensibilidade em "Ondine", de Ravel. "Ce qu'il y a de ven d'ouest e Jardins sans la pluie", de Debussy.

Vila-Lobos tem em Brailowsky um intérprete precioso e isso podemos verificar, ainda desta vez, não ter passado despercebido, também, da grande massa que enche o recinto.

Do artista, o que mais se deve pedir é o quanto, sob esse aspecto, é forçado reconhecer o quanto é generoso esse magistral pianista.

Festival Nacional de Música Contemporânea

Instituto para a Música Contemporânea — Seção Brasileira, será realizado aqui no Rio, nos meses de agosto, setembro e outubro, um festival nacional de música contemporânea, que constará de obras de Câmara, Sinfônicas, Corais e de Banda de música. Somente músicos dos autores filiados à sociedade serão ouvidos nesse festival. Os solistas interessados deverão se dirigir por carta à sociedade (SING — Seção Brasileira, Av. N.º 100, 12, sala 1001, até dia 30 de junho corrente, pleiteando sua inclusão no festival e declarando a obra que pretendem executar. A seleção de músicas e de solistas será feita pela sociedade e dada a publicidade logo depois de terminado o prazo de inscrição.

Dyla Josetti e Mathilde Bailly

Na Academia de Música Lorenza Fernandez já estão abertas as inscrições para os cursos de piano e canto das professoras Dyla Josetti e Mathilde Bailly. A sede da Academia está instalada à Avenida Rio Branco, 311, 11.º andar, edifício Brasília. Mais informações, pelos telefones: 25-1974 e 37-0218.

Homero Magalhães ao norte do país



Homero Magalhães

Acaba de regressar ao Rio, depois da vitoriosa excursão pelas capitais do Nordeste, São Luiz, João Pessoa, Aracaju e Salvador, o pianista Homero Magalhães. Em todos os lugares onde se apresentou, nessa viagem de difusão artística e cultural, os seus concertos foram coroados de absoluto êxito. Agora, Homero Magalhães se prepara para atuar em São Paulo, onde interpretará, sob a regência de Ruy Lima, o terceiro concerto de Beethoven, e o primeiro de Brahms, no dia 3 de junho, às 20,45 horas. A estréia do pianista patricio no Rio, com orquestra, está marcada para o próximo dia 8 de junho, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Novo programa de baillados na próxima quarta-feira

O Corpo de Baile do Teatro Municipal apresentará, aos frequentadores da Temporada Nacional de Arte um novo programa de "baillados", hoje, dia 3, às 20,45 horas. Esse espetáculo será constituído dos seguintes baillados: "Variações sinfônicas", música de Cesar Franck; "Valsa Melistós", de Liszt; "Mancuella", música de Villa Lobos; "Classe Negro", de Tchaikovsky; "Mancuella", de Tchaikovsky.

O regente será o maestro Nino Sincio, direção coreográfica de Tatiana Leskova. Chefe coreográfico, Mario Conde.

Cristina Maristany e Iherê Lorenz Fernandez

Estão abertas, na Academia de Música Lorenza Fernandez, a Avenida Rio Branco, 311, 11.º andar — Edifício Brasília — as inscrições para os cursos de piano e violoncelo, sob a direção dos professores Cristina Maristany e Iherê Lorenz Fernandez.

PARA O CÉREBRO
MÚSCULOS - NERVOS

ENERGEINA

Tônico reconstituinte orgânico geral
Dist. LAB. - FAM. GAIA LIDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 390 Tel. 43-1186

Renato Viana

Um discurso de Viriato Corrêa na Academia Brasileira de Letras

Na Academia Brasileira de Letras, na última quinta-feira, Viriato Corrêa, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente: Nos primeiros minutos do último domingo, o escritor Renato Viana deixou de existir.

Ele veio ao Brasil, para a Academia, um voto de pesar por essa brilhante figura do teatro nacional.

Renato Viana, foi, de fato, um dos maiores escritores teatrais do Brasil. Um dos mais ativos da atualidade, como de qualquer outro período do nosso teatro.

As suas peças (a Academia inteira sabe disso) tiveram êxito pela beleza da estrutura, pela elevação das ideias, pelo vigor do diálogo e, principalmente, pela intensa substância dramática que as agita.

Deixou de existir — São — Deus — Monaliza — Fantasma — O homem silencioso dos olhos de vidro, etc., etc. são obras de uma concepção, que não honram apenas a literatura brasileira, mas que representam a cultura de um povo, de uma época, de uma civilização.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

Renato Viana nasceu em 1898, em São Paulo, filho de um advogado e de uma pianista. Estudou no Colégio de São Paulo, onde se destacou por suas habilidades de qualquer país de expressão literária teatral.

AUMENTO DO MEIO CIRCULANTE SUBMETIDO A UM PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO

Suspensão de aumento de impostos e taxas por dois anos — Ajuda ao desenvolvimento da indústria cinematográfica do país — Facilidades de crédito para os pequenos produtores

Realizou-se, anteontem, em São Paulo, a segunda sessão plenária da Comissão Nacional de Política Monetária, para Exame da Conjuntura Econômica Brasileira, a fim de examinar e aprovar as teses elaboradas pelas Comissões Técnicas. A sessão foi presidida, em sua primeira parte, pelo Sr. Antônio Carlos de Figueiredo, presidente da C.N.P.M., e, em seguida, pelo Sr. Evaristo Lodi, presidente da C.N.I., este assumindo a direção dos trabalhos.

Relatório que entrou em debate foi o da Comissão Monetária, cujo relatório constou de: Política monetária e de crédito; Sistema bancário e Política fiscal. O relatório do Sr. Evaristo Lodi, de Moraes, da delegação paulista.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política monetária

Recomendando o plano que na atual conjuntura o governo deve defender o valor da moeda, adotando medidas para a manutenção da taxa cambial e de política monetária interna, sem cogitar, contudo do recurso da desvalorização, que poderia acarretar efeitos de natureza inflacionária. Deve, também, buscar meios para frear o crescimento da inflação, não recorrendo, todavia, aos erros das políticas violentas e indiscriminadas. Para atingir esses objetivos, foi preconizado o controle da expansão do meio circulante, estímulo à produção, especialmente aos produtos essenciais, e economia em todos os setores da administração pública.

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Política fiscal

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Problemas correlatos

Situação das empresas

Situação das empresas

Situação das empresas

Situação das empresas

RIO DE JANEIRO

Na cancela da rua Miguel Angelo

O LOTAÇÃO AVANÇOU O SINAL

E foi colhido pelo trem — Quatro feridos



José Josino Luiz, José de Aguiar e Belmiro de Souza

Indultos concedidos pelo presidente da República

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, indultando o resto das penas a que foram condenados no Estado do Rio Grande do Sul, Avelino Palm de Andrade, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Vacaria, e José Francisco de Souza, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Palmeira das Misericórdias.

Degolou-se o bancário

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

Em sua residência, à rua Bu-
lhies de Carvalho, 79, em Copacabana, na manhã de hoje, o bancário Francisco Xavier de Almeida Prado, solteiro, de 30 anos, suicidou-se, seccionando a carótida. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, que foi ao local. A autoridade não encontrou nenhum bilhete escrito pelo suicida, sendo desconhecidos os motivos do gesto extremo.

O suicida apresentava profundo golpe no pescoço e estava delirando, com o cérebro dentro da pele. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco Xavier de Almeida Prado trabalhava no Banco do Estado de São Paulo, na rua da Assembleia, nº 31.

Estava na agência do Banco do Estado de São Paulo, onde Francisco Xavier de Almeida Prado exercia as funções de escriturário. O gerente disse que não sabia nada sobre o suicida, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro há alguns meses.

O "golpe" do falso contrabando

Até um policial de verdade fazia parte da quadrilha de chantagistas

Já há alguns dias, vem operando em Niterói, com incrível audácia, uma perigosa quadrilha de chantagistas. Nas últimas semanas, foram realizadas diversas chantagens, realizadas pelo Sr. Alexandre Palmeira, delegado de Economia Popular, que atua como cúmplice dos chantagistas, um investigador da Polícia fluminense.

O "serviço" é assim feito: um indivíduo penetra numa casa comercial — de preferência um armazém de tecidos e molhados — e oferece ao negociante pequeno estoque de mercadorias, de procedência estrangeira, que leva em seu poder. São, na maioria das vezes, latas de azeite, vinho ou conhaque etc., cujo produto teria entrado ilegalmente no país — isto é, de contrabando — tuco isto é oferecido por preço mínimo. Em geral, o negociante é tentado. Acha, mesmo, ficando com o "contrabando". O espertalhão, do posse do dinheiro, desaparece. No dia seguinte ou, ainda, ho-

COM QUATRO FACADAS MATOU O DESAFETO

O crime ocorreu nas obras de um edifício — Preso o criminoso

Brutal crime verificou-se, ontem à tarde, no edifício em construção, pertencente ao IPAS, na rua Mascarenhas de Moraes, nº 93.

Naquele local, por questões de serviço surgiu forte alteração entre o fiscal e obras daquela autarquia, Antonio Vidal, casado, de 48 anos, residente na rua Bandeira de Gouveia, nº 41, casa 2, e o auxiliar de escritório, também do IPAS, Efraim do Rêgo Barros, solteiro, de 25 anos, morador no próprio edifício em construção. Os dois terminaram travando violenta luta. Desencadeando-se o adversário, Efraim apunhou uma faca, com a qual cortou a cabeça de Vidal, com quatro vezes, no corpo de Vidal. Com profundos ferimentos no abdome, frontal e torax, Vidal teve morte imediata.

O criminoso tentou fugir, sendo, porém, preso em flagrante, no interior do quarto que ocupava. Conduzido ao 2.º distrito policial, foi apresentado ao comissário Mauro Junqueira Bastos, que mandou autuá-lo.

Naquele delegacia Efraim de-



Antonio Vidal, o fiscal morto

trada de material das obras, ao que ele se opôs, alegando que aquela atribuição, que antes era sua, agora pertencia ao fiscal. Daí surgiu a discussão.

O comissário Mauro foi ao local e após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Antonio Augusto, funcionário da Companhia Construtora A. G. N. E., com escritório à avenida Nilo Peçanha, nº 12, sala 1, foi também ouvido pelas autoridades e declarou que há muito tempo os dois homens vinham se desentendendo e que discutiam diariamente. Ouvira Vidal gritar e corria, encontrando-o todo ensanguentado dentro das obras, enquanto o criminoso se tranca-va num quarto. Requisitou uma ambulância do Hospital Miguel Couto para socorrer a vítima, mas o médico, ao chegar, nada mais pôde fazer.

clarou que, há oito meses, era amigo íntimo do morto, com o qual chegou a morar num quarto. Alegou que Vidal tinha ideias comunistas e tudo faz para que ele também se tornasse comunista. Não teve concordas-

DISPAROU A ARMA DO GUARDA CIVIL

Matou uma criança com violentos pontapés

FLORIANÓPOLIS, 3 (Asap). — O monstro crime ocorreu ontem, em Caxoeira, pequena vila, situada há alguns quilômetros desta capital, revoltou a opinião pública. Manuel Oliveira, operário do Serviço Nacional de Malaria, cêrea de um ano, contraiu náuseas com Natalia Pereira da Silva, viúva, mãe de um garoto de dois anos de idade, que desde logo lhe despertou profunda antipatia.

Qualquer pretexto servia para que Manuel maltratasse o menino. Chegando ontem, encontrou a criança chorando e sem procurar saber a causa, começou a surralhar, impropriadamente, distribuindo pontapés em todo o corpo da pequena vítima, que veio logo a falecer agarrado em uma das pernas do padastro-carrasco.

Na delegacia, Manuel procurou inocentar-se. Porém, Natalia gritava: "Meu filho foi morto a socos pelo meu marido!"

A autarquia enviou exames gerais, bem como manchas no corpo da criança com formas de sítio de sapato, na região torácica.

Manuel continua preso, enquanto a polícia continua as suas diligências.

A EXPLOSAO DO BARCO "ESTRELA"

Violenta cena passional no interior de um barraco

BELO HORIZONTE, 3 (Asap). — Conforme adiantamos, violenta cena passional desenvolveu-se, no interior de um barraco, de nº 52 da rua Costa Sousa, no bairro de Padre Eustáquio. Após acalorada discussão com a esposa, Emerina Faria da Silva, de 16 anos, o criminoso, Milton Lopes Faria, operário, descarregou sobre ela a carga de sua "Mausier". Três tiros atingiram a vítima, que foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra, em estado de coma.

Milton Lopes Faria não evadira-se, estando a polícia empunhada em sua cintura. Segundo anuiu a reportagem, uma amante do criminoso, Terézinha de tal, teria sido a causadora da tragédia, provocando constantes rixas e discussões entre o casal.

BELEM, 3 (Asap). — A propósito da explosão do barco "Estrela", sinistro que atingiu a grandes proporções, revela-se que os prejuízos estão calculados em dois milhões de cruzeiros. O barco, construído em 1948, possuía 110 tanques de gasolina que se destinavam ao maranhão. O "Estrela" estava ancorado em um milhão e duzentos mil cruzeiros, na Liga General Assurance Limitada.

BELEM, 3 (Asap). — A propósito da explosão do barco "Estrela", sinistro que atingiu a grandes proporções, revela-se que os prejuízos estão calculados em dois milhões de cruzeiros. O barco, construído em 1948, possuía 110 tanques de gasolina que se destinavam ao maranhão. O "Estrela" estava ancorado em um milhão e duzentos mil cruzeiros, na Liga General Assurance Limitada.

LEVOU UM TIRO

José Cardoso dos Santos Filho, de 23 anos, casado, motorista residente na rua Haddock Lobo, passava, na noite de ontem, pela Carmo Neto, em frente ao prédio nº 131, quando foi atingido a bala por um desconhecido. Ferido na coxa esquerda e na mão e embriagado, foi socorrido no Posto Central de Assistência, sendo, em seguida, internado no H.P.S.

A polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

Telefone para CARIOCA: RPPORTER 43.3349

PRESTA DEPOIMENTO O DETETIVE CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Raul Campos Gay, na tarde de 24 de maio último, quando aquelas autoridades foram mortalmente baleadas, vindo a falecer no Hospital Miguel Couto.

Estavam presentes, ao depoimento, além do delegado Guerreiro de Castro, que preside ao inquérito, o Sr. Milton Sales, advogado da família do comissário Gay, repórteres e fotógrafos.

O primeiro telefonema

Comunicando seu depoimento, Carioca declarou que, na véspera do crime, sábado, 21, estava na sede do Clube Olímpico, à rua Alvaro Alvim, nº 28, na Cinelândia, quando recebeu um telefonema. Era o delegado Bonilha, que desejava saber se ele podia, na dia seguinte, pela manhã, ir à garagem da rua Silveira Martins, 130, e pedir ao motorista do auto de aluguel, chapa 334-54, para buscá-lo em Copacabana, na delegacia do 2.º distrito policial. Após relutar um pouco, concordou com o delegado.

Domingo, estivera na garagem indicada pelo delegado, mas não encontrou o motorista, sendo cientificado de que o mesmo somente chegaria para apunhar o veículo às 12 horas. Seguiu, então, para o distrito, onde se encontrou com o delegado, que estava muito acurruado. Saíram juntos e embarcaram no auto de aluguel chapa 331-19, tendo Bonilha ordenado ao motorista que seguisse para a avenida Niemeyer. Eram 16 horas e 40 minutos.

No hotel

O veículo chegou ao Hotel "Gruta do Trovão", tendo o delegado Bonilha ordenado ao motorista que subisse a escadaria. Nesse momento desceu um carro particular, marca "Citroën".

O delegado Bonilha mandou que o detetive fosse a um telefone próximo a se comunicar com o comissário Gay. Ele fez isso e ficou esperando a ligação. Quando chegou ao telefone, ouviu a voz de um homem que se chamava "Carioca".

O detetive falou com o comissário Gay e recebeu ordens de que ele fosse ao local onde estava o veículo. Ele fez isso e ficou esperando a ligação. Quando chegou ao telefone, ouviu a voz de um homem que se chamava "Carioca".

O detetive falou com o comissário Gay e recebeu ordens de que ele fosse ao local onde estava o veículo. Ele fez isso e ficou esperando a ligação. Quando chegou ao telefone, ouviu a voz de um homem que se chamava "Carioca".

O detetive falou com o comissário Gay e recebeu ordens de que ele fosse ao local onde estava o veículo. Ele fez isso e ficou esperando a ligação. Quando chegou ao telefone, ouviu a voz de um homem que se chamava "Carioca".

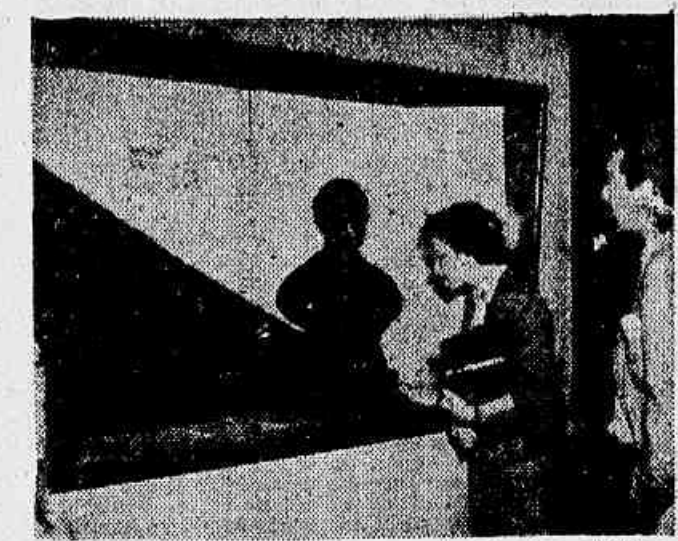
O detetive falou com o comissário Gay e recebeu ordens de que ele fosse ao local onde estava o veículo. Ele fez isso e ficou esperando a ligação. Quando chegou ao telefone, ouviu a voz de um homem que se chamava "Carioca".

O detetive falou com o comissário Gay e recebeu ordens de que ele fosse ao local onde estava o veículo. Ele fez isso e ficou esperando a ligação. Quando chegou ao telefone, ouviu a voz de um homem que se chamava "Carioca".

O detetive falou com o comissário Gay e recebeu ordens de que ele fosse ao local onde estava o veículo. Ele fez isso e ficou esperando a ligação. Quando chegou ao telefone, ouviu a voz de um homem que se chamava "

CEM ANOS DE ATIVIDADES

Balanco dos grandes serviços prestados à cultura brasileira pela Biblioteca Nacional, no seu primeiro centenario — Das dependências modestas do Hospital do Carmo para a suntuosidade da sede atual — De frei Camilo de Monserrate até Engenio Gomes, tem sido o baluarte do saber e da inteligência — 1.000.000 de volumes



Vitrine da exposição comemorativa ao centenario da Biblioteca Nacional, vendo-se o busto do primeiro diretor frei Camilo de Monserrate

A Biblioteca Nacional está promovendo, em seu recinto, a exposição comemorativa ao centenario de suas atividades. Com essa exposição retrospectiva, objetiva a diretoria dar uma ideia de sua evolução e dos grandes benefícios que tem prestado às gerações estudosas, de um século para cá.

A história da Biblioteca, no entanto, remonta ao ano de 1810. Surgiu, então, sob a denominação de "Real Biblioteca", constituída com o acervo trazido por D. João VI da Antiga Real Biblioteca da Ajuda, de Portugal, após a proclamação de nossa independência política. Os primeiros diretores, porém, foram os reis, sob o regime republicano, a de Biblioteca Nacional.

O acervo da Biblioteca Nacional, que, já em 1834, totalizava 60.000 volumes, elevou-se, ao longo dos anos, para mais de um milhão de diferentes espécies bibliográficas, em que é vasto o número de raridades.

Os primeiros diretores

Pela direção da Biblioteca têm passado os nomes mais ilustres no campo das letras universais. São escritores de reconhecido valor, sábios, eruditos, e, mais tarde, autoridades nessa especialidade, que requer os mais generalizados conhecimentos e uma inteligência privilegiada. Entre os eminentes personalidades que dirigiram, ao longo do tempo, a Biblioteca Nacional, destacam-se frei Camilo de Monserrate, fundador de uma fase de extraordinárias realizações. Por isso mesmo a exposição é feita pela mostra desse período inicial, iniciado com sua posse, em 29 de abril de 1834. Frei Camilo foi um homem de um grande espírito administrativo. Vencendo percalços de toda natureza, projetando e executando as novas instalações, promoveu diligentemente, em 1835, a mudança da Biblioteca, então mal alojada no Convento do Carmo, para a rua do Passado.

Alguns anos mais tarde, conseqüentemente a sua transferência para a atual sede, inaugurada a 29 de outubro de 1910, graças à iniciativa de outro grande diretor, o Dr. Manoel Cícero Pergrino, que obteve do governo a sua construção.

Frei Camilo de Monserrate, entre as suas inúmeras iniciativas de excepcional alcance técnico e cultural, lançou as bases do primeiro catálogo sistemático e, igualmente, das pesquias bibliográficas e históricas que encontrariam, mais tarde, tão esclarecidos executores em Vale Cabral e outros notáveis bibliotecários que passaram por aquela casa. Contribuiu ainda para enriquecer o acervo da biblioteca com aquisições de mais alto mérito, entre as quais a do Colégio de Arqueologia da Biblioteca Nacional, vem organizando escrupulosamente, edição, tendo sido publicado o primeiro volume em 1951. Homem de grande erudição, originário de França, robre, tinha no século o nome de Jorge Estanislau Xavier Luiz Camilo Clélio, com o qual mantendo naturalizou-se brasileiro.

Em nosso país, onde chegou em 1844, exerceu ainda as funções de professor do Colégio Pedro II tendo falecido na ilha do Governador em 1870 com a idade de cinquenta e dois anos. Seu substituto no cargo foi o Sr. Ramalho Galvão, que lhe escreveu a biografia, obra das mais condecoradas, estampada numa das publicações da Biblioteca — "Annuaire", n.º 12.

A exposição, conforme nos declara o Sr. Engenio Gomes atual diretor do estabelecimento, "representa uma homenagem a este benemérito, e, explicitamente, a todos os que, ao longo de um longo período, edificaram a sua passagem pela direção da casa".

Vitrinas comemorativas

No salão do majestoso prédio da Biblioteca Nacional, construído em 1903, no governo Rodrigues Alves, na gestão do Sr. Manoel Cícero Pergrino, estão distribuídas as vitrinas da exposição comemorativa.

Preparadas com raro bom gosto, o arranjo artístico dessa mostra deve-se à valiosa colaboração do professor Otávio Galvão Rodrigues, chefe da Seção de Manuscritos da Divisão de Obras Raras e Publicações, e do professor Edson Monteiro, chefe da Seção de Arquivos e Bibliotecas. As vitrinas apresentam documentos, cartas, objetos e atas administrativas, bem como importantes da vida da instituição. Assim é que temos aquela que evoca a primeira sede, a Real Biblioteca, instituída por decreto de 29 de outubro de 1810, em dependências do Hospital do Carmo, conforme a planta de 27 de junho do mesmo ano, aliás o mais antigo documento sobre a Real Biblioteca, no Rio de Janeiro. Encontramos também fotografias do primeiro prédio em que funcionou a Biblioteca Nacional, fundos do Convento do Carmo, na rua 1.ª de Março, bem como a descrição da planta do antigo Convento do Carmo, encontrada na Biblioteca, em rascunho incompleto do pro-

reportagem alusiva ao grande acontecimento.

Direção administrativa

Há também a vitrine alusiva ao setor de administração com a relação onomástica dos diretores da Biblioteca Nacional desde 1833 até os dias atuais, o primeiro regulamento da casa, elaborado por Frei Camilo de Monserrate, em 1834, o ofício de rotina de vários administradores, retratos de seus diretores, entre os quais o do Dr. Benjamin Franklin de Ramalho Galvão, do Dr. José Alexandre Teixeira de Mello, do Dr. João Saldanha de Góes, e muitos outros, bem como o ofício de Frei Camilo de Monserrate, solicitando carta de naturalização brasileira, conforme a lei de 28 de outubro de 1832. A ampla exposição divulga também esclarecimentos sobre os serviços técnicos da Biblioteca, Oficina de Encadernação, trabalhos de micro-filmes, processos de restauração (Barrow), contribuições legais do Ministério do Império, do Ministério da Educação e Saúde, em 1907, direitos autorais, Serviço de Patentes, Internacionais instituído no Congresso de Bruxelas em 1883, Cursos de Bibliotecologia, Conferências Culturais, Documentos Fotográficos e Jornalísticos, Publicações da Biblioteca, divididas em duas séries — Publicações Periódicas e Separatas dos Anais, Publicações Especiais, Etnografia, Linguística, História e Biografia.

Exposições realizadas

A Biblioteca Nacional tem feito realizar exposições das mais expressivas significações, tais como a de "Alvaros de Azevedo e o Romantismo", comemorativa do centenario da morte do poeta; "O Brasil visto por viajantes estrangeiros"; "Independência do Brasil" em conexão com as festividades comemorativas da passagem da maior data nacional, promovidas pelo Ministério de Educação e Saúde; "O cinquentenario do 1.º Congresso Brasileiro de Bibliotecologia", comemorando a passagem do cinquentenario do lançamento da 1.ª edição do grande livro de Euclides da Cunha. Pelo valor do seu conteúdo, a exposição comemorativa promovida pe-

res pelo pintor Rodolfo Amoedo, a colher e o martelo, ambos de prata, com cabos de madeira, que foram usados naquela ato. De lá consta também a ata da inauguração do novo edifício da Biblioteca Nacional em 29 de outubro de 1910, com decorações gravadas a água-forte, por Modesto de Brocos, medalha comemorativa ao fato e um exemplar encadernado de "O Malho" de 12 de novembro, contendo ampla

Publicações

Recebemos as seguintes: Boletim da Juventude, relatório aprovado pela assembleia geral em 22-1-1953, Rio; Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria, 1.º de maio, Rio; A Polônia de Hoje, boletim informativo, ilustrado do B. I. P., abril, Rio; Boletim Tchecoslovaco, publicação ilustrada da Legação da Tchecoslováquia, fevereiro e março, Rio; Boletim Britânico, 15 de maio, Londres; Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, números de 11 e 18 de maio, São Paulo; Anais de Farmácia e Química de São Paulo, março, São Paulo; Boletim Brasileiro e Boletim Mexicano, publicações do Escritório Comercial do Brasil, referentes aos meses fevereiro e março, México, D. F.; Dinamarca, publicação ilustrada editada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Copenhague; A Previdência, abril, Rio; Mundo Hispanico, abril, Madrid; Cuadernos Hispanoamericanos, março, Madrid; Correo Literario, 1.º de abril, Madrid; Banco do Brasil, S/A., relatório de 1952; O Observador econômico e financeiro, maio, Rio; Brazilian Bulletin, 15 de maio, Londres; O Mundo do Graf, março, São Paulo; Informaciones del Ministerio das Relaciones Exteriores da Venezuela, 15 de maio, Caracas; Boletim do S. E. S. P., março e abril, Rio; O Momento Farmacêutico, abril, Rio; Boletim da Campanha Nacional contra a Tuberculose, dezembro, Rio; Coming Events in Britain, maio, Londres; De Havilland Gazette, abril, Londres; Boletim Chileno, publicação mensal do Escritório Comercial do Brasil, no Chile, abril, Santiago; "MUNDO AGRICOLA" — A última edição de "Mundo Agrícola", de São Paulo, com 120 páginas caprichosamente impressas e ilustradas, publica: "Ciência e dinheiro contra a febre aftosa", J. Pinto Lima; "O café e o leite", A. Vilhena; "O Nordeste", Laura P. Xavier; "7 toneladas de morango por alqueire", "Amontas de milho, operação que influi no aumento da produção", João Cândido Ferreira Neto; "Vamos instalar uma estação de meteorologia na fazenda", "Conservação dos cereais", Alda Americana e Euclydo Pitanga; "Contribuição telefônica na fazenda", Armando Chieffo; "Ca-

Programa para hoje:

14 horas — O mundo também é seu; 14.55 — O Rio é assim, crônica; 15 horas — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17 horas — Tângos; 17.30 — Aula de espanhol, professor Aristóteles; 18 horas — Ave Maria; 18.05 — Alburn de Melodias; 18.30 — Suplemento Esportivo; 19 horas — Recital de violão de Solon Ayala; 19.30 — A Voz do Brasil; 20 horas — Resumo do noticiário da BBC; 20.05 — Aula do Artigo 91, inglês e latim; 21 horas — Comentário do dia; 21.05 — Evocações Serenatas; 21.30 — Recital de canto de Emmerlin de Seclavine; 22 horas — "Meu querido abraço", crônica; 22.30 — Pelo maravilhoso reino da música; 22.30 — Letras Estrangeiras; 22.40 — Intermezzo; 22.50 — O Brasil Anedótico; 23 horas — Concerto Moderno; 23.30 — Atividades da Prefeitura; 23.45 — Jornal da PRD-5; 24 horas — Encerramento.

Homenagem a CARIOCA

Prossiguiendo em seu plano de uma maior difusão cultural em nosso meio, o secretário geral de Educação e Cultura, professor Roberto Accioli, determinará a realização de concertos e apresentações no Teatro Municipal. Já foi oferecido aos escolares do Distrito Federal um espetáculo de "bolle" e aquarela, na quinta-feira, dia 4, às 17 horas, será dedicado ao município da capital, a representação da ópera "La Traviata", por um grupo seleto de artistas nacionais. Também, assim, a secretaria geral de Educação e Cultura, de acordo com a política de desenvolvimento cultural do prefeito coronel Dutra, do Partido Socialista, propõe a realização de espetáculos artísticos e culturais.

Cinema? Leia CARIOCA

reportagem alusiva ao grande acontecimento.

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



A MULHER-PANTERA



A VOLTA DE JOE SOPAPO



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



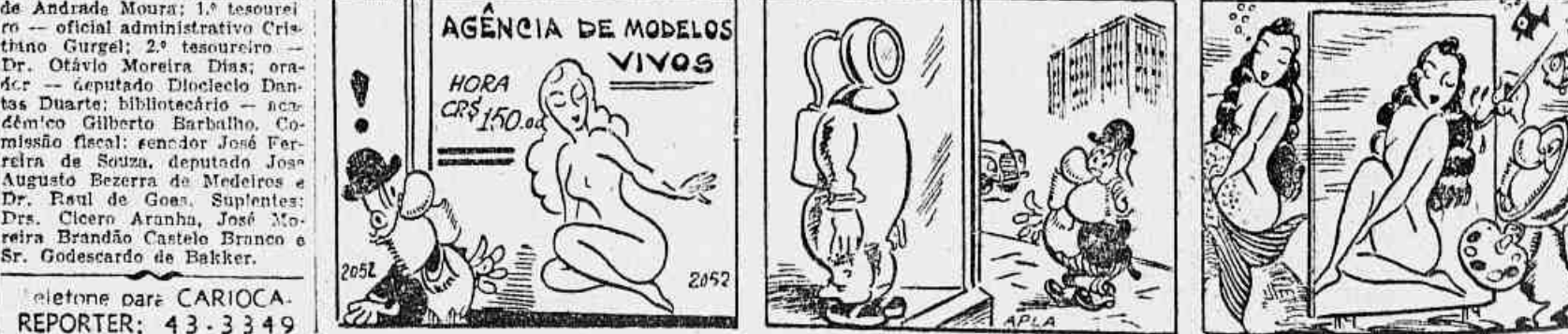
PIADAS DE MUTT & JEFF



JANE POUCA ROUPA



GILDO O INCRIVEL



Grande festival popular no estádio Calo Martins

No próximo dia 12, em favor das obras sociais, com o patrocínio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Desfile dos maiores "cartazes do rádio"

O estádio Calo Martins, transformado numa praça de arraial em dia festivo, vai se abrir mais uma vez, na véspera de Santo Antônio, para um grande festival popular, de fins caritativos, patrocinado pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Na sua organização trabalham as Srs. Zilda Murgel, Thalia de Almeida Miranda, Carmella C. Silva, senhora Maria Cecília Cardoso de Castro e Sr. Estevão Barbosa, auxiliares diretos da presidente da L. B. A. Fluminense e que, em fins do ano passado, tiveram iniciativa semelhante, oferecendo aos niteroienses uma festa que alcançou o melhor êxito.

Será esta uma noite sortilheira, com todas as atrações típicas, inclusive um casamento, com noivos e os membros do cortejo trajados segundo a mais rigorosa moda da época.

Orquestras, conjuntos típicos e os cantores mais conhecidos do público virão ao estádio de Niterói, na noite de 12, colaborando para o brilho dessa festa que terá parte de renda destinada à Associação Brasileira de Rádio, a entidade que reúne a classe dos radialistas, que têm dado a mais frutuosa colaboração a todos os movimentos de fins beneméritos.

O ingresso, ao preço único de Cr\$ 10,00, já se encontra à venda na sede da L. B. A., à Avenida Amador Bueno, Edifício Ribeiro Junqueira, e na Periferia Sorriso, à rua José Clemente.

URGE AMPARAR A MULTIDÃO DE MENORES ABANDONADOS

Palestra da Sra. Adalgisa Lourival Fontes, ao microfone da "Voz do Brasil"



Flagrante da Sra. Adalgisa Lourival Fontes quando falava à reportagem. (Foto A. N.)

Falando ao microfone da "Voz do Brasil", a Sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, pronunciou a seguinte oração a favor do 12º Congresso de Estudos dos Problemas do Menor, comemorado nesta capital, de 1 a 6 de junho:

"No ano passado a A. B. A. M. organizou a Semana do Menor, com o intuito de levantar, por meio de conferências, conversas e outras atividades, a consciência da sociedade brasileira sobre o problema do menor abandonado. Sem o cuidado do primeiro, o segundo agravava-se violentamente. A A. B. A. M. acima de tudo, deseja, lembrar a existência desse problema sério que, por reflexo, atinge a estrutura social. Cada um de nós precisa salvar a nossa criança porque se ela é a nossa fonte de riqueza, e do país, só ela deve ser o motivo de orgulho e só através dela podemos incorporar as nossas consciências e o capital do bem espiritual e temporal. Há uma multidão de pequeninos a serem salvados hoje, que são o nosso futuro, o nosso auxílio e a nossa esperança. Não podemos deixar impiedosamente, amanhã, de homens com direito a revolta, condenados ao fracasso e movidos pelo ódio, a miséria e o crime. Está nas nossas mãos empurrar ou salvar do abismo irreparável essas vidas e esses destinos. Ajudemos a formação do Brasil de amanhã. Sejam mais humanos e mais patriotas."

Iniciamos, hoje, outra Semana, dedicada ao mesmo problema, na sala de conferências da A. B. L., onde, como da outra vez, pessoas esclarecidas e de responsabilidade se farão ouvir. Não nos mova outra idêntica menor dignidade a de lembrar a todos os brasileiros a situação alarmante em que se encontra a nossa infância e, com esse aviso, fixar nas consciências o dever humano que cada um de nós tem a cumprir diante do pequenino ser abandonado, sem carinho e privado do mínimo direito a que todos nós temos direito de Deus. O problema do menor abandonado deve constituir preocupação constante não só dos responsáveis pelos destinos do nosso povo, mas também por todos os brasileiros que vivem e trabalham fora da órbita do governo. Inclusive aquela classe privilegiada que se julga protegida pela parte financeira.

Urge colher essa multidão desamparada e por ela reconduzir os vínculos que prendem o homem ao problema da infância e ao problema do dever e do problema do dever às exigências essenciais da natureza. A síntese vital unificadora dos povos e portadora de coerência e de paz não se pode consolidar distanciado dessa grave realidade infelizmente tratada até agora por nós com banalidade e indiferença. Desse modo, essa infância abandonada, dispersa-se em pequenos destinos sem coesão, em impulsos intuitivos e automatismos inconscientes. Avoluma-se, portanto, a anarquia interior de existências que avançam no

Promoções na Agência Nacional

Por portaria do ministro da Justiça, acabam de ser promovidos, no quadro de redatores da Agência Nacional, os jornalistas Francisco de Magalhães Barros, Dalton Ottati Xavier, o técnico rádio-telegrafista, Mathews C. R. e o fotógrafo Renato Pinheiro do Carvalho, que servem na sala de imprensa do Palácio do Catete.

Os funcionários promovidos foram alvo de carinhosa manifestação por parte dos seus colegas daquele setor da administração pública, que lhes foram oferecidos um almoço de confraternização quando chegaram daquela sala de imprensa. Sr. Waldemar Bandeira, saudará os jornalistas promovidos.

Cinema? Leia CARIOCA

O funcionário da Justiça não obteve inscrição na Ordem dos Advogados

O Sr. Sebastião Soares promoveu ação cominatória contra a Ordem dos Advogados para obter a sua inscrição naquela associação, o que lhe fora negado por não ter o emprego de advogado. O Sr. Soares, chefe do Serviço de Registro e Arquivo do Ministério da Justiça, não pôde exercer a profissão. Argumentava o autor que o decreto 22.478, de 1933, estabeleceu para o serventário da Justiça impedimento apenas em caso previsto e afirmado no Conselho Federal da Ordem, tendo concedido inscrição a requerentes em situação idêntica à sua. O Juiz Darcy Ribeiro julgou improcedente a ação, declarando que seria inerte permitir ao Sr. Soares a inscrição na Ordem, quando a constituição da situação jurídica, o exercício da advocacia, informado, o Sr. Sebastião Soares apela para o Tribunal Federal de Recursos de São Paulo, primeira instância, na hipótese de não ser concedido o registro, negou provimento ao mesmo.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

GERALDO MASCARENHAS

DA SILVA

O Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete da Presidência da República, está hoje recebendo expressivos testemunhos de apreço e de simpatia que lhe envolvem o nome. Essas manifestações são enfeitadas pelo seu aniversário natalício, e distinguem uma personalidade de alta, servida por lúcido inteligência e por insuperável capacidade de trabalho. Essas qualidades e o retido do seu caráter foi que o levaram pela segunda vez ao posto que desempenha na Presidência da República e em que tem sabido revelar-se como um dos mais dedicados e eficientes auxiliares do chefe da nação.

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Pinna Formoso, estimadíssimo funcionário da firma Emmanuel Bloch, J. & A., desta capital. O aniversário, desta capital, o aniversário, que conta um grande número de amigos e admiradores, está sendo muito homenageado.

Fazem anos hoje: Senhores: Antonio Horacio, deputado federal.

NASCIMENTOS

Encontra-se enriquecido o lar do casal Jorge de Oliveira Porto e senhora Georgina Nunes Porto, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria de Fátima.

BODAS DE PEROLA

Por motivo da passagem do 35º aniversário da sua casamos, receberam ontem muitas e justas homenagens o professor Carlos Alberto Franco e a professora Maria Sana Franco.

Vencida, novamente, a Delegacia Regional do Imposto de Renda

Contra a União Federal, o Sr. Almirante Nunes Pereira, professor do Colégio Militar, propôs ação, a fim de anular o aumento arbitrário da Delegacia Regional do Imposto de Renda, que incidu sobre seus vencimentos de magistrado contra expressa disposição do artigo 203 da Constituição Federal. O Juiz Raimundo Macedo declarou procedente a ação nos termos da inicial, recorrendo de ofício para o Tribunal Federal de Recursos onde a União Federal também pleiteou a reforma da sentença. A primeira turma do T. F. R. não se viu obrigada a anular o aumento, porém, para confirmar a decisão recorrida, que mostra a ilegalidade da tributação, em que vem, aliás, insistindo aquele órgão, com evidente desrespeito à norma judicial.

Esquistossomose - o mais sério problema sanitário rural do país

Três milhões de pessoas infestadas pelo mal — Saneamento básico e outras providências no combate aos caramujos — Declarações do Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, perante a Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados

O Sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, esteve ontem, na Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, a convite desse órgão, a fim de fazer uma exposição sobre o problema da esquistossomose no Brasil e os meios empregados no combate àquela moléstia.

Inicialmente, o diretor do S. N. M. salientou que a endemia transmitida pelos caramujos constitui hoje, em nosso país, um dos mais graves problemas de saúde pública, estimando-se em cerca de três milhões o número de pessoas infestadas pelo mal. Embora a mortalidade seja pequena — acrescentou o Sr. Mario Pinotti — a cronicidade da infestação e suas consequências para a sobrevivência do infestado, a redução da capacidade de trabalho e o prejuízo econômico para a comunidade, de modo decorrente, tornam a doença, diante da quantidade de indivíduos acometidos, nosso mais sério problema sanitário rural.

A esquistossomose, que tem a sua principal fonte de propagação no Brasil por ocasião do tráfico africano, espalha-se pela zona da mata de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Paraíba, de preferência pela faixa litorânea desses Estados e da Bahia, e na região norte de Minas. Focos isolados foram encontrados ainda no Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Paraná, Estado do Rio, S. Paulo e Pará.

Economia de 60 milhões

Proseguindo o diretor do Serviço Nacional de Malária destacou que o "habitat" do molusco é semelhante ao do mosquito anofelino, o que facilitava a execução do combate à endemia pelo S. N. M. tanto mais que esse órgão dispõe de pessoal habilitado a semear a lareira, especializada em trabalhos de polícia de focos. Destarte, nos 11 setores ou Estados em que o Serviço se acha em atividade, neste momento, com a possibilidade de ampliação a outros Estados, a economia em pessoal e material pode ser avaliada em 60 milhões de cruzeiros.

Saneamento básico no interior do país

A grande campanha contra a esquistossomose prevê obras de saneamento básico, obras de hidráulica, educação sanitária, aplicação de planilhas e a instalação de micro-terraplástico. O saneamento básico — continuou o Sr. Mario Pinotti — é o ponto mais importante do trabalho, porquanto somente existe em algumas cidades da área mais prospera do país e nas regiões praticamente isentas de esquistossomose. O serviço de abastecimento de água falta em 90% dos municípios brasileiros, especialmente na zona nordestina e na assilada pela endemia. Essas condições são caras e elevam até agora acima das possibilidades orçamentárias desses municípios. Atualmente, o governo federal procurou estimular o interesse dessas comunidades, facilitando o crédito necessário, e muitas municipalidades já se apressam em



Partiu o Vasco para Santos



Consurada em São Paulo a peça "Sacrilégio"

S. PAULO, 3 (Assap.) — Abílio do Nascimento, ator e diretor do Teatro Experimental do Negro, teve sua peça "Sacrilégio" consagrada pelas autoridades de São Paulo, não podendo levá-la à cena nesta capital.

Comunicados fúnebres

Major Dr. Mario Moreira Madureira (FALECIMENTO)

Antonio Madureira cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu filho, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos a acompanharem o seu enterramento, que se realizará hoje, dia 3, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Central do Exército para o Cemitério de São João Batista.

MAJOR MEDICO DO EXERCITO MARIO MOREIRA MADUREIRA (FALECIMENTO)

A Diretoria Geral de Saúde do Exército cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Major Médico DR. MARIO MOREIRA MADUREIRA, ocorrido ontem, dia 2, e convida seus colegas e amigos para acompanhar o féretro, que sairá hoje, dia 3, às 16 horas, da Capela do Hospital Central do Exército, para o Cemitério de São João Batista.

GENERAL RAYMUNDO CAMPELLO (30.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 33.º dia, sexta-feira, dia 5, às 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito (rua Uruguai), em intenção da alma do seu inesquecível RAYMUNDO. Antecipa sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

GUSTAVO DE SOUZA BANDEIRA (MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, sexta-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

JACYNTHO PEREIRA LEITE (MISSA DE 7.º DIA)

Margarida Freitas Leite e filhos, Jacyntho, Marques Leite e filhos, agradecem a todos aqueles que os confortaram por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, filho e irmão, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção de sua boníssima alma, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Conceição, em Realengo. Desde já, agradecem mais este ato de fé cristã.

O IV CENTENÁRIO DA CHEGADA DE ANCHIETA

Será celebrado com solenes comemorações, em todo o país, patrocinadas pelo governo — Fala a A NOITE sobre o significado das festividades o Sr. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional

O dia 13 de julho próximo assinala a passagem do quarto centenário da chegada do padre José de Anchieta à Bahia, onde aportou a nau que o conduziu e ao segundo governador, dom Duarte da Costa.

Era ainda escolástico, contando apenas 19 anos. Doente, quase cego, deveria Anchieta consumir-se em trabalhos gigantesco, o seu resto de vida. Por tudo isso, mereceu a denominação de apóstolo do novo mundo e taumaturgo do Brasil e as honras de um processo de canonização que se encontra bem adiantado, faltando apenas de dois milagres canônicos exigidos.

— O famoso apóstolo jesuíta, cujo nome goza sempre de grande popularidade no país, serão prestadas, na ocasião, expressivas homenagens de apreço e veneração, tanto por iniciativa de associações de cultura histórica e literária, como também das próprias autoridades oficiais.

As comemorações — A NOITE procurou ouvir o Sr. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, que realizou todas as pesquisas em torno do venerado apóstolo, sobre as comemorações. Eis o que nos disse:

— Tomarei parte expressiva nessas comemorações o Arquivo Nacional, onde, além de outras solenidades, será inaugurado um belíssimo monumento ao padre José de Anchieta, o governador da Bahia, B. Oswald, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Academia Brasileira de Letras, a União Católica dos Militares, a União Nacionalista Brasileira, a Universidade Católica do Rio de Janeiro, e Santa Casa de Misericórdias fundada por Anchieta e outras instituições. O governador, por solicitação da Comissão Oficial de Estudos Históricos da cidade do Rio de Janeiro, além de uma medalha especial comemorativa da efeméride da autoria do artista Alberto Lima, promoverá uma grande concentração escolar, com canto cênico, na Av. Rio Branco, em torno do estádio de Anchieta, fundador do Teatro Nacional e patrono do Professorado do Rio de Janeiro. Fará, outrossim, publicar pela Imprensa Nacional, lucrosa edição de um livro intitulado "Anchieta, o apóstolo do Brasil", obra de 341 páginas, dedicada ao herói da conquista do Rio de Janeiro aos calvinistas franceses e subsequente fundação da cidade, Memórias do Sr. governador do Brasil.

A convite da Universidade Católica, deverá realizar o Sr. Almirante Braz Paulino de Vasconcelos uma conferência que devida esta despertando grande interesse, sobre o tema "Anchieta e o mar", dadas as múltiplas relações entre a figura do venerável e a marinha brasileira, que lhe prestará, segundo consta também, especiais homenagens pelos grandes serviços por ele prestados em várias expedições marítimas nos primitivos tempos da colonização.

Relíquias arqueológicas

No intuito de preservar do melhor modo as relíquias arqueológicas relacionadas com o apóstolo do Brasil, o Sr. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, Sr. Rodrigo de Melo Franco, resolveu incluir já aprovado pelo Sr. presidente este ano em planos de serviço da República, obras de reparação da velha casa onde no ano de 1507 expirou, o venerável monumento este situado na antiga Realidade, hoje Anchieta, no Estado do Espírito Santo.

Não menos expressivas serão as homenagens prestadas ao Apóstolo do Brasil em São Paulo, a 25 de janeiro do ano próximo por ocasião do IV Centenário do acontecimento da que foi a magna parva, tendo sido estabelecido valiosos prêmios, na importância de Cr\$ 100.000,00, cada um, para os autores da publicação e comentários de obras inéditas sobre o tema da vida de José de Anchieta, considerando

o IV Centenário da fundação da Companhia de Jesus pelo Arquivo Nacional.

Publicação de um poema

Concluindo, disse-nos o diretor do Arquivo Público:

— Um dos fatos mais expressivos da comemoração da chegada do Pe. Anchieta ao Brasil será sem dúvida a publicação do seu poema inédito latino "De Rebus gestis Mendi de Sá, obra preciosíssima de inestimável valor lingüístico, poético e sobre tudo histórico, conservado oculto há quase 400 anos.

Publica-se no momento mais oportuno por ocasião, isto é, dos primeiros trabalhos da Comissão de estudos da História do Rio de Janeiro, que propôs o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, a impressão já autorizada pelo Sr. prefeito, desse poema que relata com apologeta de Mem de Sá o herói, essa gloriosa epopeia da fundação da cidade do Rio de Janeiro, das suas vitórias alcançadas

giza da autoria do venerável e publicado em luxuosa edição ilustrada pelo Arquivo Nacional no ano de 1940.

Tanto os originais desta última obra como o de "De Rebus gestis Mendi de Sá", pertencente ao chamado manuscrito Algora, encontrados há alguns anos em Tenerife, em poder de pessoas da família do Pe. José de Anchieta.

O poema local não funcionará. O Presidente da República, terminou que seja ponto facultativo nas dependências da administração federal.

Era neta do fundador de Tubarão

FLORIANÓPOLIS, 3 (Assap.) — Faleceu em Tubarão, aos 98 anos de idade, a ancã Antonia Teixeira Colaco, neta de João Teixeira Nunes, fundador da prospera cidade do sul catarinense.

VAI VER O TRÁFEGO DE PERTO, NOS ESTADOS UNIDOS

Os objetivos da viagem do Sr. Edgard Estréla — Do muito que aprender, nem tudo poderá ser aproveitado — A palavra do diretor do S.T.

A convite de um dos governos norte-americanos, deverá seguir para os Estados Unidos, no próximo dia 10, o Sr. Edgard Estréla. Será uma viagem sem onus para o Tesouro e que põe o diretor do Serviço de Tráfego da capital com os fatos e problemas do tráfego urbano de várias metrópoles do país amigo.

Procurar tirar o melhor proveito dessa visita aos Estados Unidos, disse, quando o procuramos, o Sr. Edgard Estréla. Com relação ao tráfego de veículos e pedestres, haverá uma série de normas para serem adotadas no sistema complicado e embaraçoso que caracteriza a circulação de veículos no centro urbano do Rio de Janeiro. Das cidades incluídas no itinerário de minha visita, nenhuma poderá servir de exemplo para a adoção de medidas de tráfego que correspondam às necessidades e condições peculiares das nossas metrópoles.

A PRAIA DE COPACABANA E OS BANHOS DE MAR

Contesta o secretário de Saúde e Assistência uma versão

O lançamento na praia de Copacabana dos esportes da antiga City, autorizado pelo Departamento de Obras e Esportes da Prefeitura, durante o período em que a Light suspende o fornecimento de energia elétrica às usinas de reatância, tem causado grande preocupação. Há o perigo de contaminação das águas da praia, razão pela qual, ao falar a A. NOITE, o engenheiro Ivo Pinza, diretor do Departamento de Obras e Esportes, informou que cabia à Secretaria de Saúde e Assistência qualquer providência sanitária.

Por divulgação ontem que o Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência, havia declarado estar disposto a interditar a praia de Copacabana para os banhos de mar. Na manhã de hoje, no Palácio Guanabara, o Sr. Alvaro Dias contestou, em audiência pública, esta versão. Adiantou que não havia feito nenhuma declaração nesse sentido e que nada estava resolvendo a respeito.

POSTES DE FERRO SUBSTITUÍRÃO AS BALISAS DE MADEIRA

Garantia para os passageiros de duas linhas de ônibus da Praça Tiradentes — A solução real do problema estaria na transferência dos dois pontos para um trecho praticamente morto da referida praça — Uma sugestão ao Sr. Edgard Estréla para evitar graves riscos

Com a circulação do tráfego em sentido uniforme, em volta da Praça Tiradentes, — medida adotada com bons resultados pelo Serviço de Tráfego, surgiu um problema que deve ser considerado pelo diretor do S. T. O do embarque dos passageiros das duas linhas de ônibus que fazem ponto de frente à Telefônica, isto é, do lado direito da referida praça, em que a pista de tráfego corre em direção a rua da Carioca. Acontece que o embarque e desembarque dos passageiros naquele ponto, fazendo-se também do lado direito, atrapalha o tráfego, que se torna muito lento, o que se separa a praça em duas partes, uma para o tráfego de veículos e outra para o embarque e desembarque dos passageiros.

Esses dados, aliás, não escapam ao diretor do Serviço de Tráfego, pois, de acordo com as suas instruções, já estão sendo preparados os pontos de ferro, que deverão substituir, de forma mais segura, as balizas de madeira.

Então, sabendo que a segurança do público é uma das questões que mais fundamentalmente preocupam o Sr. Edgard Estréla, oferecemos aqui uma sugestão que resolveria o problema de forma mais segura e prática na praça Tiradentes: transferir o ponto dos referidos ônibus para o trecho da praça que fica entre as ruas da Carioca e Sete de Setembro. Com a nova modificação do tráfego, esse trecho tornasse "morto", utilizando-se apenas e esporadicamente, por alguns veículos que, vindos das ruas Visconde do Rio Branco e do Teatro, se destinam à Praça da República, o que aconteceria naturalmente. Esse trecho, aliás, não poderia ser feito pela travessa de São Francisco, cujo sentido de tráfego continua sendo em direção à rua Sete de Setembro e o largo do mesmo nome. Portanto, o trecho que apontamos para servir de ponto aos ônibus que circundam a praça Tiradentes, não poderia ser isolado completamente, sem o menor inconveniente ao tráfego. As filas, aproveitando esse espaço morto, poderiam formar-se com facilidade.

CARROCA pertence aos "luns" de cinema e de rádio

A dívida das empresas aéreas com a Previdência

O ministro do Trabalho recebeu uma comissão do Sindicato das Empresas Aeronáuticas, que foi tratar de um processo sobre o pagamento de contribuições previdenciárias em atraso, pretendendo estabelecer um acordo para sua quitação no prazo de quinze dias.

O titular da pasta esclareceu que havia indeferido o pedido de acordo em virtude da lei estabelecer o prazo máximo de quatro anos, não podendo assim, alterar dispositivos legais.

As empresas aéreas, não estão em atraso nas suas cotas como também não recolheram, conforme determina a legislação em vigor as contribuições descontadas em folha, mas, infelizmente, retêm essas contribuições, fundas que não lhes pertencem.

Inclinados os EE. UU. a uma cooperação mais intensa com o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lítica externa dos Estados Unidos para a América do Sul, passando a intensificar suas relações com o Brasil, principalmente no terreno econômico e no intercâmbio cultural.

Empreza-se assim à próxima viagem do Sr. Milton Eisenhower aos países da América do Sul (anunciada para o dia 22 de julho, no Rio), como observador pessoal do presidente dos Estados Unidos e a sua permanência por vários dias no Brasil, a maior importância, indicando que os norte-americanos estão voltando com interesse para uma cooperação mais intensa com os brasileiros.

Fala o adido do Trabalho da Embaixada dos EE. UU.

A propósito da intensificação das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, a reportagem de A NOITE ouviu o adido do Trabalho da Embaixada Norte-Americana, senhor Irving Salert, que nos últimos anos tem contribuído para maior aproximação entre brasileiros e norte-americanos no intercâmbio das organizações de classe de nosso país com a sua Pátria.

O referido funcionário "yanque" já percorreu vários Estados visitou indústrias e organizações fabris brasileiras. Sindicatos operários e colaborou em várias iniciativas, entre as quais a criação do Escritório Técnico de Produtividade, do Ponto IV (plano de assistência técnica), e a criação de diversos líderes sindicais e funcionários brasileiros aos Estados Unidos.

O senhor Irving Salert, com referência às notícias de Washington sobre a maior aproximação dos Estados Unidos com o Brasil, tratando-se de assunto que se situa na esfera diplomática e governamental, nada poderia dizer a respeito, considerando, porém, que a adoção de uma linha política, a qual aplaudimos, não restringida, será o maior alcance para as duas nações. E, passando a explicar suas impressões em torno de nosso país, declarou:

"O Brasil, pelas inegotáveis riquezas do seu subsolo, das reservas dos principais rios, das suas possibilidades de desenvolvimento econômico, das suas possibilidades de desenvolvimento agrícola e pecuário, e pelos amplos recursos naturais de que dispõe, é uma das nações de maiores possibilidades do mundo. Não faço um prognóstico para ser agradável, mas apenas manifesto concretamente, a fundamentada opinião de homens dotados de visão, de autoridades na ciência, de técnicos de reconhecida projeção, e também as observações que tenho realizado, ao longo da minha viagem através do seu extenso território. Dentro de dez anos, a situação econômica brasileira será a das melhores, e em futuro, não muito distante, em menos de 50 anos, o Brasil poderá ser um das principais potências do mundo.

O brasileiro pela sua hospitalidade, conquistou os estrangeiros que aqui acorrem. R. hoje, reputo o Brasil, como a minha segunda pátria.

O futuro do Brasil depende do aperfeiçoamento das coletividades operárias

Acrescenta que o nosso país, deve cuidar, com carinho, do seu futuro desenvolvimento estabelecendo normas técnicas de trabalho e aperfeiçoando o trabalhador. Considera o brasileiro, o nosso operário, muito inteligente e dotado de espírito de fácil apreensão. Após um rápido e ligeiro treinamento, é capaz de executar os trabalhos especializados necessários à indústria e às atividades agrícolas. Não são suas, mas, de técnicos norte-americanos que aqui se encontram trabalhando em empresas nacionais.

Continuando nas suas considerações sobre o Brasil, o senhor Irving Salert acrescentou:

— A criação de escolas, como as do SENAI e de estabelecimentos técnico-profissionais, cujo padrão de ensino conta com o elevado reconhecimento internacional, muito contribuiu para o desenvolvimento do Brasil. O aumento da produtividade é, hoje, um objetivo de todas as nações, porque propicia a redução dos preços e consequente baixa do custo proporcional dos melhores níveis de vida, principalmente nas classes operárias.

Os EE. UU. alcançaram a sua atual situação econômica e social, através do aumento de produtividade.

Os movimentos operários devem cuidar da preparação de seus líderes

O adido dos Estados Unidos, antigo membro da Federação Americana do Trabalho e líder trabalhista da indústria de chapéus em seu país, é um apaixonado das questões operárias. Falando sobre o assunto, disse:

No Brasil, o movimento sindical possui uma grande vantagem sobre as outras nações, porque os poderes públicos — o Governo e o Legislativo — dão uma grande assistência às iniciativas e procuram resolver suas reivindicações. Falta, apenas, o treinamento para os líderes sindicais. Um condutor de classe, além das qualidades naturais que deve possuir para um posto dessa natureza, precisa aperfeiçoar seus conhecimentos e até se transformar em líder de relações públicas.

Nos Estados Unidos as nossas organizações têm obtido sucesso graças aos ensinamentos que os sindicatos oferecem aos seus representantes e pela intensa preparação que seus líderes se submetem. Um homem de comando, não se improviza da noite para o dia. Somente campanhas e lutas poderosas moldam dirigentes que precisam sempre adquirir novos ensinamentos, capacitando-os às defesas dos interesses de suas classes.

As atividades operárias norte-americanas, para o treinamento e curso de aperfeiçoamento dos trabalhadores, dispõem de mais de 400 escolas e institutos próprios, sem incluir os cursos especializados que as universidades e escolas proporcionam anualmente aos empregados e empregadas. Os sindicatos operários possuem em suas próprias mãos, onde os trabalhadores recebem os seus cursos, podem fazer cursos rápidos.

OS LOTACÕES E AS PASSAGENS DOS ONIBUS

Entendimentos entre o líder da maioria e o secretário de Viação da Prefeitura — Sugestão do vereador Levi Neves para retirada do tráfego das lotações de menos de oito passageiros — Redução das passagens para os veículos que fazem o percurso direto

Medidas tendentes a resolver o problema dos transportes estão em estudo na Prefeitura, através de entendimentos entre o secretário de Viação, o diretor de Transportes e o líder da maioria, na Câmara do Distrito Federal, vereador Levi Neves.

Em sucessivas reuniões têm sido discutidas várias hipóteses, para melhor distribuição dos serviços de transporte, na oportunidade em que os vereadores discutem a mensagem do Poder Executivo relacionada com a redução das lotações de ônibus, e a implantação de uma autarquia para a gestão dos transportes coletivos.

Na última reunião, a que esteve presente o vereador Levi Neves, sob a presidência do Sr. Carlos Schwir Filho e por proposta do líder da maioria, foi discutida a possibilidade de serem retirados do tráfego todos os lotações individuais para menos de oito passageiros.

Redução nos percursos diretos

Outra providência, também sugerida pelo líder da maioria, relaciona-se com a redução das passagens dos ônibus, objeto de atenção dos vereadores que debatem a mensagem do ex-prefeito João Carlos Vilal.

A ideia apresentada pelo Sr. Levi Neves consiste na redução das passagens apenas nos percursos diretos, permanecendo as atuais tarifas nos ônibus que fazem o trajeto até o centro da cidade. Todavia, nada em definitivo ficou acordado, dependendo ainda de estudos mais aprofundados por parte dos técnicos da Prefeitura.

A intenção do vereador Levi Neves, nesses encontros com os dirigentes dos transportes da cidade é unicamente satisfazer os interesses da população, na tão discutida questão dos transportes. Com esses entendimentos poderá o líder da maioria oferecer à Câmara um valioso subsídio, que favoreça a aprovação da mensagem sem ferir interesses dos órgãos responsáveis pelos serviços de transportes coletivos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Griada a Confederação Sul-Americana de Arbitros de Futebol

BUENOS AIRES, 3 (APF) — Foi organizada a Confederação Sul-Americana de Arbitros de Futebol. Para tanto foi firmado um convênio entre as autoridades representativas da Associação de Arbitros de Futebol do Chile e da Confederação de Arbitros de Futebol da Argentina, contando-se, desde já, com a adesão de organizações similares do Brasil, Peru e Uruguai.

Adiante, também, que as autoridades chilenas convocarão em breve um congresso de árbitros de futebol sul-americanos.

O centenário da Associação

(Chile na 1.ª página) — O Sr. Paul Lambert, secretário geral da Organização Mundial da Associação Cristã de Moços, falou hoje aos representantes da imprensa da A. B. L. concedendo-lhes uma entrevista coletiva sobre os trabalhos daquela entidade e sua atual visita ao Brasil.

Explicou inicialmente que via em visita às instituições nacionais da A. C. M. J. percorreria todos os países sul-americanos da Costa do Pacífico, estivera em Buenos Aires e, em seguida, em Porto Alegre e Recife e, posteriormente, viria para Belo Horizonte e várias capitais nordestinas, daí seguindo para a Venezuela.

Estou percorrendo o mundo, a fim de entrar em contato com todas as entidades nacionais e locais da A. C. M. antes de assumir no próximo mês de julho o meu novo cargo de secretário geral da organização mundial da A. C. M. Há sete meses que vem viajando de país em país, nos cinco continentes, a fim de conhecer pessoalmente os problemas e atuação da sua organização em todos os pontos, onde se acha em atividade.

Refletiu a seguir o Sr. Paul Lambert a que a A. C. M. se destina a auxiliar a humanidade, em todo o mundo através da instalação de escolas, acampamentos de férias ou repouso, estabelecimentos de esportes e, em geral, a promover tudo quanto possa auxiliar a significar e enriquecer a vida da juventude em todo o mundo.

Atuando em 70 países e territórios

— A A. C. M., acrescentou, existe e atua em setenta e sete países e territórios e são milhares as suas entidades locais. Como tal, é, por isso mesmo, uma obra que vem realizando sem descontinuidade, desde a sua fundação, numa expansão crescente que a levou a abranger todos os países.

A uma pergunta do repórter sobre a situação de sua entidade nos países da chamada "Cortina de Ferro", o Sr. Paul Lambert esclareceu que a A. C. M. exercia sua ação e tivera grande expansão em duas nações hoje compreendidas na "Cortina de Ferro", a Polónia e a Checoslováquia e em ambas tinha de suspender toda atividade, sendo os seus prédios e bens em geral confiscados e ocupados pelos respectivos governos.

Em resposta à nota interrogatória, esta relativa à Argentina, esclareceu o entrevistado que as atividades da A. C. M. ali são perfeitamente normais e que a sua filial de Buenos Aires e a maior da América do Sul.

Acrescentou ainda que a organização mundial da A. C. M., que tem sua sede em Genebra, na Suíça, conta atualmente com mais de 10 milhões de membros e está por toda a parte, em franco progresso como teve ocasião de verificar em sua atual viagem, na qual já percorreu 21 países.

Finalizando o Sr. Paul Lambert disse ainda que, fundada em 1855 a A. C. M. é a mais antiga entidade mundial de natureza social e dentro de dois anos celebrará em Paris uma Conferência Internacional comemorativa de seu Centenário.

A essa reunião deverão comparecer dez mil delegados vindos de todas as partes do mundo.

Cooperação que a Embaixada norte-americana está oferecendo ao Brasil

Revela que, ainda agora, a Embaixada Americana está proporcionando um programa de filmes sobre aspectos da vida americana, exibidos em vários locais, inclusive em organizações que se interessam pelos referidos conhecimentos.

Cooperação que a Embaixada norte-americana está oferecendo ao Brasil

Revela que, ainda agora, a Embaixada Americana está proporcionando um programa de filmes sobre aspectos da vida americana, exibidos em vários locais, inclusive em organizações que se interessam pelos referidos conhecimentos.

Cooperação que a Embaixada norte-americana está oferecendo ao Brasil

Revela que, ainda agora, a Embaixada Americana está proporcionando um programa de filmes sobre aspectos da vida americana, exibidos em vários locais, inclusive em organizações que se interessam pelos referidos conhecimentos.

Cooperação que a Embaixada norte-americana está oferecendo ao Brasil

Revela que, ainda agora, a Embaixada Americana está proporcionando um programa de filmes sobre aspectos da vida americana, exibidos em vários locais, inclusive em organizações que se interessam pelos referidos conhecimentos.



A chegada da Sra. Darcy Vargas, à Embaixada da Grã-Bretanha

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA INGLESA

(Continuação da 1.ª página) — Os jardos dos Srs. embaixadores, ministros, acadêmicos e os grandes uniformes das altas patentes militares, punham uma nota colorida, ao ambiente quebrando a monotonia das casacas. As decorações, animadas por caprichada orquestra, se prolongavam até a madrugada, encontrando o "cacha" e o "baile", adeptos entusiasmados. O "buffet", fartíssimo, oferecia as mais variadas iguarias e suvas bebidas, completando, assim, o acolhimento da reunião que se constituiu, sem dúvida, em um grande acontecimento social.

Carteiras de motoristas suspensas

O diretor do Tráfego determinou apreender as carteiras dos motoristas seguintes: Domicílio de Souza Machado, por embriaguez, durante seis meses; Sebastião Valente Veiga, por imprudência, 15 dias; motorista amador Adonias Francisco de Freitas, dirigir auto de aluguel, 30 dias.

Mario Pinotti na Ordem Nacional do Mérito

O presidente da República assinou decreto nomeando membro da Ordem Nacional do Mérito, no grau de Comendador, o Dr. Mario Pinotti.

COLABOREMOS COM O GOVERNO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

presidente desta Casa, também e sobretudo se aplicam ao seu Conselho Diretor, cujos membros, e disso não há qualquer dúvida, uma perfeita união de vistas, deram o máximo de seus esforços e o melhor de sua capacidade e de sua experiência, para que a nossa Associação mantivesse íntegra a sua tradição e incontestável o seu prestígio, podendo, assim, ao término deste biênio, apresentar, sem vaidades mas com satisfação, o resultado de seus trabalhos, fruto do dever cumprido.

E se assim agiram os membros do Conselho Diretor, considerável foi ainda a dedicação dos senhores vice-presidentes que constituem a Diretoria Administrativa, e em especial a dos dois primeiros: Ruy Gomes de Almeida e Raul de Góes, todos cotidianamente em íntima colaboração com o presidente, estudando os problemas que de ordem geral, quer de natureza administrativa, quer de natureza econômica, se apresentavam.

Quero ressaltar ainda, nesta oportunidade, a atuação do nosso consultor jurídico, Dr. Otto Gil, cujas luzes muito nos auxiliaram e que assessorou todas as reuniões da Federação das Associações Comerciais e as Comissões constituídas para o estudo dos projetos, de novas leis ou de reforma das já existentes, apresentando continuamente ao Parlamento.

E desse trabalho de conjunto, o nosso Conselho Diretor, cujos membros, e disso não há qualquer dúvida, uma perfeita união de vistas, deram o máximo de seus esforços e o melhor de sua capacidade e de sua experiência, para que a nossa Associação mantivesse íntegra a sua tradição e incontestável o seu prestígio, podendo, assim, ao término deste biênio, apresentar, sem vaidades mas com satisfação, o resultado de seus trabalhos, fruto do dever cumprido.

E se assim agiram os membros do Conselho Diretor, considerável foi ainda a dedicação dos senhores vice-presidentes que constituem a Diretoria Administrativa, e em especial a dos dois primeiros: Ruy Gomes de Almeida e Raul de Góes, todos cotidianamente em íntima colaboração com o presidente, estudando os problemas que de ordem geral, quer de natureza administrativa, quer de natureza econômica, se apresentavam.

Quero ressaltar ainda, nesta oportunidade, a atuação do nosso consultor jurídico, Dr. Otto Gil, cujas luzes muito nos auxiliaram e que assessorou todas as reuniões da Federação das Associações Comerciais e as Comissões constituídas para o estudo dos projetos, de novas leis ou de reforma das já existentes, apresentando continuamente ao Parlamento.

E desse trabalho de conjunto, o nosso Conselho Diretor, cujos membros, e disso não há qualquer dúvida, uma perfeita união de vistas, deram o máximo de seus esforços e o melhor de sua capacidade e de sua experiência, para que a nossa Associação mantivesse íntegra a sua tradição e incontestável o seu prestígio, podendo, assim, ao término deste biênio, apresentar, sem vaidades mas com satisfação, o resultado de seus trabalhos, fruto do dever cumprido.

E se assim agiram os membros do Conselho Diretor, considerável foi ainda a dedicação dos senhores vice-presidentes que constituem a Diretoria Administrativa, e em especial a dos dois primeiros: Ruy Gomes de Almeida e Raul de Góes, todos cotidianamente em íntima colaboração com o presidente, estudando os problemas que de ordem geral, quer de natureza administrativa, quer de natureza econômica, se apresentavam.

Quero ressaltar ainda, nesta oportunidade, a atuação do nosso consultor jurídico, Dr. Otto Gil, cujas luzes muito nos auxiliaram e que assessorou todas as reuniões da Federação das Associações Comerciais e as Comissões constituídas para o estudo dos projetos, de novas leis ou de reforma das já existentes, apresentando continuamente ao Parlamento.

E desse trabalho de conjunto, o nosso Conselho Diretor, cujos membros, e disso não há qualquer dúvida, uma perfeita união de vistas, deram o máximo de seus esforços e o melhor de sua capacidade e de sua experiência, para que a nossa Associação mantivesse íntegra a sua tradição e incontestável o seu prestígio, podendo, assim, ao término deste biênio, apresentar, sem vaidades mas com satisfação, o resultado de seus trabalhos, fruto do dever cumprido.

E se assim agiram os membros do Conselho Diretor, considerável foi ainda a dedicação dos senhores vice-presidentes que constituem a Diretoria Administrativa, e em especial a dos dois primeiros: Ruy Gomes de Almeida e Raul de Góes, todos cotidianamente em íntima colaboração com o presidente, estudando os problemas que de ordem geral, quer de natureza administrativa, quer de natureza econômica, se apresentavam.

Quero ressaltar ainda, nesta oportunidade, a atuação do nosso consultor jurídico, Dr. Otto Gil, cujas luzes muito nos auxiliaram e que assessorou todas as reuniões da Federação das Associações Comerciais e as Comissões constituídas para o estudo dos projetos, de novas leis ou de reforma das já existentes, apresentando continuamente ao Parlamento.

E desse trabalho de conjunto, o nosso Conselho Diretor, cujos membros, e disso não há qualquer dúvida, uma perfeita união de vistas, deram o máximo de seus esforços e o melhor de sua capacidade e de sua experiência, para que a nossa Associação mantivesse íntegra a sua tradição e incontestável o seu prestígio, podendo, assim, ao término deste biênio, apresentar, sem vaidades mas com satisfação, o resultado de seus trabalhos, fruto do dever cumprido.

E se assim agiram os membros do Conselho Diretor, considerável foi ainda a dedicação dos senhores vice-presidentes que constituem a Diretoria Administrativa, e em especial a dos dois primeiros: Ruy Gomes de Almeida e Raul de Góes, todos cotidianamente em íntima colaboração com o presidente, estudando os problemas que de ordem geral, quer de natureza administrativa, quer de natureza econômica, se apresentavam.

Quero ressaltar ainda, nesta oportunidade, a atuação do nosso consultor jurídico, Dr. Otto Gil, cujas luzes muito nos auxiliaram e que assessorou todas as reuniões da Federação das Associações Comerciais e as Comissões constituídas para o estudo dos projetos, de novas leis ou de reforma das já existentes, apresentando continuamente ao Parlamento.

E desse trabalho de conjunto, o nosso Conselho Diretor, cujos membros, e disso não há qualquer dúvida, uma perfeita união de vistas, deram o máximo de seus esforços e o melhor de sua capacidade e de sua experiência, para que a nossa Associação mantivesse íntegra a sua tradição e incontestável o seu prestígio, podendo, assim, ao término deste biênio, apresentar, sem vaidades mas com satisfação, o resultado de seus trabalhos, fruto do dever cumprido.

E se assim agiram os membros do Conselho Diretor, considerável foi ainda a dedicação dos senhores vice-presidentes que constituem a Diretoria Administrativa, e em especial a dos dois primeiros: Ruy Gomes de Almeida e Raul de Góes, todos cotidianamente em íntima colaboração com o presidente, estudando os problemas que de ordem geral, quer de natureza administrativa, quer de natureza econômica, se apresentavam.

FRENTE A FRENTE, MARIDO E MULHER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pôsa do indigladado autor do "Crime do Parque" devendo depor perante o juiz José Fernandes de Andrade. Para essa fim, chegou ela ontem, inesperadamente, de São Paulo, recolhendo-se ao apartamento de sua mãe, na rua capital, D. Yeda Lucia, como se sabe, é a principal testemunha da acusação. O depoimento que prestou às autoridades policiais, denunciando o exposto como o matador confesso do electro-que levou a Justiça a decretar a prisão do ex-encarregado de assuntos culturais da embaixada do Brasil, Sr. Carlos Schwir Filho, está presente à inquirição, após, havendo grande expectativa em torno da atitude que marido e mulher assumiram perante o juiz ao defrontar-se.

"Indicarei à Justiça o caminho que conduzirá ao verdadeiro criminoso", diz o inspetor Alfredo Zuquim

O depoimento do inspetor Alfredo Zuquim, primeira e principal testemunha da denúncia de Deolindo Escobar, está marcado para hoje, mas talvez seja adiado, em vista de ter sido marcado inesperadamente para hoje, também, o depoimento de D. Yeda Lucia, última e principal testemunha da acusação.

Zuquim, com a sua autoridade de profundo conhecedor do sensacional "affaire", defendeu a tese de que Deolindo não foi morto no parque e que o assassino não é Deolindo.

Indicarei à Justiça, no meu depoimento de hoje, o caminho que conduzirá ao verdadeiro criminoso", declarou Zuquim aos jornalistas, acrescentando: "Não é nenhum dos apontados pelo inquirido. Trata-se de crime passionais, tendo por móvel a conquista de uma mulher. Quanto a Deolindo Escobar, trata-se de um mito-maniaco típico e completo. Confesso o crime apenas para não ser travado. Na minha vida de policial tenho topado com vários tipos curiosos, humanos, que, impressionados com as minhas atitudes, assumem a sua verdadeira face. Chegaram até a mencionar detalhes que impressionam, mas não são aqueles que não estão atentos a lidar com tal classe de visionários.

Deolindo é um mito-maniaco. Sua confissão não é mais que a sua veia de um mundo de compaixão que ele traz para o mundo, condão de sua personalidade, mereço dos incontroláveis transtornos psíquicos de que é portador.

Passando à segunda parte da sua tese, Zuquim sustentou que o crime não foi cometido no parque, dizendo:

"As Investigações que realizei não convenceram de que Deolindo não foi assassinado no local onde se anunciou o crime. Caso contrário, eu teria levado o sangue de Deolindo? Haveria, pelo menos, as imediações uma poça de sangue e indicar o ponto onde o corpo teria sido deixado e deveria ter sido encontrado. Entretanto, a presença de sangue no chão, apenas o palete estava manchado. Ora, para que isto acontecesse, seria preciso que a vítima tivesse menos sangue do que uma ave, examinando uma área de 20 metros, em redor do cadáver, não encontraria qualquer sinal de sangue. Exibindo, depois, para os técnicos paulistas as fotografias das colinas do cadáver, concluímos que a vítima havia sido morta em outro local e ali deixada momentos depois. Parecia que pelo menos dois criminosos haviam participado do delito, concluímos os técnicos paulistas. Estou inteiramente de acordo com estas conclusões, de Alfredo Zuquim."

CARROCA pertence aos "luns" do cinema e do rádio

JORNAIS E REVISTAS

O "SÉCULO" — No ambiente estudantil universitário está circulando, bem fêlo jornal "Século", órgão do "Grêco Acadêmico" "Luiz Carpentier", um rígido plano acadêmico. Logo após, em sua equipe redatorial encontram-se os universitários: Magalhães Portela, J. M. da Cruz e Noélio Souza.

administrativo e mantidas serão as normas e diretrizes que nortearam as nossas atividades de 1941, e o resultado delas, durante o ano que se inicia, não serão apenas trabalhos, mas, também, a equipe, dessa equipe de homens capazes que o nosso corpo social houve por bem reconstruir, e que com satisfação vemos agir, por força dos nossos estatutos, de muitos outros, mas igualmente dignos e lustres, assim facultando à nossa instituição melhor e mais intenso trabalho.

Não desejo terminar sem uma referência toda especial à imprensa brasileira que sempre me acompanhou, assistindo com ampla liberdade às nossas sessões, observando e analisando as nossas atividades.

Tão pouco me é possível salutar o nosso ardecedor a esta hora, mas ilustre e respeitável presidente esta sessão, nosso amigo benemerito deputado José Augusto, por se ter dignado aceitar uma vez, presidir a Assembleia Geral em que se processaram as nossas eleições. Os nossos afidecimentos, também, a todos os que aqui nos vieram trazer com a sua presença tanta honra e satisfação.

Igualmente desejo expressar a todos as Associações Comerciais do Brasil, a quanto nos foi útil e grata a sua eficiente colaboração.

E, para finalizar, peço-me seja lícito fazer um apelo a todas as entidades representativas das classes produtoras no sentido de, trabalhando com empenho, fazerem da nossa entidade um instrumento de progresso e de bem-estar para todos.

Rememoremos que o eminente presidente Vargas, por mais de uma vez, declarou desatender a nossa entidade e certo a qualquer coisa a atenção com que nos distinguem, por estar sempre que ela lhe é dada com desinteresse e com a mais sincera lealdade.

Senhores: Iniciamos hoje novo período

ORIGON É FORÇA DESTACADA

CRÔNICA DE TURFE

A QUESA DO IDOLO

Foi um deslucramento geral a derrota de Gualicho, domingo último, em São Paulo, no G. P. "Jockey Club". É verdade que existem duas atenuantes poderosas para a "derrota" do esplêndido filho de Thô Duid: a alta carga que transportou e a pista de areia pesada. Concedendo vantagens de peso a todos os adversários, o vencedor do "São Paulo" arrebou-se a esse resultado adverso; momentos numa pista em que já demonstrara certa falta não render em por cento. Mas os fãs do "fabuloso" não atentaram para essa circunstância e aguardaram convicções mais uma demonstração de poderio daquele que se tornou o maior cavalo das pistas brasileiras nos últimos dois anos.

Há males, porém, que vêm para bem. Se Gualicho deixou de ganhar para seus felizes proprietários mais 300 mil cruzeiros, em compensação ganhou muito maior interesse a temporada internacional da Gávea, que estava destinada a um transcurso melancólico, com a superioridade quase absoluta desse "crack" indelével. Depois do "São Paulo", estava apontado naturalmente o vencedor do "Brasil", o que vinha perturbar enormemente o interesse pela nossa prova máxima. Agora, não. Se Gualicho foi derrotado uma vez, é a conclusão, poderá sê-lo de novo. E as grandes provas de agosto ganharam outro sabor.

Outra circunstância interessante foi o surgimento desse novo astro chamado Obolenski, que Mario de Almeida preparou com tanto carinho em Cidade Jardim para defender as cores do Stud Seabra nesta temporada. O argentino descendente de Tonicô é agora olocho com respeito, e seu próximo encontro com o Gualicho certamente assumirá contornos raciais. Antes, porém, devemos vê-lo em ação no "16 de Julho", o que naturalmente dará a essa prova da Gávea um colorido especial. Afinal de contas, não é todo dia que aparece um vencedor de Gualicho...

Pode ser que estejamos fazendo apenas literatura. Pode ser que na grama leve e em igualdade de peso, Gualicho torne a esmagar os adversários como sempre vinha fazendo. Mas não há dúvida de que o Jockey Club Brasileiro muito ganhou com sua derrota. Deixa, mesmo, mandar-se um agradecimento ao velho e querido "fabuloso". Brando deixou o sucesso técnico da temporada internacional da Gávea.

BIAS

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 10.000,00 — As 13.00 horas.	1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00 — As 16.00 horas.
1. Sapitá, L. Gama . . . 50	1. Heda-bu, I. Pinheiro . . . 35
2. Dolores, P. Tavares . . . 56	2. Visão, J. Barros . . . 30
3. Duna, M. Henrique . . . 56	3. Aninias, J. Martins . . . 56
4. Viraluz, X. X. . . 54	4. Mandu, W. Oliveira . . . 52
5. Joocho, S. Assis . . . 56	5. Tempo Fêto, E. Silva . . . 52
6. Belinho, E. Silva . . . 54	6. Ever Friend, M. Hen. . . 52
7. Moreno Prosa, R. Camp . . . 58	7. Mondrongo, P. Souza . . . 52
8. Bombom, J. Martins . . . 55	8. Lys, X. X. . . 52
9. Gela, J. Baffica . . . 51	9. Lincoln, C. Brito . . . 50
10. Ocol, R. Martins . . . 54	10. Montenegro, X. X. . . 48
11. Repetino, G. Galli . . . 56	11. Mahon, L. Domingues . . . 54
12. Afa, E. Furquim . . . 50	12. Alvalente, J. Baffica . . . 51
13. Racy, L. Vieira . . . 54	13. Bem Vista, L. Vieira . . . 49
14. Borlanti, X. X. . . 50	14. Chela, G. Donato . . . 54
15. Happy Boy, X. X. . . 50	
16. Fogo Bravo, M. Henr. . . 58	
17. Letrado, N. Pereira . . . 53	
18. Incadido, X. X. . . 54	
19. C. Pachá, X. X. . . 50	

DR. CAPISTRANO OUVINHO

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA

R. Senador Dantas, 20-8. 22-586

POC TRIS

OS COBRIAS

Com o resultado do G. P. "Cruzeiro do Sul", ficou sendo a seguinte a colocação nas primeiras posições das clássicas do corrente ano:

1.º lugar: Osvaldo Ulloa e Juan Marchant, 4 vitórias; 2.º lugar: Emílio Castello, 3 vitórias; 3.º lugar: Luis Rigoni, Candido Moreno, O. Cunha, A. Araújo, G. Cabrera e D. Feireira, 1 vitória; 4.º lugar: Eriandir e Ulloa, 2 vitórias; 5.º lugar: Cesar Covarrubias e Jorge Morgado, 2 vitórias; 6.º lugar: Cláudio Pereira, Juan Zúñiga, Gonçalo Felio, Mariano Salas, Reduzido de Freitas e Roberto de Oliveira Filho, 1 vitória; 7.º lugar: Zelia Pezoto de Castro e Stud Lino, 2 vitórias; 8.º lugar: Stud Vico-Reg e Stud Rocha Faria, 2 vitórias; 9.º lugar: Ewaldio Lodi, Stud Seabra, Jaime Santos, E. G. Bastos e Heriberto Azevedo Silva, 1 vitória; 10.º lugar: Haras Itatuba e Mondicê e Haras São José e Expedictus, 4 vitórias; 11.º lugar: Fazenda Santa Angela, 3 vitórias; 12.º lugar: Haras Santa Anita, 2 vitórias; 13.º lugar: Haras Guanabara, Haras Bela Esperança, Haras Estelo e animais argentinos, 1 vitória; 14.º lugar: Repetidores — 1.º lugar: Mariana, 2 vitórias; 2.º lugar: Guaporé, 3 vitórias; 3.º lugar: The Phoenix e Bonaparte, 2 vitórias; 4.º lugar: Tagabond, Goleim, Elmo, Master Vers, Djebel e Hunter's Moon, 1 vitória; 15.º lugar: Serd corrido em São Paulo, no domingo, o G. P. "Barão de Piracatuba", em dois e quatrocentos metros com a distância de cento e cinquenta mil cruzeiros, que ficou assim organizado:

1.º lugar: Nup . . . 57

2.º lugar: Flor do Sol . . . 57

3.º lugar: Dona Lorena . . . 57

4.º lugar: Arteira . . . 57

5.º lugar: Fraulein . . . 54

6.º lugar: Draba . . . 54

7.º lugar: Nup . . . 57

8.º lugar: Flor do Sol . . . 57

9.º lugar: Dona Lorena . . . 57

10.º lugar: Arteira . . . 57

11.º lugar: Fraulein . . . 54

12.º lugar: Draba . . . 54

13.º lugar: Nup . . . 57

14.º lugar: Flor do Sol . . . 57

15.º lugar: Dona Lorena . . . 57

16.º lugar: Arteira . . . 57

17.º lugar: Fraulein . . . 54

18.º lugar: Draba . . . 54

19.º lugar: Nup . . . 57

20.º lugar: Flor do Sol . . . 57

21.º lugar: Dona Lorena . . . 57

22.º lugar: Arteira . . . 57

23.º lugar: Fraulein . . . 54

24.º lugar: Draba . . . 54

25.º lugar: Nup . . . 57

26.º lugar: Flor do Sol . . . 57

27.º lugar: Dona Lorena . . . 57

28.º lugar: Arteira . . . 57

29.º lugar: Fraulein . . . 54

30.º lugar: Draba . . . 54

31.º lugar: Nup . . . 57

32.º lugar: Flor do Sol . . . 57

33.º lugar: Dona Lorena . . . 57

34.º lugar: Arteira . . . 57

35.º lugar: Fraulein . . . 54

36.º lugar: Draba . . . 54

37.º lugar: Nup . . . 57

38.º lugar: Flor do Sol . . . 57

39.º lugar: Dona Lorena . . . 57

40.º lugar: Arteira . . . 57

41.º lugar: Fraulein . . . 54

42.º lugar: Draba . . . 54

43.º lugar: Nup . . . 57

44.º lugar: Flor do Sol . . . 57

45.º lugar: Dona Lorena . . . 57

46.º lugar: Arteira . . . 57

47.º lugar: Fraulein . . . 54

48.º lugar: Draba . . . 54

GANHOU FACIL NESTA TURMA, VINDO DE PARADO — MAIS QUATRO QUILOS POUCO INFLUEM

Três bons programas já estão organizados pelo Jockey Club, que reabrirá amanhã valendo-se do riado, os pobres da Gávea. Oito provas interessantes serão levadas a efeito, como as reservas para a geração nova, nas quais serão conhecidos novos estreantes promissores.

Carreira básica é, porém, a penúltima, que reúne um lote de dez nacionais da turma Intermediária, sendo Orígon o "top-weight" com 60 quilos. A carga parece, mas deve-se considerar que reaparecendo em 13 de maio último, o pensionista de Adair Felício venceu com facilidade absoluta os mesmos adversários que enfrentará.

Mais quatro quilos nada pode influir para a sua derrota, salvo se algo de anormal lhe acontecer.

Orígon, que posteriormente ao triunfo correu na grama e perdeu para Neri, Papo de Anjo e Madrigal, travou então sua segunda-feira, montando 81", à vontade, para 1.300 metros.

Dos competidores, Ilvano, Incendiário e Don Ewaldio são os mais perigosos, ou melhor, os candidatos mais fortes à dupla.

O fôro não vem a público desde que se tornou o favorito do páreo, porém, seu estado de treino é o melhor possível e qualquer peripécia favorável poderá dar-lhe a vitória.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Para esse compromisso, fez um exercício suave, em 92" os 1.400 metros, com grande disposição.

Incendiário correu salado último, mas com 60 quilos, podendo, agora, bem mais leve, produzir melhor performance. Diga-se que foi derrotado por Orígon e Ilvano, o porém, posteriormente, melhorou.

Sempre em boa forma, Don Ewaldio credenciou-se como candidato forte à dupla, posto que tivesse perdido para aqueles competidores, e um cavalo baldoso, que nem sempre se emprega com vontade, mas de que quebra o fôro até mesmo o triunfo poderá alcançar.

Dos demais, Incendiário, embora em últimas condições de Crato e El Toro, crêmos que a turma lhes é demasiado forte.

Os clubes vão estudar hoje, novamente, a questão dos três turnos do campeonato carioca

O C.N.D. DÁ A NOTA FINAL AOS ACONTECIMENTOS DO ÚLTIMO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

ADVERTENCIA A JOSÉ LINS DO REGO E ANDRADE LEÃO

SUSPENSOS AIMORÉ, PAES BARRETO E MARIO VIANA DE FUNÇÕES EM SELEÇÕES BRASILEIRAS POR DETERMINADOS PRAZOS

O tempo, com o seu poder desvanecedor, abrandador, havia feito esquecer os decepçantes acontecimentos do Sul-Americano de Lima. Para isso muito concorreu, a proximidade de outro certame internacional, o Torneio Octogonal, em que a classe do nosso futebol submeter-se-á a novo "test".

AFINAL, SURTIU A BOMBA

Mas acontece que a calma era apenas aparente, superficial. Pois no Conselho Nacional de Desportos, o relato encaminhado pela C. B. D., seguiu a sua marcha natural. E, como uma bomba de tempo, estourou na secretíssima reunião do C. N. D. E à vista dos elemen-

tos coligidos, aquele órgão resolveu advertir oficialmente os senhores José Lins do Rego, chefe da delegação e Andrade Leão, delegado da C. B. D.

NA CERCA

E foi mais severo com os outros, proibindo o técnico Aimoré, de dirigir seleções nacionais durante três anos, o médico Paes Barreto de integrar representações oficiais durante dois anos e o juiz Mário Viana, durante seis meses.

CAIRÃO

Segundo o parecer geral, só houve injustiça quanto a Mário Viana, o único que se salvou do desastre. Mas também é impressão dominante de que os recursos a serem feitos terão provimento, uma vez que não há documento oficial sobre as ocorrências. Em todo caso, as medidas do C. N. D. valem como um consolo para os infratores e uma advertência para o futuro.

RETARDADA E FRIA. VEIO A PUNICÃO — Pronunciou-se o Conselho N. de Desportos sobre a decantada situação criada pela direção do seletivo brasileiro em Lima, como participante do Sul-Americano de Futebol. Lidos, estudados, e comparados os relatórios, veio a punição que afasta temporariamente nomes como Aimoré, Moreira, Paes Barreto, Andrade Leão e Mário Viana das futuras viagens das seleções. O assunto parece encerrar-se definitivamente...

MANTIDO O QUADRO DO BANGU

No Flamengo, ainda há problemas para o prélio de amanhã

Amanhã, no Maracanã, teremos a peleja que encerrará a série carioca do Torneio Rio-S. Paulo. Bangu e Flamengo serão os contendores nesse prélio que tem como principal atração o fato de ser decisivo para a indicação do segundo clube carioca que intervirá no Torneio Octogonal.

Como é do conhecimento de todos, o Vasco já está classificado, enquanto a segunda vaga está entre o Botafogo e o Flamengo.

Os rubro-negros, entretanto, terão que medir forças, amanhã, com o Bangu e na hipótese de triunfar sobre os alvi-rubros, terão que desmentar com os botafoguenses.

MESMO TIME DO BANGU — Segundo o que se sabe, o Bangu não apresentará alterações na equipe que enfrentará o Flamengo. Atuará o mesmo conjunto que tão bom desempenho cum-

pru frente aos alvi-negros, sábado último. Está garantida, portanto, a presença dos elementos que se achavam sob cuidados médicos.

PROBLEMAS NO FLAMENGO — O Flamengo, que surgirá credenciado pelo empate com o São (CONTINUA NA 8ª PAGINA)



QUE, PRETENDEM AUGUSTO E CHICO

Eis as duas figuras do conjunto do Vasco que têm suas escalas resolvidas para o compromisso final com o Santos. Augusto, pelo futebol sério e atento que está empregando, e Chico pelo grande mérito de ter decidido uma partida rompendo, à sua moda, no instante final. Ao que tudo indica, em Santos eles vão querer "engolir" a bola...

A CIDADE DE SANTOS SERÁ INVADIDA

DE S. PAULO IRÃO OS CORINTIANOS E TRICOLORS PAULISTAS OS VASCAINOS ESPERAM DESLOCAR UMA LEGIÃO DE ENTUSIASTAS

Assegurado, de antemão, um "record" de renda em jogos do Vasco da Gama

A cidade de Santos, o objetivo. Em Villa Belmiro, Vasco e Santos deverão oferecer um espetáculo que deve atrair grande público aquela tradicional praça de esportes. Para o Vasco, é o passo decisivo na conquista do título supremo do Torneio Rio-S. Paulo, enquanto cabe ao Santos a responsabilidade de defender os fôros do futebol paulista, reolocando com a sua vitória novamente no alto da hierarquia do futebol nacional o Corinthians e o São Paulo. Se bem que a campanha do Santos não tenha sido tão eficiente quanto a do Vasco, saltam aos olhos de todos as suas credenciais, e assim a batalha de amanhã tornou-se uma incógnita. O Vasco busca um resultado para confirmar o feito de domingo, quando combateu e superou o Corinthians, dando então a idéia que ali estava um candidato firme ao posto máximo. A jornada porém, não se apresenta como um cotejo de rotina, onde o Vasco poderá sem maiores esforços, impor uma condição superior. Seu adversário se vangloria do triunfo espetacular sobre a Portuguesa de Desportos, e em Santos o que se pode constatar foi a crença geral que só uma atuação perfeita do conjunto orientado por Flavio Costa, poderá impedir o êxito dos santistas, obrigando à séria reviravolta no Torneio.

O VASCO COM DÚVIDAS TÉCNICAS

É claro que na citação de problemas físicos, já se excluiu de ante mão, os casos de Barbosa, Ademir e Danilo. A defesa está escalada, com Bello...

SETE OU OITO PELEJAS NO MEXICO

A excursão do Bangu ao México está praticamente assegurada. Os entendimentos chegaram a bom termo, tendo o Sr. Carlos Nascimento cuidada a transferência do prélio de estreia do seu clube no campeonato da cidade, de 12 para 15 de julho, a fim de facilitar a excursão. Jogará o grêmio banguense sete ou oito pelejas no México, devendo partir do Rio nos primeiros dias da segunda quinzena do mês em curso.



Faust Coppi

mentados corredores italianos. O corredor suíço, que foi carregado em triunfo pelos "torcedores" italianos, travou uma luta titânica com Coppi nas etapas alpinas da prova, principalmente em (CONTINUA NA 15ª PAGINA)

EM PLENA CÔTE D'AZUR...

Os jogadores da América descansam em Nice, para o jogo de domingo, contra o nosso conhecido Olympique

NICE, 3 (Do serviço especial de A NOITE) — Depois de boa viagem chegaram, na tarde de ontem, a esta famosa cidade de verão, a delegação da América, que enfrentará na tarde de do-

mingo o forte esquadrão local dosalguns dos maiores elementos atléticos no futebol saulês. A sua principal peça é o médio da "Bouliac", titular inamovível da seleção da terra de Baise. A chefia da delegação resolveu, em justa medida, dar uma folga aos componentes da equipe, tendo em vista o grande número de jogos que têm disputado ultimamente. (CONTINUA NA 15ª PAGINA)

ESCALADO O SANTOS

SANTOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Para o sensacional cotejo de amanhã, à tarde, contra a representação do Vasco da Gama, último compromisso do Torneio Rio-S. Paulo, o técnico Artigas escalou o seguinte quadro do Santos F. Clube: Manga; Helió e Cassio; Feijó, Formiga e Nelson Adams; Nicácio, Walter, Hugo, Vasconcelos e Tite. Os santistas encerraram esta manhã, seus preparativos, com um rigoroso individual.

A FORMULA ENCONTRADA PARA EVITAR A MAJORAÇÃO DOS INGRESSOS NO MARACANÃ

A C. B. D. poderá dispor de cinco mil cadeiras especiais, que serão vendidas a cem cruzeiros, mediante entendimentos com a ADEM — O vereador Couto de Souza, autor da sugestão, dará conhecimento ao plenário, ainda hoje, da fórmula aprovada pelos líderes

Com a fórmula apresentada pelo vereador Couto de Souza para satisfazer a pretensão da CBD na questão dos ingressos do Maracanã, por ocasião dos jogos do Torneio Octogonal, tudo indica que não haverá mais impasse para a disputa da Taça "Rivadavia Corrêa Mayer". (CONTINUA NA 8ª PAGINA)



O TENIS SENSACIONAL

Grande nome no aristocrático esporte, sendo mesmo apontado como o maior tenista dos Estados Unidos e do mundo, Mervyn Connolly, venceu durante as disputas do Torneio Internacional de Tennis da França, a belga Mlle. Marcella, impondo sua alta classe

O GUARANI ENFRENTARÁ O FLUMINENSE

CAMPINAS, 3 (Asap.) — O encontro de quinta-feira, à tarde, no novo estádio do Guarani, inaugurado domingo último, entre as equipes do Guarani e do Fluminense, do Rio de Janeiro, está sendo aguardado com desusado interesse. Os tricolores estão sendo esperados no próprio dia do encontro. Os "bugreiros" estão se preparando ativamente para esse compromisso, e esperam repetir o feito de domingo passado, quando abateram o Palmeiras por 3 x 1. A equipe do Guarani deverá ser mantida com Paulo; Herbert e Palante; Nilo, James e Saralva; Dido, Nonô, Romeu, Julinho e Helió.

VITORIA DO NAUTICO DE RECIFE EM ANGERS

Futebol limpo e cavalheiresco realizaram os pernambucanos

ANGERS, França, 3 (U. P.) — Os jogadores brasileiros do quadro de futebol do "Náutico", de Recife, proporcionaram ontem à noite uma bela exibição de futebol limpo e cavalheiresco aos

torcedores locais. O quadro francês do "Angers", reforçado por três jogadores de Paris, ofereceu intensa luta até o apito final do juiz. O "Náutico" abriu o escore aos oito minutos do primeiro

tempo, por intermédio de Ivo Milão, que recebeu um ótimo passe de Iryson nas proximidades do gol. O "Angers" reagiu e após vários contra-ataques, seu centro avançado Bahl empatava a partida, aos 22 minutos. Com esse escore terminou o primeiro tempo. Aos 22 minutos da segunda fase, os brasileiros conquistaram o tento da vitória, por intermédio do ponta direita Djama, que recebeu um centro de Iryson. O "Angers" tentou várias vezes o tiro de longa distância, em busca do empate, e cargas cerradas sobre a meta adversária, porém os defensores brasileiros rechaçaram todas as investidas, terminando o encontro a favor dos brasileiros por 2 a 1.

OS JOGOS DO OCTOGONAL

Poderão sofrer modificações, de acordo com os resultados das eliminatórias — A reunião de ontem do Conselho Técnico da C.B.D.

Com a presença da quase totalidade dos seus membros, reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., para ratificar a tabela de jogos do certame internacional em que será disputada a Taça Rivadavia Corrêa Meyer.

SUJEITA A INVERSOES — Apresentando a tabela que já havíamos antecedido, o Sr. (CONTINUA NA 8ª PAGINA)

A TABELA DEFINITIVA DO TORNEIO "OCTOGONAL"

Vasco x Hibernian e Corinthians x Olimpia, os jogos inaugurais — As finais — Flamengo ou Botafogo enfrentará o Hibernian no dia 13 — No Maracanã, o jogo final

Foi conhecida, ontem, a final, na reunião da Comissão Técnica, a tabela para o Torneio Octogonal "Taça Rivadavia Corrêa Meyer", a ser iniciado no próximo domingo, nesta cidade e na capital bandeirante, com os encontros Vasco da Gama x Hibernian, da Escócia e Corinthians Paulista x Olimpia, do Paraguai. Enfim são estes os jogos do importante certame internacional, entre os conjuntos nacionais e estrangeiros. Eis a tabela:

DIAS	RIO	S. PAULO
7	Vasco x Hibernian	Corinthians x Olimpia
13	Hibernian x 2º do Rio	Olimpia x S. Paulo
14	Vasco x Nacional	Corinthians x Sporting
17	Nacional x 2º do Rio	S. Paulo x Sporting
20	Hibernian x Nacional	Sporting x Olimpia
21	Vasco x 2º do Rio	S. Paulo x Corinthians
24	1º do Rio x 2º S. Paulo	1º de S. Paulo x 2º do Rio
28	1º do Rio x 2º S. Paulo	1º de S. Paulo x 2º do Rio

FINAIS
1-7 — 1º FINAL — EM S. PAULO
4-7 — 2º FINAL — NO RIO

E. T. — Se houver necessidade de uma "finalíssima", será a mesma no Rio.
Na "chute" do Rio, como ainda não é conhecido o segundo clube que formará juntamente com o Vasco, a tabela faz menção somente ao 2º, que tanto poderá ser o Botafogo como o Flamengo (essa decisão está na dependência do jogo Flamengo x Bangu, de amanhã, ou, ainda, no caso de vitória dos rubro-negros, de uma decisão destes com os alvi-negros).

insinuante

ESTÁ FESTEJANDO O SÃO JOÃO!
COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO!